



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Março de 2013

**Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 119/2012, nº 121/2012 e nº124/2012, das Portarias TCU nº 150/2012 e nº 133/2013

Porto Alegre, março de 2013

Administração Superior

Miriam da Costa Oliveira

Reitora

Cláudio Augusto Marroni

Vice-reitor

Maria Terezinha Antunes

Pró-reitora de Graduação

Claudio Osmar Pereira Alexandre

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luís Henrique Telles da Rosa

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Roseane Alfama Inhaquites

Pró-reitora de Administração

Liane Nanci Rotta

Pró-reitora de Planejamento

Responsável pela Consolidação do Relatório de Gestão

Liane Nanci Rotta (Pró-reitora de Planejamento)

Equipe técnica responsável pela coleta e sistematização dos dados para a consolidação do Relatório de Gestão no exercício de 2012

Bruno Heerdt (Coordenador do Departamento de Orçamento)

Daniel Azeredo (Coordenador do Departamento de Contabilidade)

Evelise Fraga de Souza Santos – Pesquisadora Institucional

Fábio Lisbôa Gaspar (Departamento de Compras e Contratos)

Priscila Zazyki Marques (Coordenadora do Departamento de Registro e Controle Acadêmico)

Roque Luis Eich (Coordenador do Departamento de Recursos Humanos)

Roseane Alfama Inhaquites (Pró-Reitoria de Administração)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMTEPA – Associação Mário Tannhauser de Ensino, Pesquisa e Extensão
APCN – Apresentação de Proposta de Curso Novo
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGU – Controladoria Geral da União
CNRM – Comissão Nacional de Residência Médica
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN – Conselho Universitário
COREME – Comissão de Residência Médica
CPC – Conceito Preliminar de Curso
DERCA – Departamento de Registro e controle Acadêmico
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DRH – Departamento de Recursos Humanos
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FIPAD - Associação para Incentivo à Pesquisa em Álcool e Drogas
FUNDATEC – Fundação Desenvolvimento Tecnológico
GHC – Grupo Hospitalar Conceição
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Curso
IN – Instrução Normativa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISCMPA – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação
PET – Programa de Educação Tutorial
PIC – Programa de Iniciação Científica
PID – Programa de Iniciação à Docência
PingIfes – Plataforma de Integração de Dados da Instituições Federais de Ensino Superior
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROBEXT – Programa de Bolsas de Extensão
PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SMS – Secretaria Municipal da Saúde
TCU - Tribunal de Contas da União
UFCSPA – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Composição do Corpo Docente	30
Tabela 2 – Composição do Corpo Técnico-Administrativo	37
Tabela 3 – Indicadores do TCU.....	107
Tabela 4 – Custo Corrente.....	110
Tabela 5 – Número de alunos.....	110
Tabela 6 – Custo Corrente / Aluno Equivalente.....	110
Tabela 7 – Professor Equivalente	111
Tabela 8 – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	111
Tabela 9 – Funcionário Equivalente.....	111
Tabela 10 – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	111
Tabela 11 – Funcionário Equivalente / Professor Equivalente.....	111
Tabela 12 – Grau de Participação Estudantil.....	112
Tabela 13 – Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação.....	112
Tabela 14 – Taxa de Sucesso da Graduação	112
Tabela 15 – Grupos de Pesquisa da Instituição	118
Tabela 16 – Produção Intelectual dos Docentes da Instituição	119
Tabela 17 – Comparação do Orçamento de 2012 com o de 2011	125

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual	14
Quadro A.4.1 – Programa de Governo constante no PPA	126
Quadro A.4.2- Objetivos do Programa Temático de Responsabilidade da UJ.	127
Quadro A.4.3 – Iniciativas de Programa Temático de Responsabilidade da UJ	138
Quadro A.4.4 – Ações Vinculadas a Programa Temático de Responsabilidade da UJ.....	130
Quadro A.4.5 – Programa de Governo constante no PPA	136
Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ.....	137
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	147
Quadro A.4.8- Programação de Despesas Correntes.	147
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital	148
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	148
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupos de Despesa	149
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	150
Quadro A.4.13- Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários.	151
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	153
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	154
Quadro A.5.2 – Situações de Restos a Pagar em Exercícios Anteriores.....	157
Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	158
Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ os três últimos exercícios	159
Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	159
Quadro A.5.8 – Despesas realizadas por meio de Suprimentos de Fundos (SF)	160
Quadro A.5.10 – Despesas com Cartão de Crédito Corporativo por UJ e por Portador	161
Quadro A.5.11 – Despesas realizadas por meio da conta “tipo B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	161
Quadro A.5.12 – Prestação de Contas de Suprimentos de Fundos (Conta Tipo “B” e CPFPG).....	162
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ	163
Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	164
Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissões e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12)	165
Quadro A.6.4 – Quantidade de Servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	166
Quadro A.6.5 – Quantidade de Servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação apurada em 31/12	166
Quadro A.6.6 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anos anteriores	167
Quadro A.6.7 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação apurada em 31/12	169
Quadro A.6.8 – Instituidores de Pensão – Situação apurada em 31/12.....	169
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro no TCU (Art 3º da IN TCU 55/2007)	170
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art 3º da IN TCU 55/2007).....	171
Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	171
Quadro A.6.12 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art 14 da IN TCU 55/2007)	172
Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro	172
Quadro A.6.17 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	173
Quadro A.6.18 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	173
Quadro A.6.19 – Composição do Quadro de Estagiários	174
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	176
Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	177
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ	178
Quadro A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	179
Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	182
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	183
Quadro A.10.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	184
Quadro A.10.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício ..	186
Quadro A.10.3 – Relatório de cumprimento das recomendações da OCi.....	188
Quadro A.10.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	188
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	195
Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICOV.....	196

Quadro A.11.1 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada	200
---	-----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....	14
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	14
1.1.1 Relatório de Gestão Individual.....	14
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	15
1.3 Organograma Funcional.....	17
1.4 Macroprocessos Finalísticos.....	25
1.5 Macroprocessos de Apoio.....	30
1.6 Principais Parceiros.....	37
2.O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	41
2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada.....	41
2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos.....	46
2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações.....	46
2.4 Indicadores.....	107
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO....	122
3.1 Estrutura de Governança.....	122
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	125
4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ.....	126
4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	126
4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	127
4.1.3. Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	128
4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	130
4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	136
4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.....	137
4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa.....	147
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ.....	147
4.2.2 Programação de Despesas.....	147
4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes.....	147
4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital.....	148
4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.....	148
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	149
4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa.....	150
4.2.4.1.Despesas Totais Por Modalidade de Contratação - Créditos Originários.....	150
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários.....	151
4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação...	153
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários.....	153
4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	154
5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA...	157
5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	157
5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	157

5.2.2 Análise Crítica.....	157
5.3 Transferência de Recursos.....	158
5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	158
5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.....	159
5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes.....	159
5.3.6 Análise Crítica.....	159
5.4 Suprimento de Fundos.....	160
5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundos.....	160
5.4.1.1 Suprimentos de Fundos - Visão Geral.....	160
5.4.1.3 Suprimentos de Fundos - Carão de Crédito Corporativo (CPGF).....	161
5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo "B" e do Cartão de Crédito Corporativo pela UJ.....	161
5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimentos de Fundos.....	162
5.4.161 Análise Crítica	162
5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ.....	162
6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	163
6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	163
6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.	163
6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada.....	164
6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho.....	165
6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade.....	166
6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	166
6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	167
6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	169
6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.....	169
6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada.....	169
6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	170
6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	170
6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação.....	170
6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	170
6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico.....	172
6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos.....	172
6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.....	172
6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	173
6.2.4 Informações Sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	173
6.2.5 Informações Sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.....	173
6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários.....	174
7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	175
7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	175
7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	176
7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	176

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	177
7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob Responsabilidade da UJ.....	178
8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....	179
8.1 Gestão da Tecnologiada Informação (TI).....	179
8.2 Análise Crítica.....	181
9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	182
9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	182
9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	183
10 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	184
10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidos no Exercício.....	184
10.1.1 Deliberações do TCU Atendidos no Exercício.....	184
10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	186
10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	188
10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	188
10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	193
10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	196
11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	197
11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	197
11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.....	197
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	200
11.2.1 Declaração Plena.....	200
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	200
12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	205
PARTE C.....	206

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre elaborou o presente Relatório de Gestão referente ao exercício de 2012 que demonstra para a sociedade o cumprimento de suas atribuições institucionais e traz, simultaneamente, as informações e reflexões relativas ao cumprimento de sua missão institucional, considerando as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual do Governo Federal (2012-2015), na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo Federal para o ano de 2012 e no Orçamento da União de 2012.

A análise e comentários da Gestão, incluindo seus elementos contábeis e financeiros, foram abordados, de forma parametrizada e de maneira transparente, demonstrando o cumprimento de suas competências regimentais, suas execuções programáticas e as ocorrências gerenciais relevantes do exercício. As dificuldades enfrentadas pela Instituição na implementação da sua programação, nas poucas oportunidades em que ocorreram, não impediram o desenvolvimento em termos quanti e qualitativos, revelado pelo desempenho satisfatório das metas estabelecidas e avanços demonstrados em todos os segmentos da Instituição e nas avaliações externas à que se submeteu.

A UFCSPA ampliou a oferta de vagas na graduação em 41% no período de 2009 a 2012 e aumentou também a oferta de cursos no turno da noite em 300% nesse mesmo período, alinhando-se às políticas educacionais de governo e oferecendo à população um ensino superior público para os que trabalham. Aliado a isso, o elevado índice da avaliação institucional e dos cursos, ratifica a possibilidade de expansão do ensino superior com qualidade.

A Pós-graduação e a Pesquisa foram exitosas na ampliação e consolidação dos programas existentes, assim como a Extensão, que avançou expressivamente, ampliando as ações e assistência, de extensão comunitária e consolidando as ações culturais na UFCSPA.

Desta forma, apresentamos os dados de uma Instituição que expandiu com qualidade, criando novos cursos e vagas, investindo em pesquisa e em atividades extensionistas, buscando a interação entre as atividades-fim e almejando sempre a indicação de excelência pelos órgãos competentes.

No ano de 2012 a UFCSPA vivenciou o segundo processo eleitoral para Reitor e Vice-reitor, sendo o primeiro processo conduzido pelo CONSUN com consulta à comunidade universitária, segundo orientações legais. Reeleita na consulta à comunidade universitária, realizada no dia 25 de setembro, Miriam da Costa Oliveira teve seu nome ratificado, no dia 04 de outubro de 2012, em eleição realizada no Conselho Universitário da UFCSPA, sendo reconduzida pelo período 2013-2017.

No que se refere aos aspectos formais, este Relatório analisa os termos mais relevantes da gestão da UFCSPA durante o exercício de 2012, tomando por referência os seguintes normativos:

- **IN TCU nº 63/2010:** que traz as normas gerais sobre a prestação de contas e vale para os exercícios de 2010 em diante;

- **DN TCU nº 119/2012:** dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2012, especificando a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação;

- **DN TCU nº 121/2012:** Altera redação e inclui unidades no Anexo I, altera texto dos itens 10.1 e 10.2 da Parte A do Anexo II, altera texto do item 40 e inclui os itens 41, 42, 43, 44 e 45 na Parte B do Anexo II, altera itens da Parte C do Anexo II, todos da Decisão Normativa TCU n.º 119;

- **DN TCU nº 124/2012:** Dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão as contas de 2012 julgadas pelo Tribunal, especificando a forma, os prazos de entrega e os conteúdos das peças complementares que as compõem;

- **PORT TCU nº 150/2012:** Dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto à elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2012;

- **PORT TCU nº 133/2013:** Norma destinada a orientar tecnicamente os órgãos e entidades sujeitos ao Controle Interno do Poder Executivo Federal, sobre o acompanhamento do Plano de Providências Permanente, a elaboração do Relatório de Gestão, os procedimentos da auditoria anual de contas realizada pelo órgão de controle interno e a organização e formalização das peças que constituirão os processos de contas da administração pública federal a serem apresentadas ao Tribunal de Contas da União

Dentre os itens constantes da DN TCU nº 119, de 18/-1/2012, Anexo II, em relação aos abaixo relacionados, não há conteúdo a ser declarado no exercício de 2012:

- Parte A, Item 3.3 – Remuneração paga a Administradores, uma vez que a UFCSPA não constitui ser uma estatal.

- Parte A, Item 5.1.1 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, uma vez que a UFCSPA não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos no exercício de 2012.

- Parte A, Item 5.3.4 – Informações sobre a Análise das Prestações de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse, uma vez que não tivemos nenhuma prestação de contas

- Parte A, Item 5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de

Convênios e de Contratos de Repasse, visto que não possuímos valores a serem apresentados em tal item.

- Parte A Item 5.4.1.2 – Suprimentos de Fundos – Conta Tipo “B” – visto que a UFCSPA não trabalha com este tipo de conta.

- Parte A, Item 5.5 – Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ, uma vez que a UFCSPA não possui renúncias tributárias sob sua gestão no ano de 2012.

- Parte A, Item 5.6 – Gestão de Precatórios, uma vez que a UFCSPA não efetivou a realização de precatórios em 2012.

- Parte A, Item 11.4, 11.5 e 11.6, visto que a UFCSPA não é regida pela Lei 6.404/1976.

1. IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

QUADRO A.1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 00970	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			
Denominação abreviada: UFCSPA			
Código SIORG: 00970		Código LOA: 26284	Código SIAFI: 154032
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo			
Principal Atividade: educação superior		Código CNAE: 853	
Telefones/Fax de contato:	51) 3303-9000	51) 3303-8836	
E-mail: ufcspa@ufcspa.edu.br			
Página na Internet: http://www.endereçonaInternet			
Endereço Postal: Rua Sarmento Leite, 245 – Centro – Porto Alegre – RS – CEP 90050-170			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<p>A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre é uma Instituição Federal de Ensino Superior, criada pela Lei nº 11.641 de 14 de janeiro de 2008 por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.</p> <p>Originalmente criada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre a 08 de dezembro de 1953, iniciou suas atividades didáticas a 22 de março de 1961. Em 22 de agosto de 1969, por força do Decreto-Lei Federal nº 781, foi transformada em Fundação de Direito Privado com o nome Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre.</p> <p>Em 11 de dezembro de 1980 passou a denominar-se, de acordo com a Lei nº 6.891, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, dotada de Personalidade Jurídica de Direito Privado e vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura. Por força da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, foi enquadrada como Fundação Pública.</p>			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
A norma que estabelece a finalidade e a estrutura da UFCSPA é o seu Estatuto, aprovado através Portaria nº 500 de 14 de julho de 2008, publicada no DOU de 15 de julho de 2008. O referido estatuto determina a estrutura orgânica no período de gestão em tela e encontra-se na sua íntegra no endereço eletrônico: http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/Estatuto.pdf			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
O regimento da UFCSPA foi aprovado pela antiga Congregação (atual CONSUN) em 3 de setembro de 2008 e encontra-se na íntegra em http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/Regimento.pdf			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154032	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Alegre (UFCSPA)		

Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão

1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), instituída pela Lei nº 11.641, de 11 de janeiro de 2008, por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, é uma instituição pluridisciplinar, dedicada à criação, transmissão crítica e difusão da ciência, tecnologia e cultura, em nível de educação superior, na área da saúde, mantida pela União Federal e com sede e foro no município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

A UFCSPA é regida pelo seu Estatuto, pelo seu Regimento, pela Lei que a instituiu e pela legislação da Educação Superior. A UFCSPA observa os seguintes princípios:

- I – a formação humana, científica, técnica, profissional e cultural;
- II – o desenvolvimento da pesquisa, tendo em perspectiva a expansão do conhecimento e as necessidades da sociedade;
- III – o intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições nacionais e internacionais;
- IV – a contribuição, dentro da sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos;
- V – a preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural e tecnológico;
- VI – o compromisso com a qualidade e a ética;
- VII – o aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida;
- VIII – o compromisso com o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do País.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), divulgado em 2005, expressa, sobretudo, o compromisso da instituição com a educação superior pública de qualidade. Sua construção foi balizada pelo Projeto de Transformação em Universidade Especializada e pelo Plano de Gestão 2009-2013, este último amplamente divulgado para a comunidade interna e, através de sua página eletrônica (www.ufcspa.edu.br), para a externa.

Nos últimos anos a Universidade assegurou o amplo desenvolvimento de suas atividades através da adesão a Programas Federais, com destaque para aqueles que fortaleceram sua infra-estrutura física e a aquisição de equipamentos para a modernização e

instalação de unidades laboratoriais.

MISSÃO E OBJETIVO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A UFCSPA tem como missão “Formar profissionais na área da saúde, através do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade de auto-aprendizagem, ética e visão humanística, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida” e como objetivos fundamentais, **a educação, o ensino, a pesquisa, a formação profissional e de pós-graduado**, bem como o **desenvolvimento científico e tecnológico**, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária.

A UFCSPA tem os seguintes objetivos:

- I – formar profissionais aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade, além de colaborar na formação contínua desses profissionais;
- II – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, possibilitando sua concretização;
- VI – promover a extensão, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na Instituição.

Os objetivos estratégicos institucionais desenvolvidos no ano de 2012 (último período integral da gestão março 2009 - março 2013) alcançaram um término de gestão com aproximadamente 80% das ações propostas desenvolvidas, mostrando agora uma Universidade que se apresenta para a sociedade brasileira como uma Instituição de Ensino Superior que oferece ensino de qualidade, que avançou externamente, oferecendo um maior número de vagas e cursos na área da saúde, que avançou internamente, aumentando o número de servidores docentes e técnico-administrativos e a área física, e que progride no controle de seus processos e nas boas práticas administrativas.

A gestão por si exibe-se transparente, com prestação contínua de contas, melhorias na organização administrativa e interlocução com veículos de comunicação. Mecanismos de controle interno, como a Auditoria e a Ouvidoria, são atuantes e eficientes.

Os benefícios aos alunos já contemplam extenso leque de ações no Programa de Assistência, aí incluído o seguro de acidentes pessoais e múltiplas ofertas pedagógicas e acadêmicas, como oportunidades de estágios não obrigatórios, disciplinas eletivas, Semanas Científicas, Jornadas Acadêmicas. Salienta-se expansão da oportunidade de acesso, via seleção de ingressantes pelo SiSU, e os mecanismos de aproveitamento de vagas.

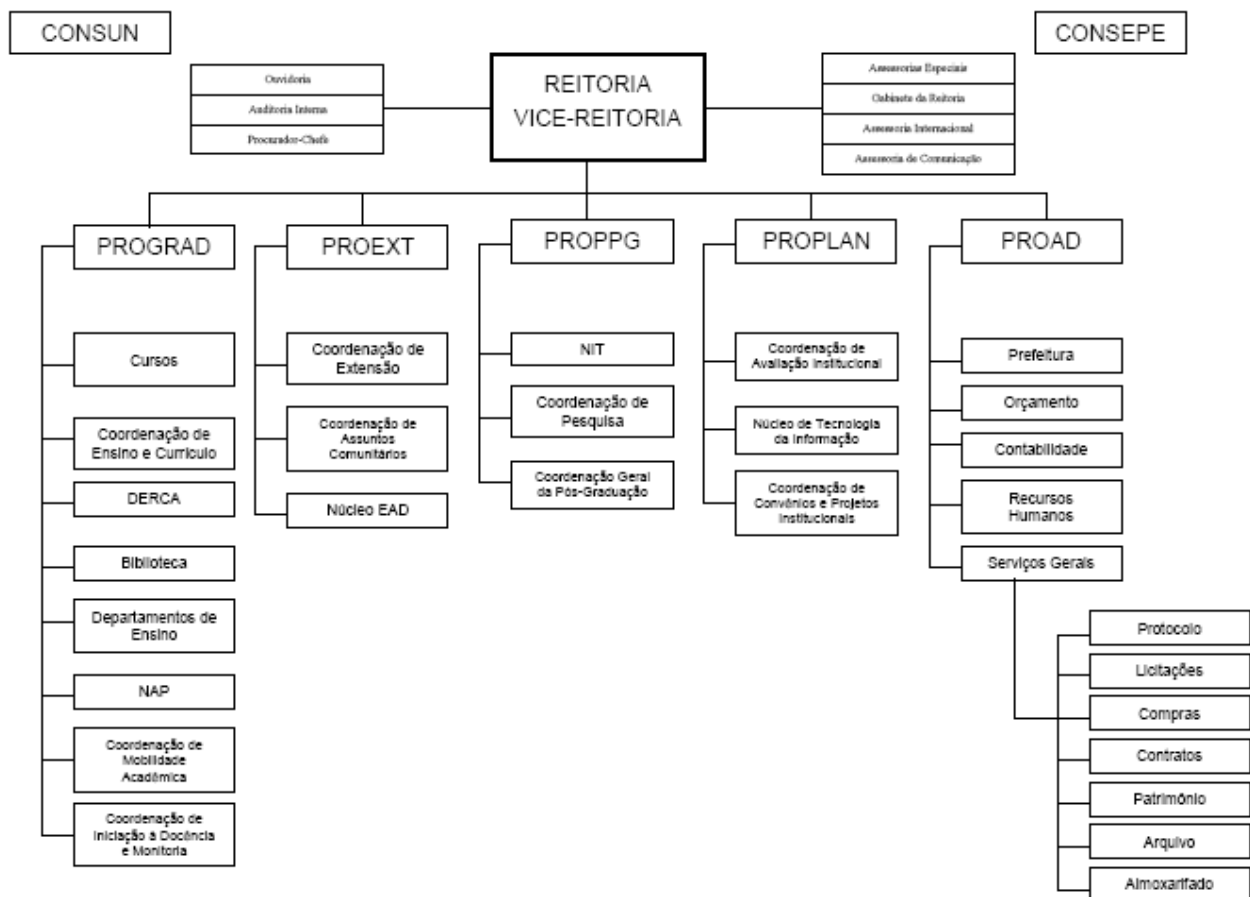
Aas ações extensionistas, exercidas por alunos e servidores, são envolvidas em várias disciplinas, departamentos, cursos e ligas acadêmicas, todos trabalhando em projetos aprovados institucionalmente, alguns deles contemplados em editais nacionais, em prol de moradores das periferias e hospitalizados. São vários os projetos, oferecidos de maneira contínua ou datados. As atividades culturais, desenhadas originalmente para a comunidade interna, são abertas gratuitamente à comunidade, abrindo nossas portas ao entorno.

As ações norteadoras estabelecidas no Plano de Gestão para o ano de 2012 buscaram consolidar as ações voltadas ao fortalecimento das relações com o mundo do trabalho, observando as novas tendências e exigências para o novos perfis profissionais, as ações desenvolvidas extramuros através de eventos diversos, e as parcerias, através da ampliação e consolidação de articulações institucionais com órgãos públicos e privados os mais diversos.

A Universidade perseguiu e atingiu as metas estabelecidas em seu Plano de Gestão, buscando sempre a interação entre ensino, pesquisa e extensão a fim de formar profissionais aptos a ingressarem no mundo do trabalho e exercerem a cidadania.

1.3 – Organograma Funcional

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre possui uma área de terreno real e urbanizado, no centro de Porto Alegre de 9.473,27 m² e em outra área da cidade, um terreno com 4.350,00 m², sem edificações. A área total edificada (área coberta) corresponde a 20.958,92 m², relativas ao prédio principal e edifício 2.



A Administração Superior da Universidade compreende os Conselhos Superiores, a Reitoria e a Vice-Reitoria.

Os Conselhos Superiores são:

- I – Conselho Universitário (CONSUN);
- II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Os Órgãos Executivos são:

- I – a Reitoria;
- II – a Vice-Reitoria;
- III – as Pró-Reitorias;
- IV – as Coordenações dos cursos de graduação;
- V – as Coordenações dos programas de pós-graduação.

O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da Universidade, composto em sua maioria por docentes do quadro permanente, é constituído pelo Reitor (que o preside), pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelos Coordenadores de cursos de graduação, pelos Coordenadores de programas de pós-graduação, por três membros das classes mais elevadas da carreira docente de cada curso de graduação, por um representante discente de cada curso de graduação, por dois representantes discentes da pós-graduação, por cinco

representantes técnico-administrativos da instituição e por dois representantes da comunidade externa.

Compete ao CONSUN:

- I – aprovar a política e as diretrizes gerais da Universidade;
- II – aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade;
- III – aprovar alterações e emendas ao Regimento Geral e ao Estatuto, obedecidos os princípios e normas estabelecidas neste, e a legislação em vigor;
- IV – elaborar e aprovar o próprio regulamento, o Regimento Geral e os regulamentos das unidades de ensino e dos órgãos suplementares da Universidade em conformidade com os mesmos;
- V – criar, desmembrar, incorporar, suspender ou extinguir cursos de graduação e programas de pós-graduação, unidades de ensino, órgãos suplementares e de apoio, projetos, programas ou serviços, nos termos da lei;
- VI – deliberar sobre matéria de interesse geral da Universidade, ressalvada a competência atribuída a outros órgãos por este Estatuto;
- VII – exercer o poder disciplinar originariamente ou em grau de recurso, mediante procedimento definido no Regimento Geral;
- VIII – aprovar a criação de títulos honoríficos ou de benemerência, bem como outras dignidades acadêmicas;
- IX – apreciar a proposta de outorga dos títulos honoríficos ou de benemerência;
- X – aprovar o orçamento anual da Universidade;
- XI – apreciar e aprovar a prestação de contas e o relatório de gestão, ao final de cada ano civil;
- XII – deliberar sobre matérias, representações, decisões ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;
- XIII – deliberar e definir providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina de qualquer segmento da comunidade universitária após manifestação das instâncias pertinentes;
- XIV – deliberar ou decretar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas em casos que considere de emergência, mediante proposta do Reitor;
- XV – interpretar este Estatuto e o Regimento Geral, deliberando sobre os casos considerados omissos, nos termos da lei;
- XVI – aprovar brasões, bandeiras, hinos, logotipos e marcas que identifiquem a Universidade e seus cursos;
- XVII – reconsiderar suas próprias decisões por solicitação do Reitor ou da maioria absoluta de seus membros.

O CONSEPE é o órgão colegiado superior que supervisiona e orienta o ensino, a pesquisa e a extensão, no âmbito da Universidade, composto em sua maioria por docentes do quadro permanente da Universidade, e constituído: pelo Reitor (que o preside), pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelos Coordenadores de cursos de graduação, pelos Coordenadores de programas de pós-graduação, por um membro docente de cada curso de graduação, por um representante discente de cada curso de graduação, por dois representantes discentes da pós-graduação, por dois representantes técnico-administrativos, por um representante da comunidade externa.

Compete ao CONSEPE:

- I – elaborar e aprovar seu próprio regulamento;
- II – estabelecer e fixar as diretrizes do ensino, da pesquisa, da extensão e assuntos pertinentes à comunidade universitária, na forma da lei;
- III – aprovar normas complementares às do Regimento Geral sobre processo seletivo, currículos, aproveitamento de estudos, estágio supervisionado e monografias, avaliação institucional, além de outras matérias de sua jurisdição;
- IV – opinar sobre as necessidades referentes ao ingresso de pessoal docente e técnico-administrativo;
- V – propor a criação, suspensão ou extinção de cursos ou habilitações, nos termos da lei;
- VI – expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos, à coordenação dos cursos, aos programas de pesquisa e extensão, e à organização e funcionamento dos órgãos suplementares;
- VII – emitir pareceres a respeito do corpo docente e técnico-administrativo, estabelecendo as condições de seu afastamento para licença de estudo e cooperação técnica;
- VIII – reconsiderar suas próprias decisões por solicitação do Reitor ou por maioria absoluta de seus membros.

A **Reitoria**, órgão executivo superior da Universidade, é exercida pelo Reitor, escolhido os termos da legislação vigente.

São atribuições do Reitor:

- I – representar a Universidade em juízo ou fora dele;
- II – coordenar a definição de políticas, estratégias e planos de ação da Universidade;
- III – superintender todas as atividades universitárias;
- IV – convocar e presidir todos os Conselhos Superiores da Instituição;
- V – presidir todos os atos universitários em que estiver presente;
- VI – conferir graus, expedir diplomas e títulos honoríficos;
- VII – assinar acordos, convênios, contratos ou qualquer forma de cooperação interinstitucional;

- VIII – promover a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade e a proposta orçamentária anual, encaminhando estes documentos ao Conselho Universitário, nos prazos previstos;
- IX – propor a admissão, nos termos legais, e promover a lotação nos órgãos da Universidade, do pessoal docente e de apoio técnico-administrativo;
- X – designar o pessoal docente e técnico-administrativo para o exercício das funções para as quais foram admitidos;
- XI – designar e dar posse a todos os membros dos órgãos colegiados superiores da Universidade;
- XII – vetar decisões dos Conselhos Superiores, no prazo de dez dias, fundamentadamente, caso em que o veto será submetido à nova deliberação, podendo ser derrubado pelo voto de dois terços dos conselheiros;
- XIII – homologar ou solicitar reexame de decisões dos órgãos colegiados superiores;
- XIV – criar ou extinguir assessorias especiais, consultorias ou outros órgãos auxiliares a ele subordinados, para as atividades que lhes forem inerentes;
- XV – atribuir competências, fixadas por ato específico, ao Vice-Reitor, dirigentes de órgãos suplementares e de apoio e integrantes de seu Gabinete;
- XVI – encaminhar ao Conselho Universitário a prestação de contas e o relatório de cada exercício.

A **Vice-Reitoria**, órgão superior executivo da Universidade, diretamente subordinado à Reitoria é exercida pelo Vice-Reitor, nomeado nos termos da legislação vigente. O Vice-Reitor auxilia o Reitor no desempenho de suas funções, substituindo-o nos eventuais impedimentos e ausências.

São atribuições comuns às **Pró-Reitorias**:

- I – integrar, como membro nato, os Conselhos Superiores;
- II – formular diagnósticos dos problemas da instituição nas respectivas áreas;
- III – elaborar as propostas de política de atuação nas respectivas áreas;
- IV – coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de cada área;
- V – encaminhar aos Conselhos Superiores, para apreciação, matérias de competência dos mesmos;
- VI – criar câmaras e comissões para fins específicos das respectivas áreas, indicar seus membros, aprovar seus pareceres e encaminhá-los às instâncias superiores, se for o caso;
- VII – prestar contas à Reitoria das atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria.

Pró-Reitorias na UFCSPA

- I – Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);

- II – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG);
- III – Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT);
- IV – Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- V – Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Pró-Reitor de Administração: Roseane Alfama Inhaquites

A PROGRAD é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades do ensino de graduação da Universidade. Compete à PROGRAD:

- I – homologar os nomes dos membros componentes da Comissão de Graduação de cada curso;
- II – aprovar convênios no âmbito de sua área de atuação;
- III – propor a criação de novos cursos de graduação;
- IV – elaborar o Calendário Acadêmico anual da graduação;
- V – coordenar estudos, análises e discussões para efeito de reestruturação dos currículos dos cursos de graduação;
- VI – elaborar e supervisionar os programas de aprimoramento do ensino;
- VII – promover meios de viabilizar a integração intra e interdisciplinar;
- VIII – estabelecer normas para admissão aos cursos de graduação, por transferência, obtenção de novo título, e por outra via que não a do Concurso Vestibular;
- IX – estabelecer normas para matrícula e trancamento de matrícula;
- X – regulamentar e monitorar o sistema de avaliação da aprendizagem;
- XI – realizar estudos e análises para efeito de definição da força de trabalho docente e de sua lotação;
- XII – planejar e supervisionar os processos seletivos de docentes;
- XIII – analisar e emitir parecer em relação às solicitações e recursos de discentes e docentes no âmbito do ensino de graduação;
- XIV – viabilizar e empreender ações de participação em programas e projetos de fomento na área do ensino de graduação;
- XV – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

A PROPPG é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades de pós-graduação e pesquisa da Universidade. Compete à PROPPG:

- I – aprovar convênios no âmbito de sua área de atuação;
- II – propor a criação de novos programas de pós-graduação *Stricto sensu*;
- III – emitir parecer sobre propostas de criação de cursos *Lato sensu* – aperfeiçoamento e especialização;

- IV – apoiar e coordenar a atividade de pesquisa em todos os níveis de ensino;
- V – organizar e manter atualizado o cadastro de pesquisadores, com suas produções científicas e pesquisas realizadas, bem como acompanhar e divulgar os programas e projetos de pesquisa na Instituição;
- VI – viabilizar a divulgação da produção científica por meio de relatórios anuais, programação de eventos, apoio à participação de pesquisadores em congressos e similares;
- VII – empreender ações e viabilizar a criação de unidades de apoio à pesquisa, como campos experimentais, laboratórios e unidades centrais especializadas em apoio às atividades estratégicas de pesquisa;
- VIII – apoiar programas de treinamentos e reciclagem de servidores docentes e técnico-administrativos em atividades específicas da pesquisa científica e tecnológica;
- IX – definir e acompanhar a aplicação dos recursos do orçamento da Universidade destinados à pesquisa;
- X – organizar o Calendário Acadêmico anual da pós-graduação;
- XI – aprovar o nome dos docentes que comporão os programas de pós-graduação;
- XII – aprovar o Regulamento de cada programa de pós-graduação *Stricto sensu*;
- XIII – designar docente integrante de programa de Residência Médica da Universidade para presidir a COREME (Comissão de Residência Médica);
- XIV – aprovar as propostas de credenciamento de docentes/pesquisadores de outras instituições ou de ex-professores da Universidade, submetidas pelos Colegiados de programas de pós-graduação;
- XV – emitir parecer sobre a indicação de docentes e servidores técnico-administrativos, para a realização de cursos de pós-graduação em instituições de ensino superior do país ou do exterior, bem como a adequação desses cursos às necessidades da Universidade;
- XVI – supervisionar as atividades relacionadas à qualificação de pós-graduação dos docentes e técnico-administrativos da Universidade, solicitando relatórios individuais e encaminhando pareceres ao CONSEPE;
- XVII – promover ações junto aos órgãos de fomento para aquisição de recursos materiais e humanos, para o adequado funcionamento dos programas de pós-graduação;
- XVIII – decidir sobre a distribuição de recursos financeiros destinados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação pelos órgãos de fomento;
- XIX – apreciar e decidir sobre solicitações e recursos interpostos no âmbito do ensino de pós-graduação e de pesquisa;
- XX – servir de grau de recurso das decisões dos Colegiados de programas *stricto sensu* e das comissões coordenadoras de curso *lato sensu*;

XXI – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

A PROEXT é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades de extensão da Universidade e de assuntos relacionados à comunidade universitária. Compete à PROEXT:

I – planejar, programar, normatizar e supervisionar as atividades de extensão e, em particular, os cursos extracurriculares e serviços institucionais;

II – aprovar os planos, os programas e as atividades de extensão propostos pelas unidades e órgãos integrantes da Instituição e promover os meios de sua execução;

III – submeter ao CONSEPE os programas, projetos e normas das atividades de extensão aprovadas pela Pró-Reitoria;

IV – promover a integração dos programas e projetos de extensão propostos pelas unidades e órgãos integrantes da Instituição e promover os meios de sua execução;

V – aprovar convênios no âmbito de sua área de atuação;

VI – divulgar junto à comunidade universitária os programas e as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria;

VII – analisar e emitir parecer em relação às solicitações e recursos de discentes e docentes no âmbito da extensão;

VIII – pesquisar e receber as demandas da comunidade como subsídio para a definição de políticas sociais e culturais;

IX – elaborar e executar programas educacionais de assistência;

X – estabelecer, regulamentar e executar as normas de utilização da prestação de serviços à comunidade;

XI – viabilizar e empreender ações de participação em programas e projetos de fomento na área do ensino de graduação e de extensão;

XII – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

A PROAD é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades de administração da Universidade. Compete à PROAD:

I – propor ao Reitor normas para efeito de aprimoramento de atividades de orçamento, contabilidade, finanças, material, patrimônio, engenharia, manutenção e serviços;

II – elaborar, em estreita articulação com as áreas competentes, propostas de convênios e ajustes ligados às áreas de informática, engenharia, manutenção e serviços;

III – analisar propostas de projetos, contratos, convênios e outros instrumentos relacionados com a área administrativa;

- IV – supervisionar, orientar, controlar e acompanhar a aplicação dos recursos financeiros sob sua responsabilidade, bem como as atividades de aquisição, distribuição e controle de material;
- V – supervisionar e coordenar a elaboração da proposta orçamentária;
- VI – supervisionar e acompanhar a execução do orçamento;
- VII – supervisionar a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial;
- VIII – supervisionar a elaboração da prestação anual de contas;
- IX – providenciar a abertura de expedientes administrativos para apurar responsabilidades funcionais e aplicar as medidas cabíveis;
- X – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

A PROPLAN é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade. Compete à PROPLAN:

- I – acompanhar e avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II – coordenar a realização de projetos de desenvolvimento institucional;
- III – examinar e emitir parecer sobre o aspecto conceitual e metodológico dos projetos de desenvolvimento de recursos humanos;
- IV – elaborar e executar programas educacionais de qualificação a servidores;
- V – operacionalizar convênios propostos pelas pró-reitorias;
- VI – coordenar, supervisionar e avaliar as atividades relacionadas às bibliotecas institucionais;
- VII – coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à tecnologia da informação no âmbito institucional;
- VIII – supervisionar as atividades de avaliação institucional;
- IX – coordenar o uso do espaço físico na Universidade;
- X – atuar junto a entidades públicas e privadas, objetivando a captação de recursos para projetos institucionais;
- XI – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

1.4 – Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos relacionados à existência da UFCSPA são o ensino, a pesquisa e a extensão.

1.4.1) Ensino

A Universidade pode ministrar cursos nas seguintes modalidades: graduação, pós-graduação *Lato sensu*, em níveis de Especialização e Aperfeiçoamento, pós-graduação *Stricto*

sensu em níveis de Mestrado e Doutorado, cursos seqüenciais, cursos de extensão e cursos tecnológicos.

Os cursos de graduação são abertos aos portadores de certificado ou diploma de conclusão de estudos do ensino médio. Atualmente a UFCSPA oferece os seguintes cursos de graduação em nível de bacharelado: Biomedicina (turno integral), Biomedicina (noturno), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Medicina, Psicologia e os cursos de Gastronomia e de Toxicologia Analítica são apresentados como cursos de graduação tecnológica. No final ano de 2012 os cursos de Enfermagem e de Psicologia completaram o seu ciclo de implementação, formando as primeiras turmas de alunos. Adicionalmente, iniciou-se a oferta do curso de Biomedicina noturno.

Além dos cursos de graduação, correspondentes a profissões regulamentadas em lei, ou que tenham diretrizes curriculares fixadas pelo MEC, a Universidade pode criar outros, observada a legislação em vigor, para atender às exigências de sua programação específica e às peculiaridades e necessidades do mercado de trabalho regional.

Os cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, especialização e aperfeiçoamento, são abertos a portadores de diplomas de graduação ou equivalente, nos termos da legislação vigente. Atualmente a UFCSPA possui 4 Programas de Pós-graduação: Ciências da Saúde (mestrado e doutorado), Patologia (mestrado e doutorado), Hepatologia (mestrado e doutorado) e Ciências da Reabilitação (mestrado). Em 2012 a UFCSPA ofertou 13 cursos de especialização.

1.4.1.1 O Ensino de Graduação

O Curso de Graduação em Medicina teve seu reconhecimento pelo MEC através do Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964, publicado no DOU em 17 de setembro de 1964. O Curso de Biomedicina foi autorizado através da Portaria nº 3865 de 26/12/2002 e reconhecido através da Portaria nº 97 de 08/02/2008, o Curso de Nutrição autorizado através da Portaria nº 3866 de 26/12/2002 e reconhecido através da Portaria nº 274 de 31/03/2008, o Curso de Fonoaudiologia foi autorizado através da Portaria nº 72 de 06 de outubro de 2006, o Curso de Psicologia através da Portaria nº 963 de 23/11/2007, o Curso de Enfermagem autorizado pela Decisão da Congregação nº 15/2008, de 03/09/2008, o Curso de Fisioterapia autorizado pela Decisão da Congregação nº 16/2008 e o de Farmácia, autorizado pela Resolução do Consun nº 16 de 06/07/2009.

Em 2011 a UFCSPA deu início aos seus primeiros cursos tecnológicos, o de Toxicologia Analítica, autorizado pela Resolução do Consun nº 08 de 01/04/2010 e o de Gastronomia, autorizado pela Resolução do Consun nº 22 de 02/09/2010, ambos noturnos.

Foram ofertadas 448 vagas para ingresso nos cursos, através do concurso vestibular, das

quais 88 para o curso de Medicina, 40 para os demais cursos de bacharelado e 20 para os cursos tecnológicos. Em 2012, 1.574 alunos estavam matriculados nos cursos de graduação.

O número de alunos por turma é, em média, de 40 nos bacharelados e 20 nos tecnológicos, em aulas teóricas, e de 20 em aulas práticas, buscando tornar mais próximo o contato aluno-professor.

Além das atividades teórico-práticas habituais, a UFCSPA propicia e incentiva a participação de seus alunos em atividades de pesquisa, através de bolsas institucionais dos Programas de Iniciação Científica (15 bolsas PIC/UFCSPA, 57 bolsas PIBIC/CNPq), de Iniciação à Docência (50 bolsas), de Educação Tutorial (60 bolsas PET) e de Extensão (15 bolsas).

Buscando a permanência dos alunos e a diminuição da evasão por questões sócio-econômicas a Universidade mantém um programa de assistência estudantil. Em 2012 foram concedidas, mensalmente, 80 bolsas de permanência, 80 bolsas de transporte, 60 bolsas de alimentação, 30 bolsas moradia e subsídio para 91 alunos selecionados para uso do Restaurante Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a qual a Universidade mantém convênio.

1.4.1.2 O Ensino de Pós-graduação “Stricto sensu”

A Pós-Graduação *Stricto sensu* na UFCSPA compreende quatro Programas: Patologia, Ciências da Saúde, Medicina: Hepatologia e Ciências da Reabilitação. Todos os Programas de Pós-graduação (PPG) são reconhecidos pela CAPES e foram avaliados no ano de 2010:

- O PPG em Patologia foi recomendado para Mestrado e Doutorado com nota 5 na avaliação da CAPES;

- O PPG em Medicina: Hepatologia foi recomendado para Mestrado e Doutorado com nota 3 na avaliação da CAPES;

- O PPG em Ciências da Saúde foi recomendado para Mestrado e Doutorado com nota 4 na avaliação da CAPES.

- O PPG em Ciências da Reabilitação (iniciado em 2011) não findou seu curso temporal para fins de avaliação pela CAPES.

Em 2012, 266 alunos estavam matriculados nos programas.

1.4.1.3 O Ensino de Pós-graduação “Lato sensu”

Os Cursos de Especialização da UFCSPA foram iniciados em 1968. Em 2012 foram ofertados 13 cursos de Especialização: Cancerologia, Dependência Química, Dermatologia, Engenharia Clínica, Ginecologia Oncológica, Ginecologia Infante-Juvenil, Nefrologia Adulto,

Nefrologia Pediátrica, Neurologia Adulto, Neurologia Pediátrica, Pneumologia, Reumatologia e Saúde da Família - UNASUS. A duração dos cursos varia de 2 a 6 semestres, com carga horária variando de 360 a 7.200 horas.

Em 2010 a UFCSPA apresentou um projeto de pós-graduação lato sensu na área da Saúde da Família (SF) à Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), um programa do Ministério da Saúde que tem por objetivo qualificar os trabalhadores da saúde, em todo território nacional, por meio da educação à distância e da criação de uma rede colaborativa a UNA-SUS, que foi aprovado e teve seu início em 2011 e continuidade em 2012, tendo nesse ano um nº de 1.132 alunos frequentando o curso e 650 alunos o concluíram.

O curso projetado pela UFCSPA tem por objetivos: (1) Oferecer cursos de especialização em SF para 1.000 profissionais de nível superior integrantes das equipes de SF, sendo 400 médicos, 400 enfermeiros e 200 odontólogos; (2) Produzir materiais instrucionais para curso a distância em saúde da família de acordo com as diretrizes da Una-SUS e licenciá-los para livre circulação com finalidades educacionais e não-comerciais; (3) Capacitar tutores de campo e de núcleo de conhecimento para formação em SF; (4) Desenvolver atividades de pesquisa em cooperação técnica visando o desenvolvimento e disseminação de tecnologias educacionais e a implantação da UNA-SUS; (5) Desenvolver e implementar protocolos assistenciais que possibilitem um atendimento de qualidade.

Em 2012, 1.204 alunos frequentaram os cursos de especialização.

1.4.1.5 Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional

Em 2012 a Instituição contou com 48 programas credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica, dos quais 35 com alunos matriculados. Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, em sua maioria, sendo que na especialidade de Psiquiatria, a integração se dá com o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas e na especialidade de Dermatologia com a Unidade Básica de Saúde Santa Marta, vinculada à Secretaria Municipal da Saúde.

Fizeram parte do corpo discente da Instituição 203 médicos residentes, distribuídos nos seguintes programas: Anestesiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral - Cirurgia Videolaparoscópica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Clínica Médica - R3, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Gastroenterologia – Hepatologica, Genética Médica, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Obstetrícia e Ginecologia, Obstetrícia e Ginecologia - Medicina Fetal, Obstetrícia e Ginecologia - R4, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Pediatria - Medicina Intensiva

Pediátrica, Pediatria – Neonatologia, Pediatria - Neurologia Pediátrica, Pediatria - Pneumologia Pediátrica, Pneumologia, Psiquiatria, Psiquiatria - Psiquiatria Forense, Radioterapia e Urologia.

O acesso à Residência Médica se faz anualmente através de concurso aberto a partir de Edital, sendo este realizado em parceria com a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS). No ano de 2012 um total de 1.450 candidatos concorreu às vagas nos diferentes programas.

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde é destinado a profissionais formados nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. Consiste em uma modalidade de formação por meio do ensino em serviço envolvendo o hospital de ensino – a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA) – e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

Em 2012 foram ofertadas 18 vagas para o Programa, na área de intensivismo.

1.4.2) Pesquisa

A Universidade promove a pesquisa com o objetivo de ampliar o conhecimento e atender necessidades da sociedade.

Cabe à PROPPG desenvolver e coordenar programas de fomento, intercâmbio e divulgação de pesquisas, após aprovação pelo CONSEPE. O fomento, como indutor à produção de conhecimento, é realizado por meio de programas de auxílio à Pesquisa, de Bolsas de Iniciação Científica e de convênios com agências externas à universidade. Os programas de intercâmbio estimulam a cooperação entre pesquisadores e docentes, inclusive de outras instituições, e o desenvolvimento de projetos comuns.

A PROPPG mantém sistema de registro de dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação de programas e projetos de pesquisas desenvolvidos na instituição.

1.4.3) Extensão

As atividades de extensão têm por objetivo aplicar o conhecimento científico e tecnológico e as manifestações culturais, artísticas, literárias e desportivas em benefício da comunidade.

A PROEXT tem a seu cargo o fomento, o acompanhamento, a avaliação, a articulação e a divulgação das atividades de extensão da Universidade. As atividades de extensão, presenciais e/ou à distância, serão realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, assessorias e consultorias, na área técnica, científica, artística e cultural.

As atividades de extensão são propostas pelos órgãos executivos da Universidade. O CONSEPE examina e aprova as atividades de extensão. Em 2012 a UFCSPA desenvolveu atividades de extensão voltadas à assistência estudantil, desenvolveu projetos e programas extensionistas, coordenou inúmeros eventos (cursos, jornadas, simpósios) e consolidou a implementação de um calendário cultural Institucional.

A PROEXT mantém sistema de registro de dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação das atividades de extensão desenvolvidas na instituição.

1.4.4. Responsáveis pelas atividades-fim

Para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a Universidade conta com docentes altamente qualificados e que são responsáveis pelas atividades-fim. Em 31 de dezembro de 2012 o corpo docente da UFCSPA era composto por 292 professores.

Tabela 1 – Composição do corpo docente em 2012

Titulação	Regime de trabalho			Total
	20 horas	40 horas	Dedicação exclusiva	
Graduação/Especialização	09	06	01	16
Mestrado	11	39	04	54
Doutorado	49	114	59	222
Total	69	159	64	292

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

1.5 – Macroprocessos de Apoio

A) Área acadêmica

A.1) Graduação

Cada curso de graduação possui uma Comissão de Graduação (COMGRAD), com representação majoritária de docentes, com a seguinte composição: Coordenador do curso (a presidente), Vice-Coordenador do curso, um representante docente do quadro permanente da Universidade, de cada departamento que atua no curso, dois representantes discentes do curso.

A estrutura e o funcionamento dos cursos são definidos e regulamentados pelo Regimento Geral da Universidade, bem como as competências e atribuições das COMGRADs.

A.2) Pós-graduação

Cabe à PROPPG desenvolver e coordenar programas de fomento, intercâmbio e divulgação de pesquisas, após aprovação pelo CONSEPE. O fomento, como indutor à produção de conhecimento, é realizado por meio de programas de auxílio à Pesquisa, de Bolsas de Iniciação Científica e de convênios com agências externas à universidade.

De forma estrutural, a PROPPG possui uma coordenação geral de pós-graduação e uma coordenação geral de pesquisa. A coordenação de pós-graduação é responsável por gerenciar as demandas relacionadas ao ensino nos diferentes programas. A coordenação de pesquisa gerencia os grupos de pesquisa, a coordenação dos programas de iniciação científica e tecnológica, e os dados produzidos pela Instituição.

Cada programa de pós-graduação possui uma Comissão Coordenadora (COMPG), com representação majoritária de docentes, com a seguinte composição: Coordenador do programa (a preside), Vice-Coordenador do programa, representantes docentes do quadro permanente da Universidade (definidos pelo regulamento de cada programa) e dois representantes discentes do programa.

Os cursos de pós-graduação são administrados e gerenciados conforme normas estabelecidas no Regimento Geral, que também estabelece as competências e atribuições das Coordenações de programas.

Constituem macroprocessos de apoio ao ensino:

a) Biblioteca: A Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo é vinculada à Pró-Reitoria de Graduação da UFCSPA e está localizada no piso térreo do prédio principal da Universidade, inserida num complexo arquitetônico que inclui cafeteria, capela e espaço de exposições. Seu objetivo é contribuir para o aprimoramento dos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, oferecendo aos seus usuários acesso a recursos informacionais impressos e digitais, bem como oferecendo serviços de qualidade para o aprimoramento da formação de profissionais capacitados. Apresenta os seguintes setores:

- **Administração:** Coordena os serviços oferecidos pela biblioteca. Gerencia recursos humanos, financeiros e administrativos;
- **Processamento técnico e serviços:** É o setor responsável pela catalogação e indexação do acervo, preparo para circulação, levantamento bibliográfico, encaminhamento de livros para reparo, solicitação de documentos via SCAD, orientação no uso das normas técnicas, etc.;
- **Guarda-volumes:** é o espaço onde os usuários deixam seus pertences para ingressarem na biblioteca. Controla a entrada e saída de usuários e o fornecimento das chaves dos armários;

- Atendimento: Setor responsável pelo apoio aos usuários e pela circulação dos materiais da Biblioteca. Recebe devoluções, efetua empréstimos, faz registros de novos usuários, presta informações, como a localização de livros no acervo, informações sobre reservas, etc.

- Sala de Pesquisas On-line: Sala para pesquisas acadêmicas na internet, com 24 computadores, acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e a bases de dados de acesso restrito ou público. A sala é destinada para uso individual.

b) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da UFCSPA: coordena, orienta, acompanha, realiza e subsidia atividades envolvendo docentes e alunos da instituição. Está ligado a Pró-Reitoria de Graduação em atividades ligadas ao ensino e suporte a alunos e docentes. No ano de 2012 realizou as atividades como reuniões de orientação com a PROGRAD, com coordenadores de curso, professores, acadêmico, comissões de estágios curriculares, cursos de capacitação e ambientação com professores, reuniões com tutores, ações de acolhimento a acadêmicos, atendimentos psicopedagógicos a alunos e professores, dentre outras.

c) DERCA: Departamento de Registro e Controle Acadêmico

O DERCA é subordinado à PROGRAD e planeja, coordena e gerencia dados da vida acadêmica, desde a matrícula até a colação de grau. Este departamento controla e registra as informações relativas aos cursos de graduação. A secretaria geral é um órgão administrativo pertencente ao DERCA e é encarregada do fornecimento de atestados, certificados, históricos escolares, crachás e diplomas; realiza as matrículas, as inscrições para os programas acadêmicos, monitorias, iniciação à docência, estágios curriculares, entre outros.

d) NIT-Saúde

O NIT-Saúde (Núcleo de Inovação Tecnológica em Saúde da UFCSPA), vinculado à PROPPG é responsável por gerir e zelar pela manutenção da política de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual na UFCSPA, sob os preceitos da Lei de Inovação. Foi criado pela Portaria nº 07, de 07 de outubro de 2009, sendo um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

São ações do NIT:

- Disseminar a cultura da propriedade intelectual na UFCSPA;
- Elaborar e zelar pela manutenção de políticas institucionais de proteção às criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Promover a integração da UFCSPA com o setor produtivo para a geração e transferência de tecnologia, através de acordos, convênios ou contratos;

- Emitir parecer sobre a cessão dos direitos de propriedade intelectual da UFCSPA para que o(s) respectivo(s) inventor(es) possa(m) exercer esse direito em seu próprio nome, e, sob sua inteira responsabilidade, nos termos da legislação pertinente;

- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973 de 2004 e Decreto nº 5.563 de 2005;

- Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;

- Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição;

- Avaliar, proteger, monitorar e administrar o portfólio de invenções da UFCSPA.

B) Da Coordenação de Programas de Extensão

A PROEXT é órgão de gestão institucional da extensão na UFCSPA, que apresenta os setores de Coordenação de Extensão, Coordenação de Assuntos Comunitários e Núcleo de Educação a Distância.

As atividades de extensão, presenciais e/ou à distância, são realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, assessorias e consultorias, na área técnica, científica, artística e cultural. As atividades de extensão são propostas pelos órgãos executivos da Universidade.

B.1) Coordenação de Extensão: A extensão, como ação fim das instituições de ensino superior, é uma atividade acadêmica, articulada de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Nesta perspectiva, a Extensão Universitária favorece com que a Universidade leve conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e, desta, receba indícios de suas reais necessidades. Desde modo, o surgimento de uma interação entre as comunidades acadêmica e externa permite uma troca de diversidade de saberes. Estabelecendo parcerias com setores governamentais e não governamentais, a PROEXT tem favorecido a realização de diferentes modalidades de extensão, tais como: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, as quais mobilizam professores, alunos e técnicos em atividades interdisciplinares contribuindo, desta forma, para a mudança positiva de uma dada realidade.

A PROEXT vem estimulando a expansão da extensão como uma atividade de contínuo enriquecimento científico, pois acredita que a transposição do aprendizado para o “extramuros”

institucional é uma forma de qualificar o aprendizado profissional e a fortalecer a formação cidadão.

B.2) Coordenação de Assuntos Comunitários: A Coordenação de Assuntos Comunitários organiza e propicia a inter-relação da comunidade universitária da UFCSPA, em projetos de cunho cultural e comunitário, priorizando a qualidade de vida da sua população. É responsável pelos Programas de Assistência Estudantil (Bolsa-Permanência, Transporte, Alimentação, Auxílio-Alimentação; Bolsa-Idiomas), pela organização da Agenda Cultural da UFCSPA e por Programas para a promoção voltados à comunidade, como o Programa de Atividade Física e Saúde, além de convênios, como o Programa Idiomas.

B.3) O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UFCSPA: é órgão de execução da política de educação a distância subordinado à PROEXT. O NEAD tem por finalidade disseminar a cultura de EAD em todas as instâncias da UFCSPA, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem a distância. No ano de 2012 o NEAD desenvolveu ações no sentido de estimular o desenvolvimento de atividades EaD em nível de graduação e de pós-graduação.

c) Área Administrativa

No ano de 2012 a Pró-Reitoria de Administração desenvolveu os macroprocessos de apoio abaixo relacionados, necessários para agilização dos trabalhos administrativos na UFCSPA, como seguem abaixo:

- Procuradoria Federal – os processos encaminhados à Procuradoria Federal eram revistos, na sua totalidade, para que contivessem o maior número possível de acertos quanto à instrumentação, para que a liberação do mesmo com o parecer jurídico fosse mais ágil;
- Divisão de Licitações – capacitação dos servidores para que contivessem o conhecimento, a doutrina e a organização. Efetuou-se a divisão de trabalhos para que pudessem efetuar orçamentos em menos tempo, permitindo uma maior quantidade de licitações exitosas realizadas, quando comparado ao ano anterior.
- Divisão de Patrimônio – houve o desenvolvimento de um sistema mais moderno de patrimônio, equipe do núcleo de Tecnologia da Informação da UFCSPA em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso, com isso todos os computadores da divisão do patrimônio, passaram a ter o sistema instalado via web. Os registros lançados no sistema agilizou expressivamente o controle patrimonial. Com a inclusão da depreciação, as informações ficaram atualizadas, sendo encaminhados mensalmente para a Divisão de Contabilidade efetuar os

registros. Um Grupo de Trabalho com servidores de vários setores da UFCSPA) desenvolveu as novas Normas do Patrimônio, que passarão a vigor após aprovação no CONSUN.

- Divisão de Almoxarifado – realizou-se o mapeamento dos produtos armazenados no depósito do almoxarifado, classificando os mesmos de acordo com sua tipificação, agilizando e facilitando a localização dos mesmos; permitindo o controle das quantidades existentes e as faltantes (baseado nos dados dos últimos 3 anos, por produto solicitado). Ainda, trabalhou-se em conjunto com o N.T.I no desenvolvimento de um novo sistema, via web (a ser instalado em abril/2014); investimos na capacitação dos servidores e um Grupo de Trabalho constituído por servidores de vários setores da UFCSPA, desenvolveram as novas Normas do Almoxarifado, que passarão a vigor após aprovação no CONSUN.
- Divisão de Contratos – em 2012 realizou-se acompanhamento constante dos contratos vigentes, criando uma relação mais estreita entre os fiscais dos variados contratos com os servidores da divisão de contratos, com isso evitando-se erros de fiscalização e permitindo agilização dos processos.
- Divisão de Contabilidade e Divisão de Orçamento – setores financeiros trabalharam em parceria para que as informações contábeis e orçamentárias fossem precisas, evitando-se com isso as anulações de empenhos e perda de orçamento.

d) Planejamento

A PROPLAN coordena setores relacionados à avaliação institucional (Comissão Própria de Avaliação – C.P.A.), o Núcleo de Tecnologia da Informação N.T.I., o setor de convênios e os projetos institucionais especiais.

A C.P.A., órgão responsável por organizar e regulamentar os processos de avaliação institucional. Em 2012 a CPA desenvolveu nova edição do processo de avaliação institucional, sendo este realizada pela primeira vez de forma automatizada, com instrumentos de avaliação próprios.

O N.T.I., vinculado à PROPLAN coordena a política e as boas práticas relacionadas à área de tecnologia da informação na UFCSPA. Em 2012 as principais ações relacionadas a esta área foram: o estabelecimento de chefias em setores de Suporte, Desenvolvimento e Sistemas e a conclusão do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI).

Paralelamente, em 2012, em decorrência do estabelecimento da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2012), institui-se um grupo responsável pela implementação e monitoramento da Lei, sob responsabilidade da PROPLAN, que viabilizou a implementação do Sistema de Acesso à Informação.

Destaca-se também o desenvolvimento de ações relacionadas ao cumprimento do Plano de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFCSPA, com a oferta de cursos na área de Libras e de línguas.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação entre órgãos superiores da instituição e as comunidades acadêmica (alunos, professores e técnicos-administrativos) e externa. Seus objetivos são: oferecer ao cidadão atendimento a sugestões, opiniões, reclamações, denúncias, elogios e cobrança de soluções referentes aos serviços prestados pela instituição, contribuindo, desta maneira, para o aperfeiçoamento da eficiência e a transparência da gestão universitária.

Atribuições da Ouvidoria:

- Receber, por correio eletrônico, sugestões, opiniões, reclamações, denúncias, elogios e cobrança de soluções.
- Identificar e analisar a origem das manifestações recebidas.
- Buscar resolução da solicitação por meio de contato com os setores responsáveis.
- Acionar os mecanismos disponíveis dentro da instituição para solucionar os problemas na sua origem, descobrir como surgiram e a razão de não terem sido resolvidos em primeira instância, modificar procedimentos e sistemas para não haver reincidência do(s) problema(s), detectar as ações de má administração para a busca da qualidade.
- Monitorar as providências adotadas pelos setores competentes, garantindo agilidade e resolução da solicitação e mantendo o requerente informado.
- Conduzir aos gestores da instituição, através de relatório semestral, o conjunto de solicitações recebidas, para reflexão sobre as possíveis falhas com o intuito de aprimorar a administração.

1.5.2. Responsáveis pelas atividades-meio

Para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a Universidade conta com servidores técnicos e administrativos, do Plano de Cargos dos Servidores em Educação, que são responsáveis pelas atividades-meio ou de apoio.

O corpo técnico-administrativo da UFCSPA contava, em 31 de dezembro de 2012, com 179 servidores sendo 02 destes cedidos à Advocacia Geral da União e 01 à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tabela 2 – Composição do corpo técnico-administrativo em 2012

Titulação	Número de técnico-administrativos
Ensino Médio	50
Graduação	57
Especialização	43
Mestrado	21
Doutorado	04
Outros	04
Total	179

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

1.6 – Principais parceiros

a) Convênios de Cooperação Técnico-científicos e Convênios de Cooperação Técnica para atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa

Para a consecução dos objetivos finalísticos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, a UFCSPA mantém convênio de cooperação técnica com diversas instituições de assistência, ensino e pesquisa, para a realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre atua como hospital de ensino, em nível técnico, de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Os hospitais que integram o complexo da Santa Casa prestam assistência, apoiada por programas de ensino e pesquisa em praticamente todas as áreas da saúde, proporcionando uma ampla atuação aos alunos e profissionais.

A UFCSPA possui ainda um Distrito Docente Assistencial (DDA), geograficamente definido para suas atividades práticas, numa parceria com a Secretaria Municipal da Saúde e o Grupo Hospitalar Conceição, onde ocorrem atividades que promovem a integração entre o ensino-assistência-extensão. Nesta proposta a Universidade participa ativamente dos serviços de saúde da cidade buscando na formação acadêmica a interação com a sociedade, de modo que o ensino esteja articulado às demandas individuais e coletivas da população, atuando de forma longitudinal e integral, beneficiando a população, os profissionais e os próprios acadêmicos.

O território de abrangência do DDA da UFCSPA é definido como sendo a zona Norte/Eixo Baltazar, que conta atualmente com 11 Equipes de Saúde da Família (ESF) e 13 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Na busca de um ensino/aprendizagem qualificado a Universidade mantém parcerias, também, com outros locais de práticas acadêmicas, tais como: Instituto de Cardiologia (ICFUC), Hospital de Pronto Socorro (HPS), Hospital Presidente Vargas (HPV), além de clínicas,

empresas, restaurantes, clubes esportivos, entre outros.

*Relação de Convênios estabelecidos pela UFCSPA, com vigência em 2012**

ADVB-RS

Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental

Bitácora Centro de Neuropsicologia

Centro de Estudos, Atendimento e Pesquisa da Infância e Adolescência CEAPIA

Centro de Imunologia da Reprodução

Centro de Reabilitação São João Batista

Clínica de Oncologia de Porto Alegre

Clínica de Reabilitação Saramento

Clínica do Sono – Laboratório do Sono

Clínica Gramado

Clínica Médica Dr. Nilo Frantz

Clínica Pinel

Colégio Israelita

Colégio João Paulo I

Colégio Leonardo da Vinci - Alfa

Confeitaria Maomé

Contemporâneo - Inst. de Psicanálise e Transdisciplinaridade

Correios – ECT

Dado Bier

Delphos Instituto de Psicologia

Departamento Municipal de Água e Esgotos– DMAE

Despertar Educação Infantil

Dimed S/A - Panvel

Domus – Centro de Terapia de Casal e Família

ECOM – Ecografia Médica

Empório Body Store

Escola Especial para Surdos Frei Pacifico

Estagiari Integrador Empresa-Escola S.S. Ltda

Estudos Integrados em Psicoterapia Psicanalítica – ESIPP

FADERS

FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania

FAURGS

FEPPS – Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde

FK Biotecnologia S/A

Flovel Restaurante e Eventos Ltda.

Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – (FEPAGRO)

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Fundação Universitária de Cardiologia – Instituto de Cardiologia (IC-FUC)

Fundação Universitária Mário Martins

GENEX – Instituto de Exames Genéticos Ltda.

Grêmio Náutico União

Grupo Hospitalar Conceição

Hemoamigos

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Hospital Mãe de Deus

Hospital Moinhos de Vento

Hospital Nossa Senhora de Pompéia (Caxias do Sul)

Hospital São Lucas PUCRS

Hotéis Plaza

Hotel Sheraton
Iguaria Bistrô
Instituto Cyro Martins
Instituto da Família de Porto Alegre
Instituto de Educação para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Royal
Instituto de Ensino e Pesquisa – IEPP
Instituto de Patologia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Restinga
Instituto Geral de Perícias – IGP
Instituto Junguiano do RS
Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso – IPF (SUSEPE)
Instituto Wilfred Bion
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (Hospital de Ensino)
ISL Brasil Ortodontia Interativa Ltda
Justiça Federal de 1º Grau no RS
Kinder Centro de Integração da Criança Especial
Laboratório Andradas
Laboratório Geyer de Análises Clínicas
Laboratório Marques Pereira Ltda
Laboratório Mont'Serrat Ltda
Laboratório Santa Cruz
Laboratório Santa Helena
Laboratório Senhor dos Passos
Laboratório Unilab
Laboratório Zanol
Município de Porto Alegre
O Pão da Fé Padaria e Confeitaria
Patisserie – Marcelo Gonçalves ME
Poder Judiciário do RS
Pró-Trauma Ortopedia e Traumatologia
PUCRS
Puras do Brasil
Quality – Clínica de Fisioterapia e Postura
Quintiles Brasil Ltda
Reequilíbrio Clínica de Fisioterapia
RH Tempo
Rotary Clube
Sanatório São José (Clínica São José)
Secretaria Municipal da Saúde (Âmbito SUS)
SIDI – Serviço de Investigação Diagnóstica
Sigmund Freud Associação Psicanalítica
Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região
Transcal-Sul Transportes Coletivos
Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul
Tribunal Regional Federal da 4ª Região
Universidade de Pernambuco – UPE
Universidade de São Paulo – USP
Universidade Federal de Rio Grande - FURG
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Vale Quanto Pesa Indústria de Alimentos
Valore Gestão de Pessoas
Widex Aparelhos Auditivos

WP – Centro de Psicoterapia Cognitivo-Comportamental
* *listagem atualizada em dezembro/2012*

*Relação de Convênios estabelecidos pela UFCSPA, com vigência em 2012**

Associação Hospitalar Moinhos de Vento
Associação Mário Tannhauser de Ensino, Pesquisa e Assistência
Clínica de Reabilitação Saramento Ltda.
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Consultoria Médica e Pesquisas Medical Sciences
Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público
Federasul
Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde
Fundação Universidade de Tecnologia e Ciências
Fundação Universidade Federal do Rio Grande
Fundação Universitária de Cardiologia - Instituto de Cardiologia do RS
Fundação Universitária Mário Martins
Grupo de Pacientes Artríticos de Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Hospital Moinhos de Vento
Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos
Instituto de Educação para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Royal
Instituto de Previdência do Estado do RS
Instituto Geral de Perícias do Estado do RS
Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - Instituto Euvaldo Lodi
Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha
Prefeitura Municipal de Viamão
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
Rotary Club de Porto Alegre
Secretaria Estadual de Saúde
Secretaria Municipal da Saúde
Unisinos
Universia
Universidade de Caxias do Sul
Universidade de Passo Fundo
Universidade Federal do Maranhão
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade FEEVALE
* *listagem atualizada em dezembro/2012*

A UFCSPA vem buscando estreitar e ampliar suas relações com instituições de outros países por meio de convênios de cooperação técnico-científicos e de intercâmbios de docentes e de estudantes em nível internacional.

Em 2012 a Universidade manteve convênios de cooperação internacional com:

- Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- Grupo Coimbra
- Red Maristán:
 - Universidade Nacional de Lanús, Argentina
 - Universidade Estadual de Londrina, Brasil

- Universidade de Concepción, Chile
- Universidade Mayor de San Simon, Cochabamba, Bolívia
- Universidade de Granada, Espanha
- Universidade Nova Lisboa, Portugal
- Royal Free and University College Medical School, University College London, Reino Unido
- Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo - UAEH México
- Universidad de La República Facultad de Medicina – Uruguay
- Universidad Del Magdalena – Colômbia
- Universidad Del Quindío
- Universidade Agostinho Neto
- Universidade de Lisboa

Adicionalmente, a Universidade mantém parceria com órgãos e agências de fomento relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, tais como: CNPq, CAPES, FAPERGS e FINEP, bem como para projetos de desenvolvimento institucional, em parceria com a FUNDATEC e de extensão com a AMTEPA.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

O Plano de Metas 2009-2013 proposto pela Reitoria foi construído segundo a Metodologia OVAR, desenvolvida pelo grupo francês Hautes Etudes Commerciales, que tem o objetivo de melhorar a coerência e a coesão de uma equipe diretiva e responder, basicamente, a três necessidades:

- 1) Gerir o desempenho: buscando ligar a estratégia com os planos operacionais e projetos desenvolvidos pelo grupo diretivo (gestores);
- 2) Implementar uma estrutura formal de diálogo entre os gestores: induzindo à discussão para a obtenção de um consenso sobre metas de responsabilidade comum e de como alcançá-las;
- 3) Desenvolver uma rotina de relatórios operacionais: selecionando indicadores e acompanhando planos de ação vinculados a cada objetivo (de curto e longo prazo).

Realizado em conjunto pela Reitoria e Pró-Reitorias, compreende os objetivos a serem atingidos, as variáveis de ação para atingir cada objetivo e os indicadores para avaliar o cumprimento de cada variável de ação, segmentados de acordo com a responsabilidade direta de execução da Reitora ou de cada Pró-Reitor e avaliados pelo grupo semestralmente, o que permite uma revisão das ações praticadas, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho.

A prática da gestão norteia-se pela assunção da responsabilidade social no alcance de suas metas e pela inclusão social na universidade pública brasileira. Assim sendo, a UFCSPA estabelece as seguintes diretrizes para as suas políticas de gestão:

- consolidar os cursos já existentes e ofertar novos cursos;
- incrementar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, contribuindo para o aperfeiçoamento do trabalho e do atendimento institucional;
- realizar prestação de serviços, através de ações de extensão, que promovam qualidade de vida à comunidade abrangida pela Instituição;
- selecionar professores titulados, preferencialmente doutores compromissados com a missão, os princípios e as finalidades da instituição;
- ampliar o quadro docente e técnico-administrativo compatível com as necessidades e responsabilidades inerentes ao desenvolvimento da Instituição;
- ampliar as parcerias com empresas e instituições públicas e privadas, visando assegurar o cumprimento da sua missão institucional;
- realizar permanentemente a avaliação interna envolvendo o processo acadêmico e de gestão.

Frente ao compromisso de assegurar o acesso universal ao ensino superior, a UFCSPA tem afirmado sua responsabilidade social enquanto universidade pública por meio de políticas institucionais com processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que sustentem a permanência dos estudantes, por meio de bolsas de estudo, subvenção para alimentação e transporte, facilidades para portadores de necessidades especiais e outros tipos de subsídios relacionados à prática desportiva e acesso a cursos de língua estrangeira moderna.

Entre as ações de inclusão existentes e aquelas que se pretende dar continuidade destacam-se:

1. Ações de assistência estudantil voltadas para estudantes de baixa renda, contemplados por bolsas ou auxílios para permanência, transporte e alimentação;
2. Adequação de sua estrutura física para o atendimento de portadores de necessidades especiais: elevadores sociais dimensionados para transporte de cadeirantes e com identificação em braile nas botoeiras e aviso de voz; passeio público com faixas de piso diferenciado para orientação de deficientes visuais; plataforma de deslocamento vertical ligando diferentes pavimentos; sanitários adaptados para uso de cadeirantes e portadores de mobilidade reduzida; rampas de acesso; disponibilização de equipamentos de acesso à internet, com hardwares e softwares próprios para portadores de necessidades visuais e portaria com serviço de recepção para o acesso de cadeirantes e portadores de deficiência de mobilidade.
3. Ampliação de cursos de graduação noturnos nas diversas áreas do conhecimento para atender à demandas das classes trabalhadoras e oferta de cursos tecnológicos;
4. Adoção do Sistema de Seleção Unificada (SiSU- MEC) que utiliza o ENEM como

única prova de seleção para as séries iniciais de seus cursos de graduação.

No ano de 2012, a alocação do orçamento, bem como de outros recursos obtidos junto ao Ministério da Educação, atendeu demandas relacionadas com as atividades finalísticas da UFCSPA, com seu desenvolvimento institucional, e com o melhoramento de sua infra-estrutura.

No tocante às despesas de custeio, além daquelas consideradas compulsórias, como as de energia, limpeza e segurança, destacaram-se os recursos destinados às bolsas acadêmicas para programas institucionais que visam à melhoria do ensino da graduação (PID) e o incentivo à pesquisa científica (PIC) e à extensão universitária (PROBEXT). No tocante a equipamentos, a despesa concentrou-se em equipamentos específicos, indispensáveis para o desenvolvimento de alguns cursos, e equipamentos de informática. Neste sentido, a execução orçamentária da Universidade permitiu que fossem atingidas as metas estabelecidas para o exercício, alicerçando o cumprimento do estabelecido no Plano de Gestão.

PLANO DE GESTÃO 2009-2013

OBJETIVOS	VARIÁVEIS DE AÇÃO
CONSOLIDAR A IDENTIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UFCSPA	Monitorar o desenvolvimento dos novos cursos de acordo com o PPI e o PP <ul style="list-style-type: none"> • Implantar a metodologia da problematização nos cursos de graduação • Criar a Comissão Institucional para desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação de habilidades e competências em todos os cursos de graduação • Criar laboratórios de habilidades e práticas simuladas • Tornar obrigatórias as disciplinas de humanidades para os cursos de graduação
AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS E CURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projeto de inserção da UFCSPA na UAB • Ampliar a oferta de vagas na graduação
AMPLIAR AS ATIVIDADES CURRICULARES DE PRÁTICA PROFISSIONAL NA COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e implantar o Distrito Docente-Assistencial de atenção primária, em parceria com o GHC e a SMS • Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção secundária, no Posto de Saúde Santa Marta em parceria com a SMS • Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção terciária na ISCMPA
REDUZIR AS TAXAS DE EVASÃO E DE VAGAS OCIOSAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o apoio psicopedagógico ao Acadêmico • Implantar a política de mobilidade acadêmica • Implantar sistema de transferências intercursos na UFCSPA • Ampliar o número de ações afirmativas para permanência
QUALIFICAR O REGISTRO DAS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Definir competências setoriais e funcionais do DERCA • Padronizar os processos de trabalho do DERCA • Implantar um sistema de informatização de dados acadêmicos e prestação de serviços

PELO DERCA	
MANTER E EXPANDIR OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU BUSCANDO NÍVEIS DE EXCELÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar convênios/parcerias com programas de pós-graduação nacionais e internacionais favorecendo intercâmbio de docentes e discentes • Aumentar o número de discentes matriculados e titulados • Elevar a taxa discente/docente orientador • Identificar o perfil dos egressos dos programas de pós-graduação • Elevar a qualidade da produção científica docente tendo como referência o fator de impacto dos periódicos • Divulgar os programas de pós-graduação em nível nacional e internacional • Identificar o potencial, em termos de competência e capacidade instaladas, para a implantação de novos programas • Consolidar a integração com a graduação por meio de Programas de Iniciação Científica, de Bolsas REUNI e de Assistência ao Ensino e da oferta de vagas em disciplinas de cursos de pós-graduação a discentes dos cursos de graduação
EXPANDIR E DIVERSIFICAR ATIVIDADE DE PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar o Programa de Incentivo à Produção Científica Docente • Criar novos laboratórios de pesquisa • Implantar e desenvolver o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) • Identificar e agregar competências para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica • Identificar e estimular grupos de pesquisa a desenvolver projetos integrados com a atividade de extensão • Criar o Programa de Fomento à Pesquisa
QUALIFICAR E EXPANDIR, SELETIVAMENTE, A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar o sistema institucional de informação e divulgação dos cursos de pós-graduação ofertados • Identificar demandas específicas para a ampliação e oferta de cursos de pós-graduação • Ofertar cursos de pós-graduação em parceria com instituições ou organizações sociais, integrados à atividade de extensão • Aumentar o número de Programas de Residência de acordo com a política institucional
IMPLEMENTAR E COORDENAR AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a assistência estudantil por meio da criação de novos programas e/ou aumento do número de beneficiados • Implementar programa voltado à prática de atividades esportivas para acadêmicos
AMPLIAR O OFERECIMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS JUNTO À UFCSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer calendário anual de atividades culturais • Normatizar o uso do espaço de artes da UFCSPA • Desenvolver projeto piloto para criação de coral e orquestra de câmara institucional • Desenvolver projeto piloto para a criação de Cineclub comentado junto à instituição
RESTRUTURAR E AMPLIAR	<ul style="list-style-type: none"> • Reavaliar as atividades de extensão existentes e apresentar

AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	<p>relatório aos órgãos superiores da instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar as normas referentes às atividades de extensão • Implantar prestação de serviço vinculada à área de saúde ao público externo • Adotar sistema informatizado para cadastramento, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão • Definir os programas de extensão estratégicos para UFCSPA voltados a grupos socialmente vulneráveis • Redefinir a estrutura e atividades do EAD na UFCSPA
COORDENAR E CENTRALIZAR A CAPTAÇÃO DOS DADOS INSTITUCIONAIS E REALIZAR A DIVULGAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA UNIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a captação e atualização de dados institucionais • Coletar, analisar e disponibilizar os indicadores de desempenho, dados e estatísticas da UFCSPA • Elaborar mídia para divulgação dos indicadores institucionais • Coordenar a alimentação do sistema de informações da UFCSPA • Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão da UFCSPA
IMPLANTAR E CONSOLIDAR O PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E SEUS PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projeto plurianual de Avaliação Institucional • Definir procedimentos técnicos a serem adotados para execução das ações de auto-avaliação • Monitorar, avaliar e propor ações corretivas a serem adotadas no Planejamento Estratégico – PDI – da UFCSPA • Automatizar o gerenciamento das atividades docentes da UFCSPA, provendo, de forma dinâmica, o acompanhamento on-line das informações
INSTITUIR A POLÍTICA DE CONVÊNIOS E IMPLEMENTAR PROJETOS INSTITUCIONAIS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA UNIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a pertinência estratégica da realização de convênios e viabilizar a assinatura quando de interesse da UFCSPA • Atuar na captação de recursos financeiros • Coordenar estudos e projetos especiais de desenvolvimento institucional sob demanda da Reitoria, monitorar a elaboração, o desenvolvimento e a finalização de projetos submetidos e/ou contemplados em editais
DESENVOLVER, ATRAVÉS DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO, A POLÍTICA DE INFORMÁTICA NA UNIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Definir a política de informatização da UFCSPA, levando em consideração as necessidades da Instituição • Disponibilizar ferramentas de informática para auxílio ao ensino, pesquisa e extensão • Manter a equipe de técnicos em constante atualização profissional da informática • Planejar e executar as ações pertinentes à manutenção e atualização dos equipamentos e programas que dão suporte à informática • Promover segurança das informações institucionais com respeito à privacidade de acesso
DELINEAR O PERFIL DOS EGRESSOS DA INSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar os egressos da instituição e aplicar questionário que permita obter informações atuais de suas atividades profissionais

QUALIFICAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DE BENS E SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar programas informatizados específicos para Compras, Patrimônio e Almoxarifado • Implantar fluxograma para os processos licitatórios fixando prazos em cada etapa
RACIONALIZAR CUSTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Criar cotas de fornecimento de papel e tonner para cada Departamento administrativo e acadêmico • Implantar e monitorar sistema de controle do uso do telefone através de senhas e tempo máximo por ligação • Implantar sistema de telefonia VOIP
AMPLIAR OS SISTEMAS DE SEGURANÇA NA INSTITUIÇÃO E AGILIZAR O ACESSO AO ESTACIONAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Completar a instalação de câmeras no prédio principal e no prédio da Pesquisa e Pós-Graduação • Instalar acesso biométrico na entrada principal do prédio da Pesquisa e Pós-Graduação • Implantar sistema automatizado de acesso de veículos ao estacionamento • Implementar o controle de acesso de pedestres na guarita da entrada principal da Universidade
ADQUIRIR BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar veículo para transporte de materiais e pessoal geral
PROPICIAR A QUALIFICAÇÃO AOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E ACOMPANHAR O DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos que visem ao aperfeiçoamento das atividades das áreas da administração • Realizar reuniões mensais com os coordenadores administrativos

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos e

2.3 Execução do Plano de Metas e Ações

A seguir são apresentadas conjuntamente as estratégias de atuação frente aos objetivos do Plano de Metas da Gestão 2009-2013 e os resultados de sua execução, de acordo com as Pró-reitorias de Graduação, Pós-graduação e Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários, Administração e Planejamento.

a) PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Objetivo	Nº 1	Consolidar a identidade didático-pedagógica da UFCSA
Descrição da Variável Ação	VA1	Monitorar o desenvolvimento dos novos cursos de acordo com o PPI e o PPC
Cronograma previsto para execução	Permanente	
Indicador do Desempenho	Relatório sistemático de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos novos cursos	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Desde 2009 a PROGRAD vem implementando diversas ações, juntamente com as suas assessoria com a finalidade de consolidar as políticas didático-pedagógicas da instituição.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas, o Programa de Capacitação Docente da UFCSPA apresenta-se como fundamental para que se atinja este objetivo.

As ações implantadas ou ampliadas em 2012 para capacitar os docentes da instituição são descritas a seguir:

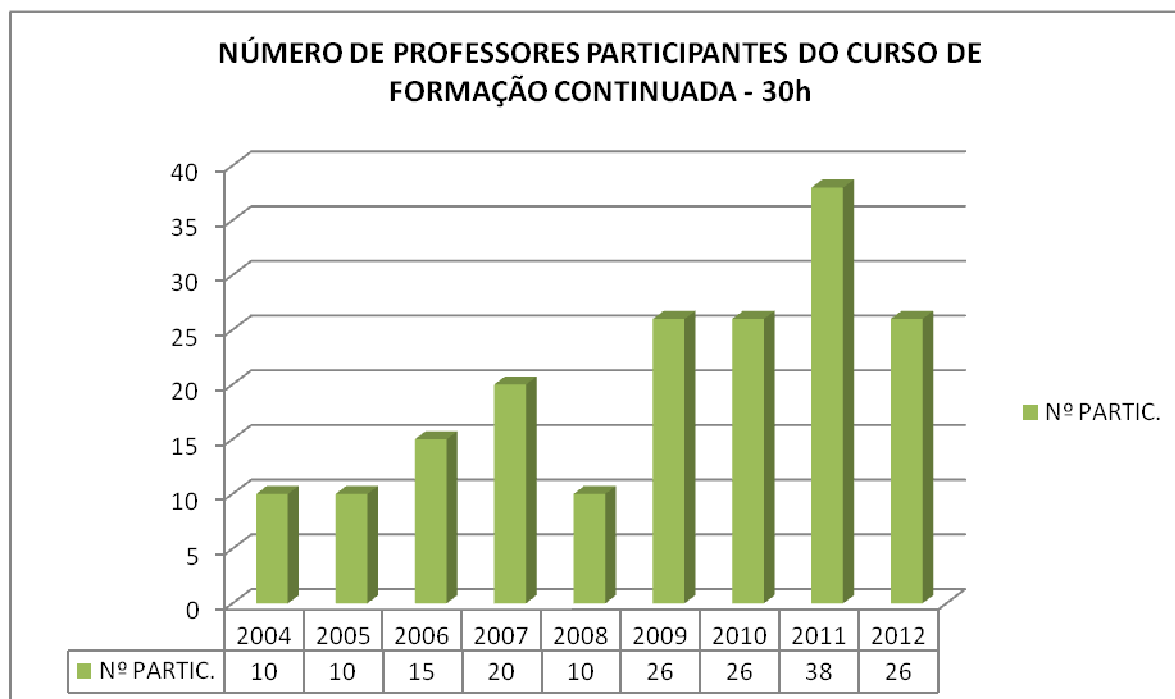
- inclusão de informações sobre o Programa de Formação Continuada para Docentes da UFCSPA na homepage da Universidade (<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/formacao-docente>);
- comunicação das atividades através de email institucional e notícias na homepage da Universidade;
- criação da logomarca, no início de 2012, dando visibilidade à assessoria da PROGRAD;
- folders impressos divulgando o Programa de Formação Continuada para Docentes da UFCSPA, a partir de 2012;
- do flipbook – folder on-line do Programa de Formação Continuada para Docentes da UFCSPA (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/ensino/derca/formacao/flipbook/>).

Além dessas, também foram desenvolvidos novos cursos e mantido ou ampliados os cursos que já vinham sendo oferecidos na instituição como:

1 - Curso de Formação Continuada para Professores Ingressantes na UFCSPA:

O Curso de Formação Continuada para professores ingressantes tem como objetivo proporcionar a formação continuada dos professores da UFCSPA, qualificando o exercício da função docente, no próprio local de trabalho, tendo como foco a reflexão da prática docente dos participantes. O número de professores que realizaram esse curso desde 2009 segue abaixo.

- nº de participantes em 2009 = 26
- nº de participantes em 2010 = 26
- nº de participantes em 2011 = 38
- nº de participantes em 2012 = 26



- Curso de Ambientação Acadêmica

O Curso de Ambientação Acadêmica tem como finalidade “acolher, orientar e auxiliar os docentes recém-ingressantes na Universidade para o bom desempenho das suas funções, apresentando

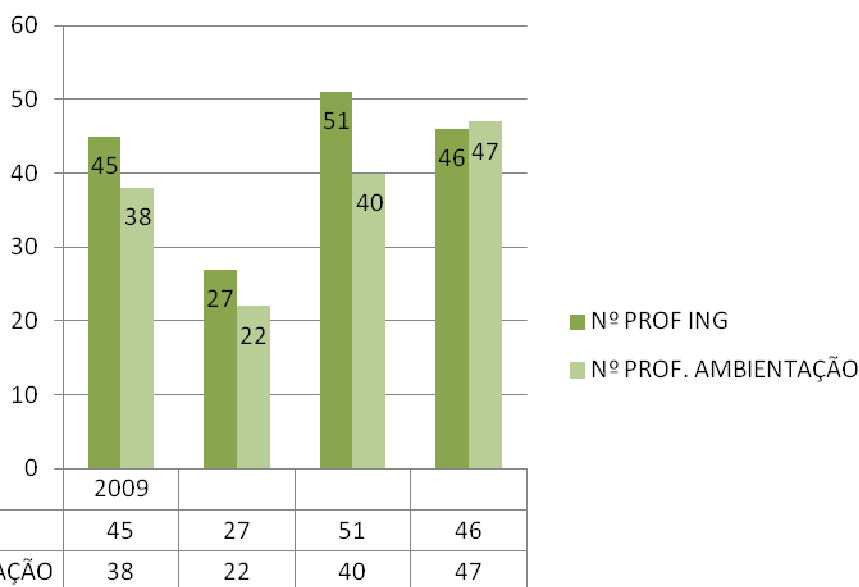
estrutura organizacional e pedagógica da UFCSPA”.

A Coordenação de Ensino Currículo assumiu a responsabilidade de organização e condução des atividade a partir do segundo semestre de 2009. Os dados sobre essa atividade são:

- nº de participantes em 2009 = 38
- nº de participantes em 2010 = 22
- nº de participantes em 2011 = 40
- nº de participantes em 2012 = 47

O número total de professores que realizaram esta atividade na instituição é de **147** professores.

Considerando que o número de professores ingressantes na universidade no período de 2009 a 2012 foi de **169**, **86%** dos professores ingressantes na instituição participaram do Curso de Ambientação Acadêmica.



Nº de Professores que ingressaram na Instituição x Nº de professores que realizaram o Curso de Ambientação

- Curso Avançado de Formação Continuada de Professores

No ano de 2011 foi inserido no Programa de Formação Continuada o Curso Avançado de Formação Continuada de Professores, com o objetivo de proporcionar a formação continuada de professores da UFCSPA para o exercício da função docente, no próprio local de trabalho, tendo como foco a análise de temas relacionados a metodologias ativas e práticas docentes inovadoras. O Curso Avançado é organizado em módulos de quinze horas, sendo oferecido um módulo a cada semestre. Os dados relacionados a esta atividade são:

- nº de participantes em 2011 = 19
- nº de participantes em 2012 = 19

4 - Formação Docente em EAD

Módulo 1: Oficina do Ambiente Virtual de Aprendizagem/Moodle (10 horas, semi-presencial)
o Realização de 5 edições: janeiro, maio, junho, setembro e novembro.

o Docente Responsável: Carolina Sturm Trindade

Módulo 2: Formação Básica em EAD - Materiais e Avaliação (10 horas, semi presencial: 6 horas presencial, 4 horas a distância)

o Realização de 2 edições: junho e outubro.

o Docente Responsável: Alessandra Dahmer

Módulo 3: Formação Básica em EAD - Ferramentas de Comunicação (10 horas, semi presencial: 6 horas presencial, 4 horas a distância)

o Realização de 3 edições: fevereiro, junho e outubro.

o Docente Responsável: Silvio Cazella

Módulo 4: Formação Básica em EAD - Tutoria em EAD (10 horas, semi-presencial: 6 horas presencial, 4 horas a distância)

o Realização de 1 edição: outubro.

o Docente Responsável: Helena Terezinha Hubert Silva

Módulo 5: Oficina do Moodle - Uso de Notas/Formulas (6 horas, semi-presencial: 3 horas presencial, 3 horas a distância)

o Realização de 1 edição: dezembro.

o Docente Responsável: Carolina Sturm Trindade

Participação de 61 professores.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA - DADOS DE 2009 A 2012

Atividade	Período	Nº Participantes Inscritos	Nº Participantes Concluintes	Total Participantes
Curso de Formação Continuada para Docentes da UFCSPA (Professor em Estágio Probatório Professores Substitutos)	1º. SEMESTRE 2009	16	15	15
	2º. SEMESTRE 2009	12	11	11
	JAN 2010 (intensivo)	11	10	10
	2º. SEMESTRE 2010	16	16	14
	FEV/MAR 2011 (intensivo – com abordagem de Metodologias Ativas)	17	16	16
	2º SEMESTRE 2011 (com abordagem de Metodologias Ativas)	24	22	22
	FEV/MAR 2012 (intensivo – com abordagem de Metodologias Ativas)	12	13	13
	2º SEMESTRE 2012	13	13	13
Curso de Ambientação Acadêmica	1º. SEMESTRE 2009	Não foram realizadas inscrições para esta atividade	32	32
	2º. SEMESTRE 2009	Não foram realizadas inscrições para esta atividade	06	06
	1º. SEMESTRE 2010		11	11
	2º. SEMESTRE 2010		11	11
	1º SEMESTRE DE 2011 (abril)		09	11

	1º SEMESTRE DE 2011 (junho)	08	12	12	
	2º SEMESTRE DE 2011 (agosto)	10	17	17	
	JAN 2012	19	20	20	
	ABRIL 2012	06	06	06	
	JUNHO DE 2012	08	12	12	
	OUTUBRO 2012	09	09	09	
Curso de Formação Continuada de Professores Avançado	1º SEMESTRE DE 2011 – Módulo: Avaliação do processo de ensino-aprendizagem	10	16	16	
	2º SEMESTRE DE 2011 – Módulo: Estratégias de aprendizagem (ênfase em Metodologias Ativas)	06	03	03	
	1º SEMESTRE DE 2012 – Módulo III - Metodologias Ativas e Metodologia da Problematização	14	13	13	
	2º SEMESTRE DE 2012 – Módulo IV – Avaliação por Competências e Habilidades	08	06	06	
Oficinas pedagógicas didáticas	Oficina sobre Metodologias Ativas Datas: 19/01/2010 e 23/02/2010	19/01/10: 10 23/02/10: 14	19/01: 11 23/02: 15	26	
	Oficina sobre Avaliação do processo de aprendizagem Datas: 26/01/2010 e 24/02/2010	26/01/10: 11 24/02/10: 09	26/01: 10 24/02: 14	24	
	Oficina sobre Elaboração e Planejamento para desenvolvimento de metodologia de problematização Data: 24/06/2010	24/06/10: 10	12	12	
Programa de Formação Docente em EAD	Dados com Pro Carolina Trindade	diversos	diversos	61	

Ainda com a finalidade de consolidar as políticas didático-pedagógicas da instituição, outras ações foram implementadas ou criadas como:

1 – Criação e Implantação do Núcleo Docente Estruturante (N.D.E.) em todos os Cursos de Graduação

O NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

A Norma foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CONSEPE, conforme Resolução nº 066/2011, de 26 de agosto de 2011. Hoje todos os Cursos de graduação da UFCSPA tem descrito e aprovado pelo CONSEPE o Regulamento do NDE e a Comissão nomeada pela PROGRAD e em atividades.

Acompanhamento de atividades dos NDE's dos Cursos

- Durante o ano de 2012 ocorreram diversas reuniões com os coordenadores dos cursos para fins de esclarecimentos e estruturação do funcionamento do mesmo;
- Ainda em 2012, foi realizada uma reunião formativa com os Coordenadores de Curso para orientações do papel do NDE nos Cursos;
- Reuniões com o NDE de Biomedicina assessorando a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Biomedicina Noturno. A participação em reuniões de NDE's dos Cursos ocorreu a partir das necessidades e solicitações feitas pelas coordenações dos cursos, especificamente dos Cursos de Biomedicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Medicina.
- Especificamente, no Curso de Medicina, foi realizado um acompanhamento constante das reuniões do NDE do Curso em parceria de planejamento e atuação com a Coordenação do Curso, com o objetivo de desenvolver o processo de reformulação curricular.

2 – Assessoramento Sistemático de Acompanhamento das Atividades Desenvolvidas nos Cursos

Foram realizadas diversas reuniões com as Direções de Cursos e COMGRADs como objetivo assessorar na condução dos processos administrativos e pedagógicos, bem como atender os diretores em demandas imediatas ou urgentes de situações que envolvem a condução de processos administrativos e didático-pedagógico.

3 – Alteração da norma para a realização de concurso público para professores auxiliares, assistentes e adjuntos da UFCSPA

Aprovada pelo Conselho Universitário da UFCSPA, conforme Resolução nº 045/2011, de 11 de novembro de 2011, a alteração da norma. Tais alterações têm a finalidade de qualificar o processo seletivo de professores.

Objetivo	1	Consolidar a identidade didático-pedagógica da UFCSPA
Descrição da Variável Ação	A 2	Implantar a metodologia da problematização nos cursos de graduação
Cronograma previsto para execução	Permanente a partir do 2º trimestre	

Indicador do Desempenho	Relatório sistemático de acompanhamento das ações implantadas nos cursos.
Avaliação	Atingido

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Para implantar a metodologia da Problemática na universidade foi desenvolvido um projeto denominado “Projeto de Implantação de Metodologias Ativas nos Cursos de Graduação da UFCSPA”.

A implantação deste Projeto ocorreu da seguinte forma:

1. Discussões com a reitoria para a definição institucional sobre o tema de metodologias ativas.
2. Definição da reitoria pela implantação da metodologia da problematização – em 3/11/09.
3. Elaboração do projeto de implantação das metodologias ativas – 13/11/09.
4. Apresentação e aprovação do projeto – agendar com reitoria.
5. Realização de Oficina Didático-Pedagógica sobre Metodologias Ativas (duas edições: 19/01/2010 e 23/02/2010) – 26 participantes.
6. Reunião com Professores para apresentação do Projeto de Implantação de Metodologias Ativas e inscrição dos Professores interessados em participar – 25 inscritos.
7. Reunião de estudos e relato de projetos desenvolvidos – (31/05/2010) – 15 participantes.
8. Realização de Oficina didático-pedagógica: Elaboração do planejamento para o desenvolvimento da metodologia da problematização – (24/06/2010) – 12 participantes.
9. Assessoramento na elaboração de Planos de Ensino das disciplinas em que foram desenvolvidas as metodologias ativas – 08 professores buscaram assessoria – 11 reuniões de assessoramento foram realizadas.
10. Durante o ano de 2011 – a abordagem do tema “Metodologias Ativas” foi incluída nos Cursos de Formação para Docentes – Inicial e Avançado – atingindo 58 professores que participaram dos cursos oferecidos.
11. Durante 2012 – incentivo do uso de metodologias ativas através do Curso de Formação Avançado III: Módulo Metodologias Ativas e Metodologia da Problemática, que teve treze professores participando, no primeiro semestre e Módulo IV – Avaliação por Competências e Habilidades, com seis professores que participaram.

Outra atividade desenvolvida na universidade que vem a fortalecer a utilização de metodologias ativas nas disciplinas são os projetos com bolsa no **Programa de Iniciação a Docência (PID)**.

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência tem como objetivos proporcionar a realização de atividades ligadas a projetos que estimulem o desenvolvimento de metodologias inovadoras que contribuam com a melhoria do ensino na graduação através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas. Em 2007, foi criada a norma PID, conforme a Resolução nº 015/2007, do Conselho Departamental.

Foi criada a norma PID – voluntário 2011, conforme a Portaria nº 013, de 03 de maio de 2011, da PROGRAD.

Em 2012 as ações relacionadas ao PID são as apresentadas a seguir:

Números Gerais do edital PID 2012

	Projetos novos	licitações de renovação	Total
projetos submetidos	25	21	46
projetos aprovados	23	18	41
projetos reprovados	02	03	05
nº de bolsas solicitadas	39	38	77
nº de bolsas concedidas	23	27	50
departamentos envolvidos	10	08	18
disciplinas atendidas	47	35	82
total de alunos Inscritos	167	84	251
total de alunos reconduzidos	-----	14	14

Detalhamento das solicitações por Departamento em 2012

Departamento(s)	Nº projetos submetidos	Nº projetos aprovados	Nº de professores envolvidos em projetos aprovados	Nº bolsas concedidas	Nº disciplinas atendidas
Ciências Básicas da Saúde	13	10	13	12	14
Clínica Médica	2	2	2	3	2
Educação e Informação em Saúde	1	1	1	1	1
Enfermagem	2	2	3	3	2
Fisioterapia	3	2	3	2	4
Fonoaudiologia	6	6	7	7	19
Ginecologia e Obstetrícia	1	1	2	1	2
Métodos Diagnósticos	3	3	2	3	6
Nutrição	6	5	7	6	9
Patologia e medicina legal	1	1	2	1	1
Psicologia	6	6	6	9	11
Saúde Coletiva	2	2	1	2	2
TOTAL	46	41	49	50	73

Detalhamento de cada solicitação de 2012

PROJETOS NOVOS APROVADOS COM BOLSA (EM ORDEM ALFABÉTICA)

Professor Responsável	Projeto	Situação do projeto	Número de bolsas concedidas
Adriana Vial Roehle	Museu de Patologia	Aprovado	01
Andréa Oxley da Rocha	Informatização do museu de anatomia	Aprovado	01
Átila Velho	Alternativas para o ensino prático do trauma	Aprovado	01
Catarina Gottschall	Simulador de atendimento ambulatorial em nutrição em diferentes fases da vida	Aprovado	01
Cristine Souza Goebel	Desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino nas disciplinas de Parasitologia clínica, microbiologia clínica e micologia clínica	Aprovado	01
Fabiana de Oliveira	Aquisição de escrita: busca de novas práticas pedagógicas no ensino em fonoaudiologia	Aprovado	01
Fabiana V. Raimundo	Guia Prático de Gastronomia Saudável nos ciclos da vida.	Aprovado	01
Fernanda Bastos de Mello	Desenvolvimento de um banco de imagens na área da ciência de animais	Aprovado	01
Helena Terezinha Hubert Silva	Elaboração e aplicação de objetos de aprendizagem para disciplinas eletiva e presencial, na modalidade EaD	Aprovado	01
Janaina Thais Barbosa Pacheco	Cinema e Literatura: instrumentos de ensino e teorias e técnicas psicológicas	Aprovado	01
Kellen Cristhina Borges de Souza	Prática de ensino investigativa na disciplina de farmacognosia	Aprovado	01

Juliana Tramontina	O ensino da psiquiatria por meio de produções audiovisuais	Aprovado	01
Letícia Pacheco Ribas	Implementação de recursos audiovisuais em fonética e fonologia: qualificação do ensino em fonoaudiologia	Aprovado	01
Lisiane de Rosa Barbosa	Práticas de ensino, pesquisa e extensão em motricidade orofacial	Aprovado	01
Márcia Salgado Machado	Iniciação à Docência em Triagem Auditiva Neonatal	Aprovado	01
Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso	Fonoaudiologia relacionada aos distúrbios em neurologia – informação em saúde.	Aprovado	01
Maria Ismenia Zulian Lionz	Elaboração de materiais didáticos visando a problematização em sala de aula nas disciplinas de farmacotécnica e cosmetologia do curso de farmácia	Aprovado	01
Mayte Raya Amazarray	Aprimoramento a análise de grupo e instituições: da teoria à prática	Aprovado	01
Patrícia Lago	Estímulo ao raciocínio clínico em Pediatria através de novas ferramentas de ensino.	Aprovado	01
Ricardo Halpern	Educação médica e cinema: o uso de recursos audiovisuais no ensino de Pediatria	Aprovado	01
Ricardo Mörshbacher	Casos Clínicos de Oftalmologia para ambiente Moodle	Aprovado	01
Sandrine Wagner	Captura de imagens em hematologia e citologia: clínica e líquidos corporais: criação de um banco digital de imagens para o uso acadêmico.	Aprovado	01

PROJETOS COM PEDIDO DE RENOVAÇÃO APROVADOS COM BOLSA (EM ORDEM ALFABÉTICA)

Professor Responsável	Projeto	Situação do projeto	Número de bolsas concedidas
Adelina Mezzari	Educação em ciências da saúde, atividades práticas no ensino da graduação	Aprovado	01
Adriana Jung Serafini	O ensino do psicodiagnóstico através da prática clínica	Aprovado	01
Alcyr Oliveira	Adaptação e desenvolvimento de recursos audiovisuais para o curso de Psicologia	Aprovado	01
Aline Lins Camargo	Utilização de vídeos e exercícios interativos na formação em Farmácia	Aprovado	01
Ana Beatriz Veiga	Bioinformática Aplicada às Ciências da Saúde	Aprovado	01
Andrea Bonamigo/Mauriceia Cassol	Patologia, Avaliação e terapia da Voz: teoria e prática	Aprovado	01
Andréa Oxley da Rocha	Programa de Doação de corpos	Aprovado	01
Ângela de Mattos Dutra	Proposta de desenvolvimento de projetos para a produção de material didático para o ensino de bioquímica e a avaliação do impacto no aprendizado dos acadêmicos da área da saúde da UFCSPA	Aprovado	01
Antônio Crespo	Desenvolvimento e Produção de material didático voltado ao ensino da Anatomia humana aplicada aos cursos da área da saúde	Aprovado	01

Carolina Trindade	Fonoaudiologia e educação e informação em saúde	Aprovado	01
Caroline Reppold	Avaliação psicodiagnóstica de pacientes psiquiátricos do Hospital Presidente Vargas	Aprovado	01
Cícero Dias	Casos em Microbiologia Médica	Aprovado	01
Clarissa de Antoni	Inserção da psicologia no SUS	Aprovado	01
Daniela Centenaro Levandowski	Compreendendo o desenvolvimento humano a partir de atividades práticas de ensino e avaliação	Aprovado	01
Deisi Cristina Gollo Marques Vidor	Utilização de Recurso Áudio Visual para a Disciplina de Audiologia Educacional	Aprovado	01
Deisi Cristina Gollo Marques Vidor	Atuação Fonoaudiológica no Tabagismo	Aprovado	01
Elizabeth de Carvalho Castro	Desenvolvimento e aplicação de atividades práticas em genética	Aprovado	01
Janice Lukrafka Tartari	Proposta de desenvolvimento de material didático para o ensino e para atividades práticas nas disciplinas de anatomia palpatória e métodos de avaliação fisioterapêutica	Aprovado	01
Lúcia Marques Stenzel	Práticas de ensino-aprendizagem para uma reflexão crítica da mídia e do consumo infantil	Aprovado	01
Lúcia Pellanda	Inserindo as plataformas de pesquisa (“Research Coaching”) na disciplina de Metodologia científica	Aprovado	01
Luzia Fernandes Millão	Metodologia de simulação como forma de aprendizado em laboratório de enfermagem	Aprovado	01
Márcia Vitolo	Projeto de Iniciação à Docência às disciplinas Nutrição nos Ciclos da Vida I e Nutrição nos Ciclos da Vida II	Aprovado	01
Márcio Marçal	Projeto de iniciação à Docência nas disciplinas de seminário integrador em fisioterapia I e II	Aprovado	01
Maria Terezinha Antunes	Desenvolvimento de software de nutrição com ênfase em produção institucional - “O gerente AUAN” - fase V	Aprovado	01
Rita de Cássia Alves Sant’anna	Desenvolvimento de um banco de imagens em patologia	Aprovado	01
Rosana Mussoi Bruno	Casos Interativos em nefrologia – Um projeto em EAD	Aprovado	01
Sheila Tamanini de Almeida	Intervenção Fonoaudiológica a beira do leito em pacientes da internação SUS do hospital Santa Clara, Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre	Aprovado	01
Sheila Tamanini de Almeida	Atuação fonoaudiológica em Saúde Materno Infantil: Construção de conhecimentos multidisciplinares a partir da Vivência Prática	Aprovado	01

Objetivo	Nº 1	Consolidar a identidade didático-pedagógica do UFCSA.
Descrição da Variável Ação	VA3	Criar a Comissão Institucional para desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação de habilidades e

	competências em todos os cursos de graduação
Cronograma previsto para execução	Permanente a partir de novembro de 2009
Indicador do Desempenho	1- Criação da Portaria ; 2- Relatório sistemático de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos cursos.
Avaliação	Atingido parcialmente

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Na busca do atingimento deste objetivo, no primeiro semestre de 2012, no Internato do Curso de Medicina iniciou-se a proposta do desenvolvimento de um projeto piloto de avaliação de habilidades e competências. A área de Medicina de Família será a pioneira, com alterações a serem realizadas de forma gradativa, iniciando em setembro de 2012 e tendo continuidade no decorrer de 2013.

Foram realizadas reuniões da Coordenação de Ensino e Currículo com os professores do Estágio MFC – Internato quando foram analisados os objetivos e conteúdos, bem como as competências e habilidades que são desenvolvidas neste estágio.

Após a análise dos conteúdos e estabelecimento das competências e habilidades, foram analisadas as práticas desenvolvidas e como poderiam ser redimensionadas e aprimoradas. A partir disso, a distribuição da carga horária foi revista e organizada de forma que ocorram equilibradamente encontros para discutir as práticas vivenciadas nos locais de estágio.

A relação das atividades teóricas permaneceu da mesma forma, mas com redistribuição da carga horária:

1. Seminários semanais da residência de Medicina de Família e Comunidade;
2. Seminários desenvolvidos nas Unidades de Saúde do estágio;
3. Aulas na UFCSPA.

Em relação às atividades práticas, além das que já ocorriam e que ao serem reanalisadas passaram a incorporar outro olhar do professor sobre a forma de acompanhamento e avaliação, incluiu-se:

1. a realização de filmagem de situação vivenciada no estágio a ser entregue ao professor e discutida junto ao grupo de orientandos, possibilitando uma avaliação diferenciada pelo professor;
2. uma nova forma de auto-avaliação pelo aluno de sua própria prática e o exercício de aprendizagens colaborativas, no momento em que os outros colegas assistem e também discutem a prática desenvolvida.

3. As atividades são:

- a) Ações no Ambulatório de medicina de família e comunidade;
- b) Entrega de uma situação filmada para ser discutida;
- c) Discussão de casos;
- d) Participação das reuniões de equipe;
- e) Discussão dos Programas desenvolvidos na Unidade de Saúde do estágio.

Os resultados observados até o momento pelos professores apontam que ainda há vários aspectos a serem aprofundados e que muitas outras possibilidades existem a serem acrescentadas neste estágio, objetivando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas, mas a redistribuição da carga horária para encontros e orientações e a entrega da filmagem já estão enriquecendo o trabalho.

O que convém destacar é que o envolvimento dos professores e a disposição para buscar novas formas de ensino-aprendizagem com foco em competências e habilidades é fundamental para a mudança da prática, nesse caso específico, dentro da educação médica. Este envolvimento e

disposição foram encontrados nos professores responsáveis por este estágio no Curso de Medicina.

Objetivo	Nº 1	Consolidar a identidade didático-pedagógica da UFCSPA.
Descrição da Variável Ação	VA4	Criar laboratórios de habilidades e práticas simuladas.
Cronograma previsto para execução	Início em novembro de 2009 até fevereiro de 2011	
Indicador do Desempenho	Laboratório implantado	
Avaliação	Atingido parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A meta não foi desenvolvida completamente no prazo inicialmente previsto e encontra-se em desenvolvimento até o presente momento.

Até o ano de 2012 foram implementados os seguintes procedimentos:

1. Discussões com a reitoria para a definição institucional sobre a implantação do Laboratório de habilidades
2. Definição pela reitoria pela implantação do Laboratório de Habilidades e Práticas Simuladas – em 9/11/09
3. Para o curso de medicina, foi emitido o DESPACHO/PROGRAD/DIRMED Nº 01/2009 de 1 de outubro de 2009, nomeando a Comissão para estudo.
4. Elaboração do projeto de implantação do Laboratório de Habilidades e Práticas Simuladas – comissão enviou a Reitoria
5. Em 2011 foi colocado a disposição os cursos de graduação o Laboratório e Habilidades do prédio II com diversos recursos de manequins e peças anatômicas entre outros materiais e instrumentos que possibilitam o desenvolvimento desta modalidade de avaliação.
6. Em 2012 foram adquiridos, pelo curso de medicina, dois manequins de alta tecnologia que também se aplica a esta modalidade de avaliação. A instalação do mesmo se dará no ano de 2013.

Para atingir estes objetivos, além dos laboratórios já existentes e colocados a disposição da comunidade interna até os anos de 2011, foram disponibilizados no ano de **2012** os seguintes laboratórios de ensino de graduação:

1. Laboratório de Nutrição (118/P2), atendendo aos alunos do curso de Nutrição.

Atividades:

- a) ambulatório de Nutrição Esportiva
- b) atividades de TCC do Curso de nutrição
- c) atividades de pesquisa do curso
- d) apoio à disciplinas da área clínica e social
- e) apoio às atividades de Iniciação Científica

Séries envolvidas: terceira e quarta séries do curso de nutrição

2. Laboratório de Avaliação Psicológica (116 e 117/P2), atendendo aos alunos do curso de Psicologia.

Atividades:

- a) avaliação psicológica,
- b) avaliação neuropsicológica,

- c) psicodiagnóstico,
- d) supervisão
- e) pesquisa

Disciplinas: Técnica de Avaliação Psicológica (TAP II) e pesquisa

- a) Patologia da Linguagem I (teoria e prática),
- b) Fonoterapia da Voz (teoria e prática),
- c) Técnicas de Aprimoramento a Produção Vocal (teoria e prática).

3. Laboratório de Análises Clínicas (208/P2), atendendo as disciplinas dos cursos descritos abaixo: Laboratório de Audiologia Clínica e Eletrofisiológica (113/P2), atendendo aos alunos do curso de fonoaudiologia.

Atividades:

- a) Aulas práticas curriculares,
- b) supervisão de alunos,
- c) orientação de alunos para o desenvolvimento de pesquisas (TCC)
- d) projetos de extensão.
- e) O espaço também contempla a realização de reuniões entre os docentes do eixo da Audiologia. Disciplinas:

- a) Audiologia I (teoria e prática);
- b) Audiologia II (teoria e prática),
- c) Eletrofisiologia da Audição
- d) Prótese Auditiva.

4. Laboratório de Vectoeletronistagmografia (114/P2), atendendo aos alunos do curso de Fonoaudiologia. Atividades;

- a) Aulas práticas curriculares,
- b) supervisão de alunos,
- c) orientação e acompanhamento de alunos para o desenvolvimento de pesquisas (TCC)
- d) projetos de extensão.
- e) O espaço também contemplará a realização de reuniões entre os docentes do eixo da Audiologia. Disciplinas:

- a) Audiologia II (teoria e prática),
- b) Vestibulometria (teoria e prática)
- c) Clínica Fonoaudiológica Observacional.

5. Laboratório da Voz e Fala (115/P2), atendendo aos alunos do curso de Fonoaudiologia.

Atividades:

- a) supervisão de alunos,
- b) orientação e acompanhamento de alunos para o desenvolvimento de pesquisas (TCC e Mestrado).
- c) projetos de extensão.

Disciplinas:

- d) 1ª Série: Fonética e Fonologia (teoria e prática)
- e) Avaliação e Terapia Fonoaudiológica (teoria e prática),
- f) Patologia e Avaliação da Voz (teoria e prática),

6.

a) Biomedicina:

- Metodologias Bioanalíticas
- Hematologia Clínica
- Bioquímica Clínica

b) Farmácia:

- Hematologia Clínica
- Bioquímica Clínica
- Análise Instrumental

c) Toxicologia Analítica:

- Análise Instrumental
- Imunotoxicologia

7. Laboratório de Farmacotécnica e Cosmetologia (605/P2), atendendo as seguintes disciplinas do curso de Farmácia:

- Homeopatia
- Farmacotécnica
- Operações Unitárias
-

Também foram ampliadas as atividades:

1 - Laboratório De Habilidades (819/P2), atendendo as disciplinas dos respectivos cursos descritos abaixo:

3.1. Enfermagem:

- Cuidado Humano I;
- Cuidado Humano II;
- Enfermagem Clínico Cirúrgico;
- Primeiros Socorros;
- Primeiros Socorros Avançados;
- Proced. Cuidado ao paciente;
- Revisão de Técnicas;
- Enf. Urgência e Intensivismo;
- Enf. Ciclo Gravídico puerperal;
- Enf. Saúde Criança e Adolescente;
- Saúde do Adulto e Idoso.

3.2. Medicina:

- Semiologia Geral;
- Anestesiologia;
- Internato Clínica Médica(UTI/Emergência);
- Ginecologia;
- Internato Medicina (Medicina de Família);

3.3. Nutrição:

- Terapia Nutricional I;
- Avaliação nutricional I;

3.4. Fisioterapia:

- Procedimentos no Cuidado ao Paciente da Fisioterapia;

3.5. Farmácia:

- Farmácia Hospitalar

Foram listadas as atividades diretamente relacionadas com ensino de graduação. Além destas, atividades de pesquisa e pós-graduação e extensão também ocorreram nestes laboratórios, aproveitando a infra-estrutura e disponibilidade de horários.

Objetivo	Nº1	Consolidar a identidade didático-pedagógica de UFCSA.
Descrição da Variável Ação	VA5	Tornar obrigatórias as disciplinas de humanidades para os cursos da graduação.

Cronograma previsto para execução	arço de 2010
Indicador do Desempenho	disciplinas disponíveis nas grades curriculares do curso
Avaliação	atingido

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi realizado um levantamento das disciplinas da área de humanidades que fazem parte do currículo obrigatório dos oito cursos de graduação oferecidos pela UFCSPA em 2010. Constatou-se que as disciplinas obrigatórias de responsabilidade do Depto de Educação e Informação em Saúde.

Convém destacar que o Curso de Biomedicina em sua reestruturação curricular (que contou com assessoramento da coordenação de Ensino e Currículo em 2009), passou de uma disciplina obrigatória a quatro disciplinas obrigatórias da área de humanidades. E, o Curso de Farmácia implantado em 2010 iniciou já oferecendo 05 disciplinas da área de humanidades.

Durante o ano de 2011 foram realizados estudos e análises das possibilidades de inclusão de disciplinas obrigatórias da área de humanidades nos cursos de graduação e feito um projeto de implantação de disciplinas para 2012.

Foi aprovada no CONSEPE, conforme a Resolução nº 105/2011, de 16 de dezembro de 2011, a inclusão de disciplinas de:

1- Leitura e Interpretação Textual I - com 30 horas e

Leitura e Interpretação Textual II - com 30 horas.

As disciplinas da Área de Humanidades no cursos de graduação até o ano de 2012 são:

- Curso de Biomedicina Integral (nova matriz curricular) – História das Ciências da Saúde, Sociologia e Antropologia da Saúde, Educação, Comunicação em Saúde, Metodologia de Ensino e Leitura e Interpretação de Língua Inglesa: 05 disciplinas
- Curso de Biomedicina Noturno - História das Ciências da Saúde, Sociologia e Antropologia da Saúde, Educação, Comunicação em Saúde, Metodologia de Ensino e Leitura e Interpretação de Língua Inglesa: 05 disciplinas.
- Curso de Enfermagem – História das Ciências da Saúde, Sociologia e Antropologia da Saúde, Filosofia da Ciência, Ética e Bioética, Educação para a Saúde I e II, Redação Acadêmica e Leitura e Interpretação de Língua Inglesa: 08 disciplinas.
- Curso de Farmácia - História das Ciências da Saúde, Sociologia e Antropologia da Saúde, Filosofia da Ciência, Bioética, Redação Acadêmica e Leitura e Interpretação de Língua Inglesa: 06 disciplinas.
- Curso de Fisioterapia - História das Ciências da Saúde, Sociologia e Antropologia da Saúde, Fundamentos Pedagógicos em Fisioterapia e Leitura e Interpretação de Língua Inglesa: 04 disciplinas.
- Curso de Fonoaudiologia - Ética e Bioética e Interpretação de Língua Inglesa: 02 disciplinas.
- Curso de Gastronomia - Leitura e Interpretação de Língua Inglesa: 01 disciplina.
- Curso de Medicina = Leitura e Interpretação de Língua Ingles: 01 disciplina.
- Curso de Nutrição – Antropologia e Sociologia Alimentar, Educação Alimentar e Nutricional, ética, Leitura e Interpretação de Língua Inglesa: 04 disciplinas.
- Curso de Psicologia – Introdução à Sociologia e Antropologia da Saúde, Português instrumental e Redação científica, Saúde Mental e Educação e Leitura e Interpretação de Língua Inglesa: 04 disciplinas.
- Curso de Toxicologia Analítica - Leitura e Interpretação de Língua Inglesa: 01 disciplina.

Objetivo	2	Ampliar a oferta de vagas e cursos.
Descrição da Variável Ação	A 6	Desenvolver projeto de inserção da UFCSPA na UAB
Cronograma previsto para execução		1º trimestre/2009 – atividades permanentes
Indicador do Desempenho		Projeto concluído
Avaliação		atingido

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A partir do desenvolvimento do Projeto para o credenciamento da EAD que foi desenvolvido com sucesso; em 2010 EAD da UFCSPA estava credenciada.

Mesmo que a meta já tenha sido atendida, esta pró-reitora entende que é necessário a universidade desenvolver ações que permitam credenciá-la como participante da UAB. Assim, foi solicitado a Prof^a. Alessandra Damer, atual coordenadora da UAB, o desenvolvimento de um curso de cujo tema proposto foi a “Saúde na Escola.”

Em 2012 foi nomeada uma comissão coordenada pela prof. Cleidilene Magalhães para o desenvolvimento do projeto: “Saúde na Escola” o projeto está em análise no CONSEPE.

Objetivo	2	Ampliar a oferta de cursos e vagas
Descrição da Variável Ação	A 7	Ampliar a oferta de vagas na graduação
Cronograma previsto para execução		1º trimestre de cada ano – meta permanente
Indicador do Desempenho		número de novas vagas ofertadas
Avaliação		atingido

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2011 foram ofertadas 40 novas vagas noturnas: 20 vagas para o Curso de Toxicologia Analítica e 20 para o Curso de Gastronomia.

No ano de 2012 foram ofertadas mais 40 vagas, com a oferta do Curso de Biomedicina no turno noturnos.

Objetivo	Nº 3	Ampliar as atividades curriculares de prática profissional na comunidade
Descrição da Variável Ação	VA 8	Planejar e implantar o Distrito Docente-Assistencial, de atenção primária, em parceria com o GHC e a SMS
Cronograma previsto para execução		2º trimestre – atividade permanente

execução	
Indicador do Desempenho	Distrito Docente-Assistencial de atenção primária implantado
Avaliação	Atingido

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A UFCSPA estabeleceu um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde oficializando a parceria, como estratégia para a integração entre as ações de ensino, pesquisa e extensão tanto para os cursos de Graduação quanto para a Pós-Graduação, visando a qualificação da formação profissional e o aperfeiçoamento das práticas assistenciais segundo a lógica do SUS de acordo com o Termo de Cooperação Técnica.

A Integração Docente Assistencial (IDA) surge no cenário da educação brasileira como resultado da crença no potencial da universidade com agente de mudança. Com a Integração Docente Assistencial (IDA) busca-se superar a dicotomia entre ensino e assistência, que pode ser gerada pelo afastamento dos docentes da prática assistencial, por estes estarem mais envolvidos com as atividades de pesquisa. Este fato leva os docentes a distanciarem-se das situações práticas do cotidiano das profissões, dificultando a integração com a rotina das instituições de saúde. Por outro lado, os profissionais das instituições de saúde podem tornar-se pouco atualizados, por se envolverem com as atividades rotineiras do trabalho, não tendo a oportunidade de realizar a educação continuada.

O Distrito Docente Assistencial (DDA) é um território geográfico dentro da cidade, no qual ocorre a Integração Docente Assistencial (IDA). Sendo importante que ele faça parte da estrutura dos serviços de saúde da cidade, para que a realidade onde os acadêmicos serão inseridos não seja artificial e desconexa das demandas individuais e coletivas da população. Este território proporciona longitudinalidade e integralidade das atividades de assistência, ensino e extensão, beneficiando tanto a população, quanto os profissionais e acadêmicos. Com o DDA a universidade pretende oportunizar aos seus acadêmicos, ao longo da formação, os atributos da Atenção Primária à Saúde APS (acesso, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, além da competência cultural, orientação familiar e comunitária), qualificando o ensino e o cuidado prestado à população. Pretende-se também o desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão nestes locais, que poderá ser otimizado pela possibilidade de acompanhamento em serviços com populações cadastradas e área adscrita.

Além disso, pretende-se ainda contribuir com a qualificação da rede, tanto no sentido da educação continuada para profissionais, quanto no atendimento direto aos usuários dos serviços de saúde envolvidos no distrito.

Foi definido o território da zona Norte/Eixo Baltazar como DDA da UFCSPA. O Distrito conta com 11 ESFs (Beco dos Coqueiros, Passo das Pedras II, Planalto, Esperança Cordeiro, Santa Fé, Santa Maria, Asa Branca, Jenor Jarros, Nova Gleba, São Borja, Santo Agostinho) e 13 UBS (Passo das Pedras I, Rubem Berta, São Cristóvão, Programa de Saúde Jardim Leopoldina, Programa de Saúde Costa e Silva, Assis Brasil, NASCA, Nova Brasília, Ramos, Santa Rosa, Sarandi, Vila Elisabete, Programa de Saúde Parque dos Maias, Programa de Saúde Nossa senhora Aparecida). O convênio foi assinado em novembro de 2011.

Para consolidar o DDA da UFCSPA diversas atividades foram desenvolvidas em 2012 entre elas, cita-se:

1 - PROJETO PRÓ-SAÚDE E PET SAÚDE/REDES DE ATENÇÃO

A articulação entre a UFCSPA e a Gerência Distrital Norte Eixo Baltazar da Secretaria Municipal de Porto Alegre apresentam o projeto Pró-Saúde e PET Saúde/Redes de Atenção que visa articulação das atividades curriculares de graduação, extensão e pesquisa com os serviços de saúde, tendo em vista a qualificação e ampliação das práticas de saúde na atenção primária em um

espaço interdisciplinar, ao mesmo tempo em que estimule o aperfeiçoamento das práticas *in loco* de docentes e profissionais das unidades parceiras.

A parceria entre a Universidade e Estado tem sido de grande importância, pois há uma troca de conhecimentos, um excelente relacionamento interpessoal e vivência de diferentes cenários de práticas. Esta parceria está oportunizando que os alunos de graduação da UFCSPA vivenciem o cotidiano dos serviços que integram a atenção primária à saúde, no que tange a interdisciplinaridade na atuação dos diferentes profissionais em situações que carecem de tomada de decisão relacionadas ao controle e prevenção de agravos à saúde. A forma de organização deste modelo privilegia a construção de políticas públicas, a atuação intersetorial, assim como as intervenções particulares e integradas de promoção, prevenção e recuperação, em torno de problemas e grupos populacionais específicos, tendo por base para o planejamento das ações as análises de situações de saúde nas áreas geográficas municipais.

A atenção primária permite estabelecer vínculos com os usuários de modo que os tornem corresponsáveis diante das condições de saúde de cada comunidade para dispor ações de proteção para minimizar a vulnerabilidade, bem como o amparo social e a assistência à saúde. Assim, constata-se a necessidade de que os serviços de saúde tenham de maneira mais efetiva o acesso à informação e aos recursos para as ações de promoção e prevenção, logo, a mobilização por meio da educação e saúde possibilita aos usuários transformarem os comportamentos vulneráveis em comportamentos protetores.

O projeto recebeu 4 grupos de PET-Saúde, sendo constituído de 2 coordenadores, 4 tutores, 24 preceptores da GD-NEB e SSC/GHC, e 48 alunos bolsistas. Atualmente, tem-se mais 5 professores tutores que participam do projeto voluntariamente.

a) Seminário Integrador

No subprojeto Seminário Integrador ocorreu no período letivo de 2012-1, em que desenvolveram diversas atividades, entre as quais se destacam:

- **Promovendo a saúde sem tabaco.** A intervenção foi planejada em três frentes distintas: com os servidores da UBS, com frequentadores dos grupos que a UBS oferece (grupo de idosos, mulheres e hipertensos), e com usuários em geral da UBS. Ministrou-se uma aula sobre a Técnica de abordagem ao fumante preconizada pelo Ministério da Saúde. Reuniões com os frequentadores dos grupos para informar sobre o tabaco e divulgar o grupo anti-tabagismo existente. E elaboração de folder de esclarecimentos. As atividades ocorreram na UBS Jardim Itu.

b) Saúde Escolar

No subprojeto **Saúde Escolar** desenvolveu a atividade conversando sobre sexualidade, no qual participaram dessa intervenção alunos das 6ª séries da Escola Estadual de Ensino Fundamental Toyama, entre 12 a 16 anos. Objetivo foi de orientar maneiras de prevenção contra DSTs e gravidez, além de esclarecer dúvidas sobre o corpo humano e os aparelhos reprodutores de ambos os sexos. Incentivar a procura por parte dos adolescentes de informações confiáveis nos Postos de Saúde. Todos os adolescentes que participaram dessa intervenção entregaram uma autorização dos seus pais por escrito. Técnica utilizada: caixa de dúvidas.

c) Nascer Saudável

No subprojeto **Nascer Saudável** apresenta a proposta multiprofissional em consonância à política de implementação da Rede Cegonha. As ações de saúde voltadas ao período perinatal e primeira infância constituem uma estratégia na promoção e prevenção da saúde comunitária. A inserção da Universidade configura-se como um compromisso social na formação dos profissionais de saúde. A proposta perpassa os diferentes campos de conhecimento, integrando os cursos de graduação em saúde da UFCSPA.

Neste momento, os alunos que estão em Estágio Supervisionado na Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem foram capacitados pela Profa. Débora Fernandes Coelho na perspectiva da Estratégia

Rede Cegonha e foram incentivados que suas intervenções sejam na perspectiva da temática. A referida professora realizou uma capacitação de 3 horas com todos os alunos do 4º ano do Curso de Enfermagem sobre a Estratégia Rede Cegonha, a fim de que os mesmos, quando inseridos no Distrito Docente Assistencial para as suas 495 horas de Estágio Supervisionado estejam alinhados à política e desenvolvam suas atividades assistenciais seguindo os objetivos propostos.

Além da capacitação sobre o tema, foram realizadas visitas em todas as unidades de ESF do DDA para realização do diagnóstico da realidade sobre a assistência pré-natal do DDA. Nesse momento, relatório sobre a realidade vem sendo construído, a fim de construir-se um plano de ação.

d) Assistência Farmacêutica

No subprojeto Assistência Farmacêutica está sendo realizado o “Diagnóstico dos dispensários de medicamentos da Gerência Norte-Eixo Baltazar de Porto Alegre” é uma proposta de estudo que segue o modelo transversal com objetivo de verificar a adequação dos dispensários das 11 unidades de Estratégia de Saúde da Família e das 9 Unidades Básicas de Saúde do DDA aos padrões técnicos preconizados e, com base nos resultados obtidos, propor adequações para qualificação e promover atividades de Educação Permanente aos servidores envolvidos. Este diagnóstico se faz necessário, pois não há informações disponíveis sobre a estrutura dos dispensários e somente após obtenção destas informações será possível estabelecer diretrizes para aprimoramento das ações de assistência farmacêutica nesta região de Porto Alegre.

O projeto está em fase de construção, já foi realizado levantamento bibliográfico e está em fase final de construção o instrumento de coleta de dados para realização do referido diagnóstico. Para a construção deste instrumento, as bolsistas PET fizeram uma imersão nas atividades desenvolvidas na Farmácia Distrital Sarandi, acompanhando todos os processos e conhecendo as rotinas a serem seguidas. Até a primeira quinzena de abril o projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa e o início da coleta de dados está previsto para a segunda quinzena de maio.

A construção do projeto está sendo feita em parceria com as farmacêuticas do DDA. Elas estão oportunizando que se conheça com profundidade as rotinas adotadas e estão muito abertas às sugestões de melhorias dos processos realizados na assistência farmacêutica. As sugestões e o envolvimento das farmacêuticas, na construção do projeto e também na articulação com a gerência do DDA e coordenações das unidades de saúde, têm sido fundamentais para planejamento das atividades do projeto e para organização da execução do mesmo.

e) Pesquisas em desenvolvimento:

1) OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): estruturação, interdisciplinaridade e intersetorialidade. Participantes: Coordenadores dos CAPS da região metropolitana de Porto Alegre. Pesquisa on-line sobre as características e atuação dos CAPS. Pesquisador Responsável: Clarissa De Antoni. Finalização dos resultados e elaboração de artigo que será submetido à publicação.

2) A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: práticas psicossociais, interdisciplinares e intersetoriais. Participantes: 07 psicólogos que atuam na APS no GHC. Conhecer sobre a atuação dos psicólogos, desafios e gratificações nesse campo de atuação. Pesquisador Responsável: Clarissa De Antoni e monitor de núcleo. Finalização da pesquisa e elaboração de artigo que será submetido à publicação.

Objetivo	Nº3	Ampliar as atividades curriculares de prática profissional na comunidade
Descrição da Variável Ação	VA9	Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção secundária no Posto de Saúde Santa Marta em parceria com o SMS
Cronograma previsto para execução	Início 2º trimestre do 1º ano e fim no 1º do 2º ano	
Indicador do Desempenho	Distrito Docente-Assistencial de atenção primária implantado	

Avaliação	Ação cancelada

Justificativa: Não houve interesse entre as partes e não houve evolução para estabelecimento do convênio.

Objetivo	Nº3	Ampliar as atividades curriculares de prática profissional na comunidade
Descrição da Variável Ação	VA10	Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção terciária, na ISCMPA
Cronograma previsto para a execução	Início do 2º trimestre de 2010	
Indicador do Desempenho	Estrutura Docente-Assistencial de atenção primária implantado	
Avaliação	Realizado parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Os cursos de Fonoaudiologia e Psicologia realizam atividades em ambulatórios de atenção secundária desde 2010. Em 2012, foram desenvolvidas as seguintes atividades ambulatoriais:

Curso de Nutrição: Hospital Santa Clara, iniciou em março de 2012 como atividade de extensão. Atende a partir do terceiro ano do curso.
Dia da semana: 4ª feira das 8 as 12h.
Média de atendimento: 7 a 9 consultas por semana

LOCAL	INÍCIO	DISCIPLINA/SÉRIE	DIAS	HORÁRIO
Ambulatório do Hospital da Criança Santo Antônio	2010	Clínica Fonoaudiológica Observacional 3ª série	2, 4, 6	Das 14h às 17h
Ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Santa Clara	2010	Clínica Fonoaudiológica Observacional 3ª série	6	Das 13h às 16h
Ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Santa Clara	2010	Estágio Supervisionado em Audiologia I 3º ano	2, 4, 6	Das 13h às 16h
Ambulatório do Hospital da Criança Santo Antônio	2011	Estágio Supervisionado em Audiologia I e III – 4º ano	2, 3, 4, 5	Das 7h às 13h30
Empresa de Aparelhos Auditivos Widex	2011	Estágio Supervisionado em Audiologia I e III – 4º ano	Todos os turnos	Das 7h às 19h
Ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Santa Clara	2010	Estágio Supervisionado em Voz I e II – 4º ano	5, 6	Das 13h às 16h
Ambulatório de Neurologia do Hospital Santa Clara	2012	Estágio Supervisionado em Linguagem do Adulto I e II – 4º ano	2, 5	Das 8h às 13h30

Objetivo	Nº4	Reduzir as taxas de evasão e de vagas ociosas
Descrição da Variável Ação	VA11	Ampliar o apoio psicopedagógico ao Acadêmico
Cronograma previsto para execução	Início do 3º trimestre de 2009 até o 4º semestre de	
Indicador do Desempenho	Aumento no número de ações	
Avaliação	Atingido	

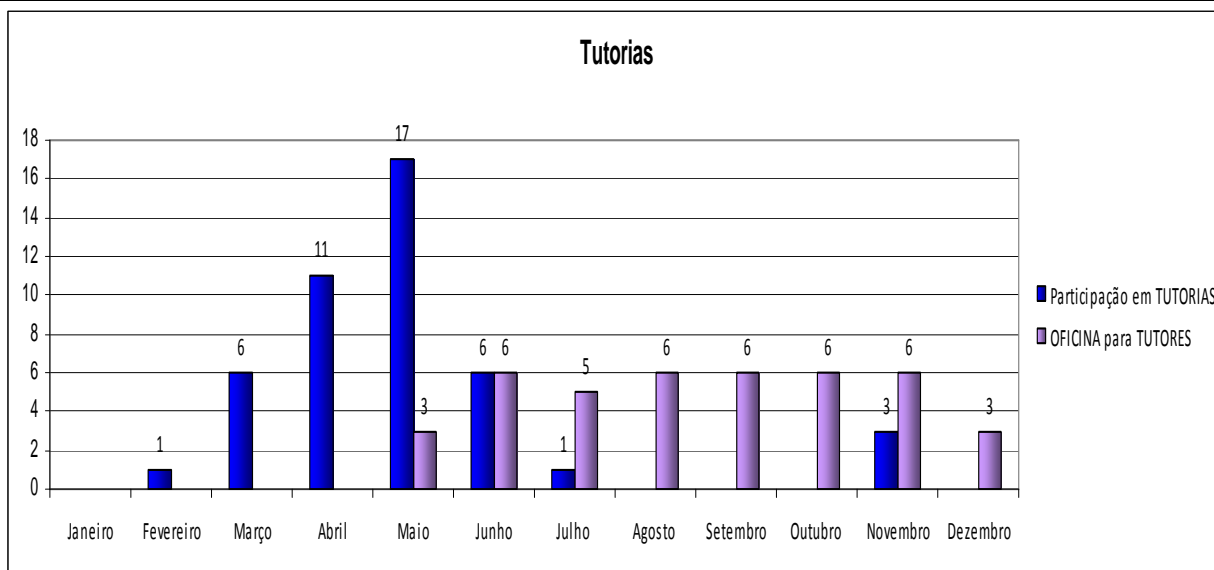
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Ações:

1. Confeccionar grade com o registro de atendimento para acompanhamento dos atendimentos;
2. Estabelecer comissão do NAP;
3. Melhorar a estrutura física e de pessoal
4. Estabelecer parceria do HPV para atendimentos de psiquiatria
5. Monitorar o número de alunos beneficiados mensalmente

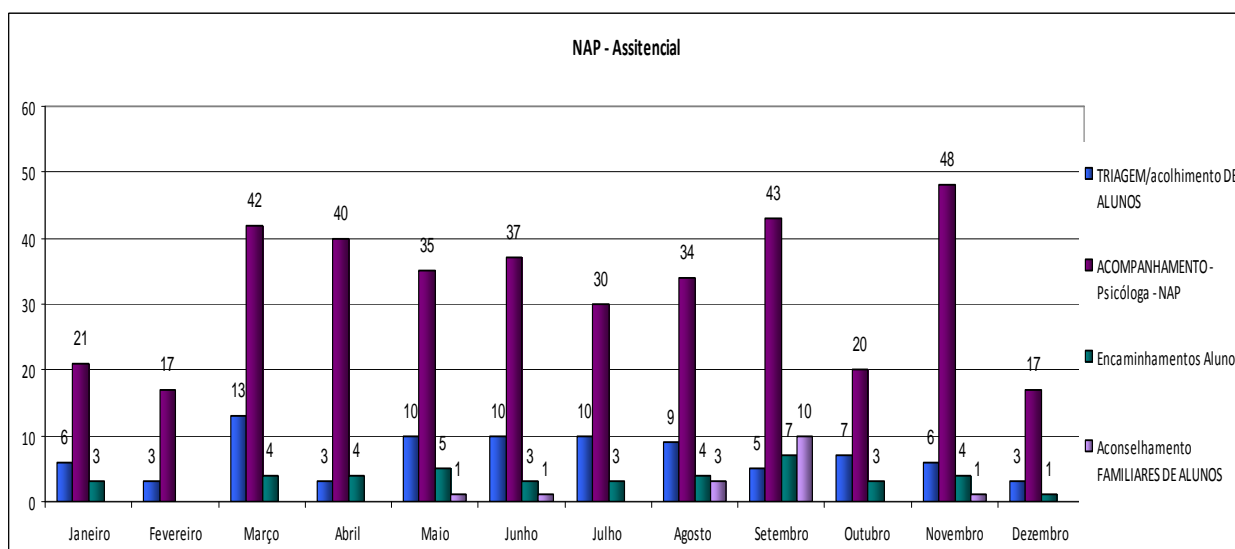
O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da UFCSPA (NAP) coordena, orienta, acompanha, realiza e subsidia atividades envolvendo docentes e alunos da instituição. Está ligado a Pró-Reitoria de Graduação em atividades ligadas ao ensino e suporte a alunos e docentes. No ano de 2012 realizou as atividades descritas na tabela, com indicação da frequência com que cada atividade foi realizada. Foi dado destaque às atividades realizadas todos os meses, as quais foram apresentadas graficamente, conforme explicitado nos gráficos 1, 2 e 3 a seguir.

ATIVIDADE/MÊS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Reunião- Equipe NAP	2	1	2	2	2	1	1	2	1		1	1	16
Reunião com PROGRAD	1	1	1	2	3		1		2		2		13
Reunião com DIREÇÃO DE CURSO	2		2	1	1	3	4	2			1		17
Reunião com PROFESSORES			3		2		1	1	2				9
Reunião com ALUNOS						1	1	1	1	1	1		6
Reunião com CEC				1									1
Participação REUNIÃO DE ESTÁGIO	1				1								2
Curso Professores - AMBIENTAÇÃO	1			1		1				1			4
Curso Professores - VERÃO			1										1
Reunião com TUTORES	6	5	1		1	2							15
Participação em TUTORIAS		1	6	1	1	6	1				3		45
OFICINA para TUTORES					3	6	5	6	6	6	6	3	41
TUTORIA GERAL			1		1				1				3
PROJETO VERAS			1	5	1				2				9
TRIAGEM/acolhimento DE ALUNOS	6	3	1	3	1	1	1	9	5	7	6	3	85
ACOMPANHAMENTO -Psicóloga - NAP	2	1	4	4	3	3	3	3	4	2	4	1	37
Encaminhamentos Alunos	3		4	4	5	3	3	4	7	3	4	1	41
Aconselhamento FAMILIARES DE ALUNOS					1	1		3	1		1		10
Reunião para CONVÊNIO	1			1									2



Nas reuniões de tutoria tratou-se desde a apresentação do serviço até a abordagem de temas como organização do tempo e do estudo, manejo de questões grupais, adaptação ao curso e à Universidade, questões emocionais, etc. registra-se também neste gráfico a ocorrência da oficina de formação pedagógica para os tutores (de maio a dezembro).

Gráfico 3: Atividades que envolvem a assistência aos alunos, envolvendo prioritariamente questões de adaptação a universidade e outras de ordem emocional.



Destaca-se uma elevação nos atendimentos nos meses de março, abril e junho e novo pico em setembro e novembro. Períodos em que coincide com a maior incidência de avaliações, necessidade de adaptações e frustrações, próprios da vida universitária.

Tutoria Geral: atividade destinada aos alunos, com enfoque em questões de interesse e demanda interdisciplinar: ocorreram três atividades durante o ano de 2012: conforme descrito abaixo.

Dia 26/03/12 – “Falando sobre Porto Alegre”, na qual foi apresentada a cidade de Porto Alegre e hábitos e costumes dos gaúchos para os alunos ingressantes (muitos vindos de outros estados do país). A atividade teve um total de 188 participantes, sendo 172 alunos e 16 servidores (15 professores e 1 técnico);

Dia 21/05/12 – “Vivências acadêmicas e planejamento de carreira”, na qual apresentado e debatido sobre os processos que envolvem o planejamento de carreira e o caminhar do aluno na formação e organização da vida profissional. A atividade teve um total de 153 participantes. O palestrante foi o Prof. Marco Teixeira – do NE/UFRGS.

Dia 03/09/12 - “Discutindo *bullying* e *cyberbullying* no cenário atual: identificação”

Ainda em 2012 o NAP firmou parceira com a Coordenação do Curso de Psicologia para recebimento de alunos em Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório do Curso: serão disponibilizadas em 2013 duas vagas de estágio no NAP.

Objetivo	Nº4	Reduzir as taxas de evasão e de vagas ociosas
Descrição da Variável Ação	VA12	Implantar a política de mobilidade acadêmica
Cronograma previsto para execução	Contínuo a partir de março de 2010.	
Indicador do Desempenho	Documento descrevendo as normas Número de alunos atendidos	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Ações:

2009 – Divulgado 1 edital - EDITAL nº 015/2009

2010 – Criada a RESOLUÇÃO Nº 01, de 20 de maio de 2010 - Dispõe sobre o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica nos cursos de Graduação na UFCSPA.

– divulga 3 editais - o de nº 08/2010 de 20 de maio de 2010; o edital nº 11 de 30 de junho de 2010 - Programa Andifes/Santander De Mobilidade Acadêmica de Seleção de Bolsista.

– 1 edital de nº 09 de 28 de maio de 2010 - o Programa Iberoamericano de Fortalecimento Institucional da Fundación Marcelino Botin

2011 – divulgados 2 editais para o Programa Andifes/Santander (janeiro e novembro);

1 edital CAPES Ciências Sem Fronteira – em processo de seleção de bolsistas para o ano de 2012;

1 edital CNPq Ciências Sem Fronteira – em processo de seleção de bolsistas para o ano de 2012;

– 1 aluno do curso de nutrição está cursando parte do curso na Universidade Federal de Viçosa – MG o Programa Mobilidade ANDIFES/SANTANDER.

Em 2012 as atividades de mobilidade foram consolidadas como pode ser observado nos dados a seguir:

Ciência sem Fronteiras: é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O Programa Ciência sem Fronteiras possui acordos e parcerias com diversas instituições de ensino, programas de intercâmbio e institutos de pesquisa ao redor do mundo.

A participação dos alunos da UFCSPA para a seleção neste programa se deu pela modalidade “mediante adesão da IFES”, onde a UFCSPA será responsável pela seleção das candidaturas e homologação junto ao Programa Ciência sem Fronteiras. Alunos da UFCSPA não poderão realizar candidatura individual.

A seleção final será feita pela CAPES, que também escolherá a universidade de destino do candidato de acordo com a área de estudo e dentro da oferta de vagas estabelecidas pelas instituições que aderirem ao programa em cada país.

São abertas periodicamente chamadas públicas para Graduação-Sanduiche pelo Programa Ciência sem Fronteiras. A partir da abertura das chamadas, a UFCSPA organizará a sua seleção interna de candidaturas.

A UFCSPA tem selecionado os seus candidatos para participarem do processo seletivo do Programa Ciência sem Fronteiras por meio de editais conjuntos da Pró-reitoria de Graduação e Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. No período de abril 2012 a dezembro de 2012 foram abertos 3 editais interno para seleção de candidaturas.

Números Gerais do Programa Ciência sem Fronteiras

Número do Edital	Número de candidaturas selecionadas	Número de alunos selecionados pelo CSF
Edital conjunto da PROGRAD e PROPPG nº 01 de 10 de abril de 2012	16	06
Edital conjunto da PROGRAD e PROPPG nº 02 de 09 de julho de 2012	18	09*
Edital conjunto da PROGRAD e PROPPG nº 03 de 07 de dezembro de 2012	09	Resultado ainda não divulgado, seleção em andamento
Edital conjunto da	11	Resultado ainda não divulgado, seleção em andamento

* Há candidatos que se inscreveram para início das atividades no segundo semestre de 2013, seleção ainda sendo realizada pelo Programa CsF.

Alunos selecionados para mobilidade acadêmica pelo Programa Ciência sem Fronteiras que já estão no exterior

Nome do aluno	Curso	Série	País	Universidade	Data início estágio	Data fim estágio
Gabriela Fiorezi	Biomedicina	4º	Portugal	Instituto Gulbenkian de Ciência	Março 2012	Fev 2013
Darlan Minussi	Biomedicina	4º	Estados Unidos	Harvard University	Abril 2012	Março 2013
Aline Bouffler	Medicina	5º	Austrália	The University of South Wales	Julho 2012	Dezembro 2012
Carolina Gasse	Fisioterapia	3º	Austrália	The University of	Julho 2012	Julho 2013

Fritsch				Sydney		
Fernanda Teixeira Subtil	Biomedicina	3º	Estados Unidos	University of Califórnia, Davis	Setembro 2013	Setembro 2013
Elisa Bolzan Arroque	Medicina	5º	Alemanha	Friedrich Schiller University Jena	Julho 2012	Dezembro 2012
Andressa de Freitas Alves	Biomedicina	3º	Portugal	Universidade de Coimbra	Setembro 2013	Setembro 2013
Elisandra Trombini	Nutrição	3º	Portugal	Universidade Católica Portuguesa	Setembro 2013	Setembro 2013
Jessica Vidal Damasceno	Nutrição	3º	Portugal	Universidade Católica Portuguesa	Setembro 2013	Setembro 2013
Lariana Stefanello	Medicina	5º	Estados Unidos	The University of Nebraska	Setembro 2013	Setembro 2013
Thiago Bozzi de Araújo	Medicina	4º	Estados Unidos	University of Missouri-Saint Louis	Setembro 2013	Setembro 2013
André Teixeira Stephanou	Psicologia	3º	Holanda	University of Groningen	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Bárbara Barth	Psicologia	3º	Canadá	York University	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Fabício Schult Medeiros	Medicina	5º	Canadá	University of Guelph	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Giulia Steurnagel Del Valle	Medicina	2º	Reino Unido	Newcastle University	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Lúzie Fofonka Cunha	Psicologia	3º	Estados Unidos	Baylor University Texas	Fevereiro 2013	Dezembro 2013
Matheus Wiebusch	Fisioterapia	4º	Austrália	The University of Queensland	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Natália dos Santos Dalanho	Psicologia	3º	Canadá	University of Guelph	Janeiro 2013	Abril 2014
Rafael Lacerda Ruschel	Psicologia	3º	Estados Unidos	University of Minnesota	Fevereiro 2013	Dezembro 2013
André Teixeira Stephanou	Psicologia	3º	Holanda	University of Groningen	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Bárbara Barth	Psicologia	3º	Canadá	York University	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Fabício Schult Medeiros	Medicina	5º	Canadá	University of Guelph	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Giulia Steurnagel Del Valle	Medicina	2º	Reino Unido	Newcastle University	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Lúzie Fofonka Cunha	Psicologia	3º	Estados Unidos	Baylor University Texas	Fevereiro 2013	Dezembro 2013
Matheus Wiebusch	Fisioterapia	4º	Austrália	The University of Queensland	Janeiro 2013	Dezembro 2013
Natália dos Santos Dalanho	Psicologia	3º	Canadá	University of Guelph	Janeiro 2013	Abril 2014
Rafael Lacerda Ruschel	Psicologia	3º	Estados Unidos	University of Minnesota	Fevereiro 2013	Dezembro 2013

Alunos selecionados pela Chamada 01/2011 para Estados Unidos da América: Elisa Bolzan Arroque e Thiago Bozzi de Araújo

Alunos selecionados pela Chamada para Austrália - nº 112/2012: Aline Boufler e Carolina Gassen Fritsch

Alunos selecionados pela Chamada para Portugal - nº 113/2012: Andressa de Freitas Alves, Elisandra Trombini e Jessica Vidal Damasceno

Chamada Bolsas por quota CNPq: Gabriela Fiorezi (Portugal), Darlan Minussi (EUA), Fernanda Teixeira Subtil (EUA) e Lariana Stefanello (EUA)

Alunos selecionados pela Chamada nº 120/2012 para Canadá-CBIE: Bárbara Barth, Fabrício Schultz Medeiros e Natália dos Santos Dalanhol

Alunos selecionados pela Chamada nº 117/2012 para os EUA - 1º Cronograma: Lúzie Fofonka Cunha e Rafael Lacerda Ruschel

Alunos selecionados pela Chamada nº 119/2012 para Austrália-Go8: Matheus Wiebusch

Alunos selecionados pela Chamada nº 122/2012 para Holanda-Nuffic: André Teixeira Stephanou

Alunos selecionados pela Chamada nº 123/2012 para o Reino Unido: Giulia Steurnagel Del Valle

Alunos selecionados pelo Programa Ciência sem Fronteiras que desistiram da bolsa: Frederico Biembengute Cortez (Medicina) e Juliana Wittmann (Toxicologia Analítica).

Em novembro de 2012, por meio da Portaria nº 002, da Pró-reitoria de Graduação em conjunto com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, foi nomeada a Comissão de Gerenciamento do Programa Ciência sem Fronteiras na UFCSPA. Esta comissão tem trabalhado na organização de estratégias para acompanhamento dos alunos que estão no exterior pelo Programa Ciência sem Fronteiras. É composta pelos docentes Aline Lins Camargo, Ana Luiza Pires de Freitas, Márcio Wagner Camatta e Mayte Raya Azarray e pelas técnicas-administrativas Isabela Beraldi Esperandio e Lisandra Oliveira e Silva.

Em dezembro de 2012, a comissão organizou duas reuniões Pré-partida com os alunos que iniciaram suas atividades em janeiro e fevereiro de 2013. O objetivo destas reuniões foi orientar os alunos sobre a importância de sua conduta no desenvolvimento das atividades no exterior, sobre o seu papel como representante da UFCSPA e do Brasil, bem como fornecer dicas sobre a vida nos países de destino. Colaboraram nestas atividades professores com vivência no exterior: Jenifer Safi, Estela Rabito, Lúcia Stenzel, Ana Luiza Freitas e Cláudia Rhoden.

Além, da organização da seleção de candidaturas e organização de atividades pré-partida juntamente com a Comissão acima citada, cabe a coordenação de mobilidade acadêmica orientar e esclarecer dúvidas aos acadêmicos da UFCSPA sobre o Programa Ciência sem Fronteiras. Estas orientações são feitas de forma individual por meio de agendamento.

Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica/ Programa de Mobilidade Nacional Santander Universidades/ANDIFES

O Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica alcança somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras (IFES), que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso, na IFES de origem, e possuam, no máximo, uma reprovação por período letivo (ano ou semestre). Este Convênio não se aplica a pedidos de transferência de alunos entre as IFES, que serão enquadrados em normas específicas. O aluno participante deste Convênio terá vínculo temporário com a IFES receptora, dependendo, para isto, da existência de disponibilidade de vaga e das possibilidades de matrícula na(s) disciplina(s) pretendida(s).

Em função de convênio entre a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e o Banco Santander, e o termo de adesão entre a UFCSPA e o Banco Santander, é viabilizada a oferta de bolsa para o Programa de Mobilidade Nacional Santander Universidades / ANDIFES.

No período foi aberto um edital para seleção de alunos da UFCSPA com interesse em cursar parte de sua graduação em outra IES signatária do convênio (Edital PROGRAD nº 08 de 22 de março de 2012), recebendo bolsa do Programa de Mobilidade Nacional Santander Universidades / ANDIFES. Apenas um aluno inscreveu-se e não atendeu aos requisitos do edital, não sendo selecionado.

No segundo semestre de 2012, recebemos por meio da mobilidade acadêmica Andifes a aluna de fonoaudiologia Bruna Trevisani Coelho da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para realizar disciplinas curriculares em nosso Curso de Graduação em Fonoaudiologia.

Por meio deste convênio foram enviados 27 alunos do Curso de Medicina da UFCSPA para realização de parte dos seus estágios de internato no Hospital de Clínicas de Porto Alegre da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Alunos do Curso de Medicina que realizaram Mobilidade Acadêmica para UFRGS (HCPA) em 2012

Nome	Área	Período
Adriene Stahlschmidt	Anestesiologia	01/07 a 31/07/2012
Ana Carolina Sayão Lobato Cerri	Gastroenterologia Pediátrica	01/08 a 31/08/2012
Ana Paula Francisco	Radiologia	01/07 a 31/07/2012
Betânia Novelo	Anestesiologia	01/08 a 31/08/2012
Camila Roos Mariano da Rocha	Dermatologia	01/08 a 31/08/2012
Carina Rozales Vitola	Anestesiologia	01/07 a 31/07/2012
Carla Correa Martins	Radiologia	01/08 a 31/08/2012
Daiane Oliveira Braga	Otorrinolaringologia	01/09 a 30/09/2012
Francieli Pagliarim	Radiologia	01/07 a 31/08/2012
Graziella Rangel Paniz	Medicina Interna	01/09 a 30/09/2012
Júlia Biegelmeier	Medicina Interna	01/08 a 31/08/2012
Lais Faina	Cirurgia Geral	01/09 a 30/09/2012
Leonardo José Winkelmann Londero	Anestesiologia	01/09 a 30/09/2012
Luciano Rateke	Psiquiatria	01/08 a 31/08/2012
Luísi Rabaioli	Otorrinolaringologia	01/09 a 30/09/2012
Marcio Aloisio B. Cavalcanti Rockenbach	Cirurgia Crâniofacial	01/07 a 31/07/2012
Paula de Oliveira Oppermann	Otorrinolaringologia	01/08 a 31/08/2012
Paulo Ricardo Cavinato	Oftalmologia	01/08 a 31/08/2012
Pedro Henrique Borges Barbosa	Radiologia	01/08 a 31/08/2012
Priscila Daht	UTI Pediátrica	01/09 a 30/09/2012
Renata de Melo Felipe da Silva	Psiquiatria	01/07 a 31/07/2012
Renata de Melo Felipe da Silva	Radiologia	01/10 a 31/10/2012
Rodrigo Ferrari Zeni	Emergência	01/08 a 31/08/2012
Tiago Furquim da Silva	Anestesiologia	01/07 a 31/07/2012
Verena Venturin Rovigatti	Oncologia Pediátrica	01/08 a 31/08/2012
Verena Venturin Rovigatti	Gastroenterologia Pediátrica	01/09 a 30/09/2012
Veridiana Borges Costa	Cirurgia Geral	01/10 a 31/10/2012

Adriene Stahlschmidt	Anestesiologia	01/07 a 31/07/2012
Ana Carolina Sayão Lobato Cerri	Gastroenterologia Pediátrica	01/08 a 31/08/2012
Ana Paula Francisco	Radiologia	01/07 a 31/07/2012
Betânia Novelo	Anestesiologia	01/08 a 31/08/2012
Camila Roos Mariano da Rocha	Dermatologia	01/08 a 31/08/2012
Carina Rozales Vitola	Anestesiologia	01/07 a 31/07/2012
Carla Correa Martins	Radiologia	01/08 a 31/08/2012
Daiane Oliveira Braga	Otorrinolaringologia	01/09 a 30/09/2012
Francieli Pagliarim	Radiologia	01/07 a 31/08/2012
Graziella Rangel Paniz	Medicina Interna	01/09 a 30/09/2012
Júlia Biegelmeier	Medicina Interna	01/08 a 31/08/2012
Lais Faina	Cirurgia Geral	01/09 a 30/09/2012
Leonardo José Winkelmann Londero	Anestesiologia	01/09 a 30/09/2012
Luciano Rateke	Psiquiatria	01/08 a 31/08/2012
Luísi Rabaioli	Otorrinolaringologia	01/09 a 30/09/2012
Marcio Aloisio B. Cavalcanti Rockenbach	Cirurgia Crâniofacial	01/07 a 31/07/2012
Paula de Oliveira Oppermann	Otorrinolaringologia	01/08 a 31/08/2012
Paulo Ricardo Cavinato	Oftalmologia	01/08 a 31/08/2012
Pedro Henrique Borges Barbosa	Radiologia	01/08 a 31/08/2012
Priscila Daht	UTI Pediátrica	01/09 a 30/09/2012
Renata de Melo Felipe da Silva	Psiquiatria	01/07 a 31/07/2012
Renata de Melo Felipe da Silva	Radiologia	01/10 a 31/10/2012
Rodrigo Ferrari Zeni	Emergência	01/08 a 31/08/2012
Tiago Furquim da Silva	Anestesiologia	01/07 a 31/07/2012
Verena Venturin Rovigatti	Oncologia Pediátrica	01/08 a 31/08/2012
Verena Venturin Rovigatti	Gastroenterologia Pediátrica	01/09 a 30/09/2012
Veridiana Borges Costa	Cirurgia Geral	01/10 a 31/10/2012

Até o momento, o

recebimento de alunos de outras IFES signatárias do convênio para realização de estágios do internato do Curso de Medicina não vem sendo realizado por meio da mobilidade acadêmica Andifes. Estamos organizando o fluxo das solicitações para que isso possa ocorrer, como é feito em outras instituições.

Foi organizado um fluxo para o procedimento de solicitações de mobilidade por outras instituições por meio deste convênio para alunos interessados em cursar pelo menos um semestre de atividades acadêmicas em nossa instituição. O fluxo estabelecido encontra-se em anexo.

Objetivo	Nº4	Reduzir as taxas de evasão e de vagas ociosas
Descrição da Variável Ação	VA13	Implantar sistema de transferências intercursos UFCSPA
Cronograma previsto para execução	Março de 2011	
Indicador do Desempenho	Documento descrevendo as normas Número de transferências realizadas	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Ações:

1. Escrever o documento das normas;
2. Aprovar o documento na reitoria;
3. Monitorar o número de alunos beneficiados anualmente.

Normas aprovadas no CONSUN conforme Resolução nº 046/2011, de 11 de novembro de 2011.

Lançamento do primeiro edital em dezembro de 2011.

Neste edital tivemos 36 alunos inscritos para trocar de curso. Destes, 1 deseja ir para o curso de Psicologia e os demais para o curso de Medicina.

Das vagas disponíveis em cada um dos cursos de graduação, apenas a medicina teve 100% de preenchimentos das suas 7 vagas.

Cursos	Inscritos	Homologados
Biomedicina	10	6
Enfermagem	8	5
Farmácia	2	1
Fisioterapia	6	3
Fonoaudiologia	3	0
Gastronomia	1	1
Nutrição	4	3
Psicologia	2	2

Objetivo	Nº4	Reduzir as taxas de evasão e de vagas ociosas
Descrição da Variável Ação	VA14	Ampliar o número de ações afirmativas para a permanência
Cronograma previsto para execução	Março de 2010	
Indicador do Desempenho	Documento descrevendo as normas Número de alunos atendidos	
Avaliação	Não gerenciado pela PROGRAD	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

--

Objetivo	Nº5	Qualificar o registro das atividades didáticas pedagógicas realizadas pelo DERCA.
Descrição da Variável Ação	VA15	Definir competências setoriais e funcionais do DERCA
Cronograma previsto para execução	Início do 2º trimestre de 2009 e fim no 1º de 2010	
Indicador do Desempenho	Documento concluído	
Avaliação	atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

1 - Ampliado o número de funcionários: 2009 ----- 8 2011 ----- 12 2012 ----- 13
2 - Definidas três áreas de atuação do DERCA: - Registro Acadêmico; - Registro de Diplomas e Certificados; - Secretaria Geral.

Objetivo	Nº5	Qualificar o registro das atividades didáticas pedagógicas realizadas pelo DERCA
Descrição da Variável Ação	VA16	Padronizar os processos de trabalho
Cronograma previsto para execução	Novembro de 2009 a maio de 2011	
Indicador do Desempenho	Melhorias nos processos	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Melhorias de Processos em 2012	
1 – Setor de Registro Acadêmico	
Matriculas: as matriculas podem ser realizadas <i>on-line</i> .	
Digitação de Fotos: As fotos são digitalizadas e lançadas no cadastro do aluno.	
Formulários: os formulários estão disponíveis no site institucional, evitando que o aluno desloque até o DERCA e diminuindo o uso de papel.	
Horários das Aulas: Os horários das aulas estão disponíveis no portal do aluno.	
Informações Acadêmicas: os Coordenadores de Cursos e os Secretários têm acesso visualização do cadastro do aluno, histórico e a alguns relatórios.	
Declarações: Os termos e Declarações de alunos estão sendo arquivados na pasta do aluno, mantendo um arquivo geral da vida acadêmica deste.	
2 - Registro de Diplomas e Certificados	
Diplomas: são entregues no dia da colação de grau.	
Certificados: os certificados dos monitores passaram a ser emitidos automaticamente após o fim do ano letivo sem necessidade de solicitação via protocolo.	
3-Secretaria Geral	
Informações dos Processos: Os alunos recebem e-mail (constante no processo) informando que o processo está disponível para dar ciência, agilizando o arquivamento e evitando que o usuário retornasse muitas vezes ao setor para obter informações sobre o trâmite.	

Redução do Tempo de Atendimento no Balcão: quando a demanda não pode ser resolvida no momento do atendimento pessoal, é disponibilizado ao usuário o email institucional do servidor responsável pela solução e o mesmo responde por email, evitando o retorno sucessivo ao setor para ter seu problema resolvido.
As inscrições de Projetos, Bolsas e Editais: As inscrições são feitas pelo site ou por meio de formulários disponíveis no site.
Agilidade de Serviços: os crachás podem ser solicitados diretamente ao Protocolo via e-mail.
4 – Secretaria de Ensino
Digitalização de documentos: Digitalização dos documentos dos departamentos de Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia e Clínica Médica
controle de plantões doutorandos: Atualmente os doutorandos assinam, diariamente, suas presenças nos plantões, na Secretaria de Ensino.
Instalação da Rede Wifi: Houve instalação da rede Wifi para uso dos professores e técnicos.
Controle de Estágios Optativos para doutorandos e Estágios para Residentes: Iniciado o arquivamento de cópia da documentação na Secretaria de Ensino e é mantido o contato direto com o postulante (via e-mail), bem como com a secretaria de ensino da Santa Casa, o DERCA e COREME.
Controle dos Caderno de Chamada: Os professores assinam um controle para retirada e devolução dos cadernos de chamada.
Ações Comuns aos Quatro Setores
Redução de Gastos: Reutilização de envelopes retirados das pastas dos alunos; rascunhos para impressões diversas.
Redução do Uso de Telefone: Priorizado o contato via e-mail, uma vez que é mais eficaz no sentido de otimizar as rotinas de ambos os setores
Arquivos: arquivamento diário de documentos diversos, evitando a dificuldade de localização dos mesmos.
Melhoria do processo de comunicação interna: Priorizado o repasse de informações e de rotinas administrativas.

Objetivo	Nº5	Qualificar o registro das atividades didáticas pedagógicas realizadas pelo DERCA
Descrição da Variável Ação	VA17	Implantar um sistema de informatização de dados acadêmicos e prestação de serviços.
Cronograma previsto para execução	Junho de 2010 a maio de 2011	
Indicador do Desempenho	Implementação do SIE	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Adquirido em 2009 um Sistema de Informatização (SIE) de dados acadêmicos e prestação de serviços. A partir desta data o Sistema vem sendo implantado. Em 2011 houve avanço na implantação do SIE, garantindo maior agilidade e precisão das informações e possibilitando maior rapidez na informação prestada à comunidade.

- oportunizou a centralização das informações num único Sistema, permitindo a emissão de diversos tipos de relatórios.
- iniciado, com sucesso, em janeiro de 2012, a matrícula *on line*, utilizando o Portal dos alunos.

B) PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA1	Incrementar convênios/parcerias com PPGs nacionais e internacionais favorecendo o intercâmbio docente e discente.
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Convênios assinados e número de intercâmbios realizados	
Avaliação	Meta não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA2	Aumentar o número de discentes matriculados e titulados.
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Acréscimo no número de matriculados e de titulados	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

ANO	MATRICULADOS	CONCLUINTES
2008	137	28
2009	156	28
2010	186	37
2011	254	50
2012*	301	64

Catálogo de números e indicadores institucionais 2012 UFCSPA 46 p.

* Estimativa

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA3	Elevar a taxa discente/docente orientador
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aumento na taxa discente /orientador	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

ANO	DISCENTES	DOCENTES	DISCENTE/DOCENTE
2008	134	52	2,6
2009	156	56	2,7
2010	186	55	3,4
2011	254	59	4,3
2012*	301	67	4,5

*Estimativa

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA4	Identificar o perfil dos egressos dos programas de Pós-graduação
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Relatório dos dados dos egressos	
Avaliação	Meta em andamento	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi contratada por via licitatória uma empresa privada (NOGAR Consultoria), para o desenvolvimento de um sistema com o objetivo de localizar e delinear o perfil dos egressos. Atualmente estão na segunda fase do processo que envolve a montagem do banco de dados e entrevista.

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA5	Elevar a qualidade da produção científica docente tendo como referência o FI dos periódicos indexados.
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aumento relativo no valor médio do fator de impacto	
Avaliação	Meta não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Os dados não mostram diferenças significativas no período 2008-2011.

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA6	Divulgar os programas de pós-graduação em nível nacional e internacional.
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Abrangência de distribuição de folders e disponibilização página bilingüe para os programas	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- Cartazes distribuídos nas IES da Região Sul, divulgando o exame de seleção para ingresso nos programas de pós-graduação.
- Implantação da página trilingüe (português, inglês e espanhol)

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA7	Identificar o potencial, em termos de competência e capacidade instaladas, para implantação de novos programas de pós-graduação
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	APCN enviado para CAPES para Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi enviado APCN e, conforme Ficha de Recomendação APCN/CAPES, a solicitação nº 618 foi recomendada ao nível de mestrado acadêmico

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA8	Consolidar a integração com a graduação por meio dos PIC e Bolsas REUNI e de oferta de vagas em disciplinas da PG a discentes de graduação.
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Relatório das ações desenvolvidas no período	
Avaliação	Meta em reformulação	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A oferta de vagas em disciplinas da Pós-graduação ainda é restrita e conseqüentemente a inscrição de alunos da graduação ainda não é significativa.

Objetivo	Nº2	Expandir e diversificar a atividade de pesquisa
Descrição da Variável Ação	VA11	Identificar e agregar competências para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Projeto de Pesquisa Tecnológico	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Contemplado na CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA – CAMPI REGIONAIS 01/2010/54, com o projeto “Implementação do Núcleo de Pesquisa em Triagem e Avaliação

Biológica e Terapêutica de Produtos Bioativos – NUPETBIO, no valor R\$ 1.716.450,00 (um milhão setecentos e dezesseis mil quatrocentos e cinquenta reais). A implementação do NUPET-Bio envolve a criação de um laboratório de isolamento, caracterização e síntese de substâncias bioativas na UFCSPA. Este laboratório terá a capacidade de identificar substâncias de origem vegetal e animal, bem como obter substâncias sintéticas para ensaios que visem a descoberta de compostos com ação terapêutica.

Contemplado na CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA, Conv. Ref. 0518/11, projeto “Consolidação da Infraestrutura de pesquisa e pós-graduação da UFCSPA” no valor de R\$ 958.825,00 (novecentos e cinquenta e oito mil oitocentos e vinte e cinco reais) que tem como objetivo consolidar a infraestrutura já existente, bem como possibilitar o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa científicas e tecnológicas associadas aos programas de pós-graduação da instituição.

Foram realizados pedidos de depósitos de duas patentes em nome da UFCSPA no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI):

a) “Método e sistema de visualização de volume espaço-consciente colaborativo” sob o número 0000221102608348, em 18/04/2011.

b) “Sistema segmentador de imagens” sob o número 0000221102596935, em 18/04/2011.

Foram solicitados dois pedidos de registro de programa de computador no INPI:

a) “Sistema de imagens Anatomopatológicas” sob o número 0000271208313321, em 03/12/2012.

b) “Sistema interdisciplinar de análise de casos clínicos” sob o número 0000271208313461, em 03/12/2012.

Objetivo	Nº2	Expandir e diversificar a atividade de pesquisa
Descrição da Variável Ação	VA12	Identificar e estimular grupos de pesquisa a desenvolver projetos integrados com a atividade de extensão.
Cronograma previsto para execução		Contínuo
Indicador do Desempenho		Projetos integrados, catalogados no SIGProj
Avaliação		Meta atingida

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

a) “Educação a Distância para Professores da Rede de Escolas Estaduais de Porto Alegre: Nutrição e Alimentação Saudável” inserido na linha de pesquisa do Grupo de Pesquisa - “Núcleo de Pesquisa em Nutrição” (NUPEN) e de “Educação a Distância no Ensino das áreas de Saúde” que integra um conjunto de ações que compõe o Projeto de Extensão “Atenção Integral à Saúde em Escolares com Base nos Programas de Alimentação e Nutrição e Fonoaudiológicos (catalogado no Sistema Informação de Gestão de Projetos do MEC - SIGProj 26802.210.34900.02072009)

b) “Conhecendo a Qualidade do Ar Através da Educação Ambiental” inserido na linha de pesquisa “Educação Ambiental” do Grupo de Pesquisa “Poluição - Estresse Oxidativo - Efeitos Biológicos” (catalogado no SIGProj nº 25333.210.29163.02072009)

c) “Promoção da saúde e da qualidade de vida e prevenção da exclusão e preconceito de crianças com dermatite atópica e seus cuidadores e educadores” Inserido nas linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Doenças Dermatológicas (catalogado no Sistema Informação de Gestão de Projetos do MEC SIGProj: 28791.210.37257.03072009)

d) “Assistência, ensino e pesquisa em Genética Clínica” inserido nas linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Genética Humana (catalogado no Sistema Informação de Gestão de Projetos do MEC SIGProj: 51169.308.63842.14052010)

e) Ensino de Saúde uma proposta integradora para o SUS – Edital 024/2010 CAPES.

Objetivo	Nº3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i>
Descrição da Variável Ação	VA15	Identificar demandas específicas para a ampliação da oferta de cursos de especialização
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aprovação de cursos de especialização por demanda específica.	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- Curso de Especialização em Dependência Química
Convênio UFCSPA /FIPAD/AAPEFATO (DOU Nº 247, pág. 21, 28 /12/2009)

- Curso de Engenharia Clínica
Convênio UFCSPA/ISCOMPA (DOU nº12, pág. 26, 19/01/2010)

Objetivo	Nº3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i>
Descrição da Variável Ação	VA16	Ofertar cursos de especialização em parceria com instituições ou organizações sociais, integradas à atividade de extensão
Cronograma previsto para execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aprovação de cursos de especialização	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- **II Curso de Especialização em Dependência Química**, desenvolvido pelo convênio entre UFCSPA e FIPAD - Associação de Incentivo à Pesquisa em Álcool e Drogas, o evento tem o objetivo de capacitar graduados em nível superior das áreas da saúde para atuarem na prevenção e no tratamento das dependências químicas.

- **Curso de Especialização em Saúde da Família**
Convênio UFCSPA / UnA-SUS/ Ministério da Saúde

Objetivo	Nº3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i>
Descrição da Variável Ação	VA16	Aumentar o número de Programas de Residência acordo com a política institucional
Cronograma previsto para execução	Contínuo	

Período 2012/2

	Francês II	Inglês II	Italiano II
Ingressantes	20	20	10
Ingressantes por nivelamento	0	5	0
Concluintes	14	13	9

Objetivo	Nº	Implementar e Coordenar Ações de Assistência Estudantil
Descrição da Variável Ação	VA	Implementar programa voltado à prática de atividade esportiva para acadêmicos.
Cronograma previsto para execução	Março a Dezembro de 2012.	
Indicador do Desempenho	- Relação de Atividades Esportivas desenvolvidas; - Relação de Participantes nas atividades esportivas.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Locação de quadras esportivas para uso pela comunidade acadêmica: técnico-administrativos, discentes da graduação e pós-graduação.
- Desenvolvimento do Programa de Atividade Física e Saúde - Ginástica Laboral (vide tabela)
- Início do Programa de Atividade Física e Saúde – Ginástica Funcional – outubro a dezembro de 2012, 13 participantes, 22 encontros.
- Programa de Ginástica Postural – Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Recursos Humanos, Prefeitura, Departamento de Compras Contratos e Licitações, Departamento de Contabilidade, Departamento de Orçamento, Departamento de Serviços Gerais e Núcleo da Tecnologia da Informação.

Número de Participantes Ginástica Laboral (GL), 2012.

Número de participantes/ mês - 2012		
Mês	Nº de sessões de GL	Nº de participantes
Abril	5	85
Maio	9	140
Junho	7	119
Julho	8	116
Agosto	6	68
Setembro	7	104
Outubro	8	131
Novembro	8	142
Dezembro	4	81
Total/ano	62	986

Locação de quadras: 132 horários locados no período de abril a novembro de 2012.

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Estabelecer calendário anual de atividades culturais.
Cronograma previsto para execução	Mar a Dez de 2012.	
Indicador do Desempenho	Calendário Anual de Atividades Culturais da UFCSPA	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Descrição das atividades desenvolvidas no ano de 2012:

Primeiro semestre:

- Museu de Anatomia (01)
- Exposições no Espaço de Artes (03)
- Cine Psiquiatria (04)
- Cine Saúde (01)
- Cinema e Gastronomia (03)
- Música na UFCSPA (04)
- Música – Eventos Especiais (02)
- Leituras Compartilhadas (04)
- Livros sem Lar (continuada)

Total: 22 atividades

Segundo semestre:

- Leituras Compartilhadas (01)
- Leiturinhas Compartilhadas (01)
- Sarau em Língua Inglesa (01)
- Café na UFCSPA (02)
- Música na UFCSPA (04)
- Música – Eventos Especiais (02)
- Coral da UFCSPA (04)
- Exposições no Espaço de Artes (03)
- Cine Saúde (01)
- Cine Gastronomia (04)
- Cine Psiquiatria (04)
- Ciclo "A Música Brasileira no Cinema" (05)

Total: 32 atividades

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Normatizar o uso do espaço de artes da UFCSPA.
Cronograma previsto para a execução	Jul-Set de 2009.	
Indicador do Desempenho	Norma para uso do Espaço de Artes da UFCSPA	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2009 foi elaborada e aprovada a norma para uso do Espaço de Artes da UFCSPA, estando à mesma disponível no endereço eletrônico <http://www.ufcspa.edu.br/institucional/docs/037.pdf>.

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Desenvolver projeto piloto para criação de coral e orquestra de câmara institucional.
Cronograma previsto para a execução	Out-Dez de 2009; Jan-Mar e Abr-Jun de 2010.	
Indicador do Desempenho	- Projeto Piloto do Coral e formação do Coral na UFCSPA; - Projeto Piloto de Orquestra de Câmara e formação da Orquestra de Câmara da UFCSPA.	
Avaliação	Em andamento	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi realizada uma série de 10 apresentações do CORAL em 2012, com público estimado de 1900 pessoas. Os ensaios são semanais com periodicidade de 4 vezes por semana. Atualmente o número de participantes efetivos do coral é 82, sendo: 02 docentes, 40 estudantes, 25 da comunidade externa, 10 estudantes de outras IES e 05 técnicos administrativos.

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Desenvolver projeto piloto para a criação de cineclube comentado junto à instituição.
Cronograma previsto para a execução	Jul-Set e Out-Dez de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Número de Eventos Vinculados ao Cineclube; - Número de alunos participantes do Cineclube.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2012 foram desenvolvidos relacionados ao cinema os seguintes eventos:
Cinepsiquiatria: 08 edições Cinesaúde: 02 edições
Cinegastronomia: 07 edição

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Reavaliar as atividades de extensão existentes e apresentar relatório aos órgãos superiores da Instituição.
Cronograma previsto para a execução	Abr-Jun; Jul-Set e Out-Dez de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Relatório de Avaliação da Extensão	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2012 foram contemplados no edital nacional PROEXT 05 propostas:

- Educação Continuada sobre Alimentação e Nutrição através do Ensino a Distância para Professores;
- Brincando Saúde;
- Banda de Música Comunitária UFCSPA;
- Falando em Amamentação;
- Assistência, Ensino e Pesquisa em Genética Clínica.

No edital PROBEXT os seguintes projetos foram aprovados:

- Formação Continuada em Gênero, Sexualidade e Saúde
- Reeducação Funcional da Postura
- Museu de Anatomia da UFCSPA
- Feira de Saúde do Curso de Biomedicina
- Educação Nutricional em escolas de educação infantil: desenvolvendo uma relação saudável com a alimentação
- Intervenção Psicossocial com Adolescentes: grupos de escuta sobre as relações amorosas e a sexualidade na adolescência
- Promoção da Saúde Fonoaudiológica e Bucal e de Qualidade de vida na Prevenção e Combate ao Tabagismo
- Palhaços-Doutores em ambiente hospitalar: o uso do riso como instrumento terapêutico
- Atividade Prática em Atendimento Ambulatorial em Nutrição
- Acompanhamento Multiprofissional de Pacientes com Insuficiência Cardíaca
- Incentivo ao Hábito de Leitura - 4ª Edição
- Atividade Física na UFCSPA
- Grupos de Acolhida na Saúde Mental: uma proposta de inserção do serviço-escola do Curso de Psicologia da UFCSPA
- Formação Continuada em Fisioterapia na Área de Ortopedia e Traumatologia
- Ginástica Laboral na UFCSPA
- Fisioterapia Dermatológica-Funcional na UFCSPA
- Intervenções Interdisciplinares no cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica em Hemodiálise
- Falando em Amamentação
- Projeto Angola - Cursos para capacitação em EaD na ferramenta Moodle e formação de tutores (segunda fase)
- Doenças Crônicas não comunicáveis e sua Prevenção na Infância

Com relação às atividades de extensão (cursos, eventos, etc.) foram realizados em 2012 49 atividades, havendo um número total de 4.788 participantes.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Implantar prestação de serviço vinculada à área de saúde ao público externo.
Cronograma previsto para a execução	Jan-Mar; Abr-Jun; Jul-Set e Out-Dez de 2011.	
Indicador do Desempenho	- Relação de Atividades de Prestação de Serviço Desenvolvidas.	
Avaliação	Atingida parcialmente.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foram enviadas ao CONSEPE duas normativas relacionada ao tema que estão sendo avaliadas pelo conselho:

- Normatização da movimentação de recursos financeiros das atividades de extensão na UFCSPA.
- Regulamentação da Prestação de Serviços na UFCSPA.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Atualizar as normas referentes às atividades extensão.
Cronograma previsto para a execução	Abr-Jun e Jul-Set de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Norma de Atividade de Extensão	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foram organizadas instruções normativas sobre o funcionamento das atividades de extensão na UFCSPA, sendo as mesmas submetidas e aprovadas pelo CONSEPE (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/extensao/atividadesdeextensao/documentos/normasParaAtividadesDeExtensao.pdf>). Adicionalmente, foi elaborado um Manual de orientação para o preenchimento do formulário de solicitação de realização de atividades de extensão: (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/extensao/atividadesdeextensao/documentos/orientacaoParaPreenchimentoDoFormularioDeModalidadesDeExtensao.pdf>)

Outras normativas estão sendo encaminhadas para disciplinar a movimentação financeira e a prestação de serviços na UFCSPA.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Adotar sistema informatizado para cadastro, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão.
Cronograma previsto para a execução	Out-Dez de 2009 e Jan-Mar de 2010.	
Indicador do Desempenho	Implantação do SIEX	
Avaliação	Não Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Devidos às demandas do setor de NTI, tal ação será postergada. Foram feitos contatos com a UNIPAMPA a fim de conhecimento do programa utilizado e possível parceria.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Definir os programas de extensão estratégicos para a UFCSPA voltados a grupos socialmente vulneráveis.
Cronograma previsto para a execução	Out-Dez 2009.	
Indicador do Desempenho	Proposta de Programas Estratégicos de Extensão da UFCSPA	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Com relação à proposição de atividades de extensão, mais especificamente sobre programas na Instituição, no ano de 2011/2012 foi lançado o Edital PROBEXT onde de 18 projetos inscritos, 15 foram selecionados.

Atualização em Nutrição e Alimentação para Professores	01
Caminhada Orientada	01
Conhecendo a Qualidade do Ar na Minha Cidade	01
Construção de um site para centralização de informações interdisciplinares sobre Bioética	01
Descarte correto de Medicamentos	01
Falando em Amamentação	01
Feira de Saúde	01
Feira de Saúde/Curso de Biomedicina - Testes de Triage para a Promoção da Saúde em Comunidades Carentes	01
Formação Continuada em Gênero, Sexualidade e Saúde	01
Grupo de Reeducação Alimentar: Construindo Hábitos para uma vida saudável	01
Incentivo ao Hábito de Leitura	01
Projeto Angola - Cursos para capacitação em Ead na ferramenta Moodle	01
Programa de orientação educacional por adesão ao tratamento da asma	01
Reeducação Funcional da Postura	01
Sistematização da Assistência de Enfermagem: qualificando enfermeiros para a promoção da Saúde	01

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Redefinir a estrutura e atividades do EAD na UFCSPA.
Cronograma previsto para a execução	Jul-Set e Out-Dez 2009.	
Indicador do Desempenho	- Regimento EAD; - Plano de Trabalho EAD; - Número de atividades desenvolvidas por meio da EAD.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

As atividades do EAD em 2012 envolveram:

- Realização de disciplina eletiva na modalidade do ensino à distância, denominada Violência no Ciclo da Vida, sob da professora Helena Terezinha Hubert Silva;
- Realização de disciplina eletiva, semi-presencial: Programa de Formação Discente EAD – Instrumentalização para o Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e Produção de Material, com a regência da professora Carolina S Trindade;
- O Programa de Formação em EAD totalizou 46 horas. Cada um dos módulos 1, 2, 3 e 4 teve

duração total de 10 horas, e o módulo 5 teve duração total de 6 horas. Número total de participantes 73 docentes.

- Projeto de Extensão vinculado a Angola, relacionado a “Curso para Capacitação em Educação à Distância (EAD) na ferramenta Moodle - Projeto Angola”, que, foi ofertado no segundo semestre de 2012, contando com 24 participantes;
- Curso totalmente à distância “Enfretamento a Violência no Ciclo da Vida”, com 260 participantes e 18 bolsistas PROEXT;
- No ensino de Pós-Graduação em 2012 ocorreu a disciplina no PPG Ciências da Saúde denominada "Objetos de Aprendizagem para Educação em Saúde", sob a coordenação da professora Alessandra Dahmer;
- O curso de Especialização em Saúde da Família do programa UNASUS/UFCSPA, coordenado pelas professoras Alessandra Dahmer e Maria Eugênia Bresolin Pinto formou a primeira turma em dezembro de 2012.

d) PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Objetivo	Nº 1	Qualificar os processos de aquisição, distribuição e controle de bens e serviços
Descrição da Variável Ação	VA 1	Implantar programas informatizados específicos para Setor de Compras, Patrimônio e Almoxarifado.
Cronograma previsto para a execução	Segundo e terceiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Sistemas implantados	
Avaliação	Parcialmente atingida (60%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

<p>Em 2012, ocorreu o desenvolvimento do Sistema para o Almoxarifado, totalmente desenvolvido pelos profissionais da nossa equipe de TI, com prazo de conclusão e implantação em abril/2013.</p> <p>Quanto ao Sistema de Compras/Contratos/Licitações, a previsão de desenvolvimento será durante o ano de 2013.</p>		
Objetivo	Nº 1	Qualificar os processos de aquisição, distribuição e controle de bens e serviços
Descrição da Variável Ação	VA2	Implantar fluxograma para os processos licitatórios fixando prazos em cada etapa.
Cronograma previsto para a execução	Terceiro trimestre de 2009	
Indicador do Desempenho	Sistemas implantados	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida satisfatoriamente no ano anterior, o que propiciou a darmos continuidade da maneira como ela foi implantada.

No ano de 2012, concluímos 49 licitações na UFCSPA, quando em 2011 foram realizadas 38, seguindo uma dinâmica, implantada através de Ordem de Serviço, onde ocorre um planejamento estipulando, datas para a entrega de pedidos e prazos prováveis para a realização das Licitações.

Objetivo	Nº2	Racionalizar custos
Descrição da Variável Ação	VA 3	Criar cotas de fornecimento de papel e tinta de impressora para cada departamento administrativo e acadêmico.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009 e primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Documento que defina a quantidade de material a ser utilizado por departamento	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida satisfatoriamente no ano anterior, o que propiciou a darmos continuidade da maneira como ela foi implantada.

Agilizamos os trabalhos, devido assistência técnica permanente no local, com a disponibilização de profissionais especializados, e, ocorrendo problemas, rapidamente obtemos o conserto ou a sua substituição.

Objetivo	Nº2	Racionalizar custos
Descrição da Variável Ação	VA 4	Implantar e monitorar sistema de controle do uso de telefone mediante senhas e controle de tempo máximo por ligação.
Cronograma previsto para a execução	A partir do terceiro trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Sistema implantado.	
Avaliação	Meta em reformulação	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O sistema foi adquirido, mas, devido às adequações que se revelaram necessárias, sua implantação ainda não pode ser concluída.

Esta meta deverá ser implantada no ano de 2013.

Objetivo	Nº 2	Racionalizar custos.
Descrição da Variável Ação	VA 5	Implantar sistemas de telefonia VOIP
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Sistema instalado	
Avaliação	Não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A instalação do VOIP passa pela reformulação de rede pelo núcleo de Tecnologia da Informação que nos apresentará o resultado do estudo efetuado sobre o assunto.

Objetivo	Nº3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento.
Descrição da Variável Ação	VA 6	Completar a instalação de câmeras no prédio principal e no prédio da Pesquisa e Pós-Graduação.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009 ao terceiro semestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Equipamento instalado	
Avaliação	Parcialmente atingida (40%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2011, foi realizado processo licitatório para contratação de empresa para o desenvolvimento de projeto de instalações de câmeras no Prédio Principal, Anexo II e Anexo III da UFCSPA, tendo como vencedora a empresa: *Certtum Consultoria Ltda.*

No ano de 2012, fizemos o processo Licitatório, porém não tivemos prazo hábil para a *execução* do projeto, que ficou para ser realizado em Abril/2013.

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
-----------------	-------------	--

Descrição da Variável Ação	VA 7	Instalar acesso biométrico na entrada principal do prédio da Pesquisa e Pós-Graduação.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Equipamento instalado	
Avaliação	Parcialmente atingida (40%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

<p>Esta variável não foi concretizada na totalidade em função da demolição do Prédio da Pós-graduação, e da conseqüente mudança das instalações provisórias para o Edifício II, que conta com o sistema de controle biométrico de acesso.</p> <p>Entretanto, salienta-se que no Edifício II, foram instaladas 08 catracas de acesso utilizando o mesmo sistema do Prédio Principal.</p>

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento.
Descrição da Variável Ação	VA 8	Implantar sistemas automatizados de acesso de veículos ao estacionamento.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009 ao primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Sistema instalado	
Avaliação	Desativação desta ação.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

<p>Foi desativada esta ação em função das alterações no acesso de usuários ao estacionamento, decorrentes da redução e readequação do espaço físico, promovidas pelas obras que estão sendo realizadas na Instituição.</p>
--

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
Descrição da Variável Ação	VA 9	Implementar o controle de acesso de pedestres na guarita da entrada principal da Universidade.
Cronograma previsto para a execução	Terceiro e quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Relatório de acessos.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida satisfatoriamente no ano anterior, o que propiciou a darmos continuidade da maneira como ela foi implantada.

A equipe que efetua os registros é constantemente treinada pelos profissionais da NTI, sob a supervisão da Pró-Reitoria de Planejamento em conjunto com a Prefeitura do Campus.

Objetivo	Nº4	Adquirir bens móveis e imóveis.
Descrição da Variável Ação	VA 10	Disponibilizar veículo para transporte de materiais.
Cronograma previsto para a execução	Primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Cópia do contrato.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida satisfatoriamente no ano anterior, o que propiciou a darmos continuidade da maneira como ela foi implantada.

A disponibilização do referido veículo está agilizando os serviços de transporte de bens adquiridos pela Universidade, bem como o transporte de equipamentos e mobiliário de pequeno porte, desonerando a Instituição da contratação de empresas de transporte para demandas nas dependências do *campus* universitário.

Objetivo	Nº 5	Propiciar qualificação aos servidores técnico-Administrativos e acompanhar o desempenho de suas funções.
Descrição da Variável Ação	VA 11	Desenvolver projetos que visem ao aperfeiçoamento das atividades das áreas da administração.
Cronograma previsto para a execução	Acompanhamento contínuo.	
Indicador do Desempenho	Cópia do projeto.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Meta atingida com a implantação dos cursos de capacitação para os Técnico-Administrativos da UFCSPA, pela Pró-Reitoria de Planejamento, no exercício de 2012.

Com excelente aceitação e aproveitamento, cursos estes ministrados dentro do horário de trabalho o que propiciou a adesão de vários servidores.

Objetivo	Nº5	Propiciar qualificação aos servidores técnico-administrativos e acompanhar o desempenho de suas funções.
Descrição da Variável Ação	VA 12	Realizar reuniões mensais com os coordenadores administrativos.
Cronograma previsto para a execução	Fluxo contínuo.	
Indicador do Desempenho	Atas das Reuniões.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida, porém passou por uma reformulação, em concordância com os Coordenadores Administrativos, em vez de serem mensais passou a ser bimestrais, o que proporcionou uma aplicabilidade das ações propostas em cada reunião.

Procurou-se qualidade e não apenas quantidade, pois notávamos um desgaste quando integrantes do grupo não apresentavam respostas ou quando faltavam às reuniões. Com isso a Pró-reitoria de Administração passou a ouvir e acompanhar de perto os problemas e/ou soluções apresentados de forma individualizada por cada coordenador.

E) PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 1	Realizar a captação e atualização dos dados institucionais
Cronograma previsto para execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatório anual com os dados institucionais	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A Pró-Reitoria de planejamento realiza continuamente a coleta de dados institucionais para a elaboração dos relatórios anuais, tais como: Censo da Educação, PingÍfes (Plataforma Integrada de Dados das IFDES), Reuni, Seminário de Prestação Contas da Gestão, entre outros.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 2	Coletar, analisar e disponibilizar os indicadores de desempenho, dados e estatísticas da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Setembro de 2009 a fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório anual de desempenho de indicadores institucionais	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A coleta e análise dos dados vêm sendo realizadas conforme cronograma específico de cada processo de coleta e de acordo com prazos estipulados no plano de metas da gestão. O desempenho operacional da instituição, com base nos dados coletados, é disponibilizado anualmente no Relatório de Gestão.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 3	Elaborar mídia para divulgação dos indicadores institucionais
Cronograma previsto para a execução	Dezembro de 2009 a fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Mídia disponibilizada	
Avaliação	Meta cancelada pela PROPLAN	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta ação foi excluída das ações da Pró-Reitoria de Planejamento uma vez que a Universidade já dispõe de um catálogo de indicadores institucionais impresso.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 4	Coordenar a alimentação do sistema de informações da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cópia dos relatórios enviados pelos responsáveis pela alimentação do sistema	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A PROPLAN coordenou a alimentação de todos os sistemas de informações necessários para a elaboração dos relatórios institucionais, quer sejam de cunho acadêmico, quer sejam gerenciais.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 5	Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório anual	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A PROPLAN é a responsável pela coordenação e elaboração do relatório que ora é apresentado, bem como os demais relatórios Institucionais.

Objetivo	Nº 2	Implantar e consolidar o programa e avaliação institucional e seus processos
Descrição da Variável Ação	VA 6	Desenvolver projeto plurianual de Avaliação Institucional
Cronograma previsto para a execução	Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Projeto elaborado	
Avaliação	Parcialmente atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em outubro de 2009 a PROPLAN reuniu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e encaminhou projeto piloto para desenvolvimento do projeto plurianual de Avaliação Institucional. No ano de 2011 a CPA elaborou o Projeto de Auto-avaliação Institucional que prevê uma periodicidade bianual, nos termos previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação (SINAES). Em 2012 foi desenvolvido projeto piloto de avaliação pedagógica *on line* e realizada a primeira avaliação Institucional totalmente *on line*.

Objetivo	Nº 2	Implantar e consolidar o programa e avaliação institucional e seus processos
Descrição da Variável Ação	VA 8	Monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Planejamento Estratégico – PDI – da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatórios de avaliação com propostas de correção	
Avaliação	Parcialmente atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A partir do relatório de balanço do Reuni e da revisão do Plano de Metas da Gestão foi possível detectar e corrigir ações previstas no PDI da UFCSPA, tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo. No ano de 2010 foi instituída uma Comissão para a Revisão do PDI composta por professores, técnico-administrativos e alunos. A comissão se reuniu mensalmente na primeira quinta-feira de cada mês e dividiu os trabalhos em grupos, de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) para a elaboração do PDI. O trabalho de revisão do PDI foi entregue à Reitoria em dezembro de 2011 e aguarda o encaminhamento ao Conselho Universitário.

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 10	Avaliar a pertinência estratégica da realização de convênios e viabilizar a assinatura quando de interesse da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relação de convênios	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em 2012 encontram-se ativos um total de 136 convênios e acordos de cooperação técnica e/ou técnico-científica, associados aos convênios de cooperação internacional. Alguns deles foram estabelecidos em função das novas demandas apresentadas durante o ano e outros, mantidos e atualizados convênios anteriormente firmados pela instituição.

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 11	Atuar na captação de recursos financeiros
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de junho de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatórios de recursos captados	
Avaliação	Não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A PROPLAN não atuou direta ou indiretamente na captação de recursos financeiros necessários ao desenvolvimento institucional no ano de 2012.

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 12	Coordenar estudos e projetos especiais de desenvolvimento institucional sob demanda da Reitoria e monitorar a elaboração, o desenvolvimento e a finalização de projetos submetidos e/ou contemplados em editais
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cópia de editais, projetos, resoluções e demais documentos elaborados	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em 2012 foram desenvolvidos os seguintes projetos especiais sob demanda da reitoria: implementação do Serviço de Informação ao Cidadão (S.I.C.) para atendimento à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2012); elaboração do projeto para a contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de Consultoria para fins de realização do Programa de Acompanhamento de Egressos e também para a contratação de empresa para viabilização de cursos na área administrativa, previstos no Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFCSPA.

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 13	Definir a política de informatização da UFCSPA, levando em consideração as necessidades da Instituição
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Projeto apresentado à Reitoria	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em 2011 a PROPLAN, juntamente com servidores designados pelo Conselho Universitário, passou a elaborar o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI). O trabalho foi concluído em 2012 e com aprovação do PDTI.

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 14	Disponibilizar ferramentas para auxílio ao ensino, pesquisa e extensão
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Ferramentas instaladas	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Com a entrada de novos servidores foi possível ao NTI atuar no desenvolvimento de formulários eletrônicos, associados a banco de dados tendo desenvolvido os seguintes programas:

- a) **SISTEMAS WEB ENSINO E EXTENSÃO**
1. Avaliação Institucional (2011/2012)
 2. Curso de Especialização Saúde da Família (2010/2011/2012)
 3. PIBIC-EM (2011/2012)
 4. Extra-Vestibular (2011/2012)
 5. Bolsas para Iniciação Científica (2011/2012)
 6. PID 2012 (2011/2012)
 7. Jornada Nutrição (2010/2011/2012)
 8. II Jornada Acadêmica de Fisioterapia (2011/2012)

9. Bolsas para Iniciação Tecnológica e Inovação (2011/2012)
10. IV Semana Científica (2011)
11. Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da UFCSPA (2012)
12. Processo Seletivo Médicos Residentes (2010/2011/2012)

b) SISTEMAS WEB ADMINISTRATIVOS

1. Sistemas de Chaves (2011)
2. Sistema de Patrimônio (2011)

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 15	Manter a equipe de técnicos em constante atualização profissional
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cursos, treinamentos e intercâmbios realizados pela equipe	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2012 os servidores do NTI realizaram 22 treinamentos na Escola RNP (trabalhando em conteúdos específicos da área), totalizando 688 horas de treinamento, além da participação em eventos como: Encontro dos usuários do sistema de informação para o Ensino – SIE e VI Workshop de Tecnologia da Informação das IFES. Cabe salientar que 9 servidores realizaram cursos de Capacitação oferecidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFCSPA (totalizando 950 horas). Adicionalmente, no PDTI está contemplada a necessidade de capacitação do setor.

Aluno	Curso	Turma início	Turma término	Turno
Mauricio Alves Gomes	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	26/11/2012	30/11/2012	Integral
Roberto da Silva Araujo	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	26/11/2012	30/11/2012	Integral
Cícero Pitombo	Engenharia Reversa de Código Malicioso	01/10/2012	05/10/2012	Integral
André Gustavo Bobrzyk	Engenharia Reversa de Código Malicioso	01/10/2012	05/10/2012	Integral
Vinicius Lunkes Cezar	Engenharia Reversa de Código Malicioso	01/10/2012	05/10/2012	Integral
Anderson Pereira Guimarães	Engenharia Reversa de Código Malicioso	01/10/2012	05/10/2012	Integral

Cristiano Lopes Lima	Engenharia Reversa de Código Malicioso	01/10/2012	05/10/2012	Integral
Deividi Fernando da Silva MoreirA	Engenharia Reversa de Código Malicioso	01/10/2012	05/10/2012	Integral
Thiago Seidel Monteiro	Engenharia Reversa de Código Malicioso	01/10/2012	05/10/2012	Integral
Mauricio Alves Gomes	Engenharia Reversa de Código Malicioso	01/10/2012	05/10/2012	Integral
Henrique de Paula Lopes	Gerenciamento de Projetos de TI	15/08/2012	17/08/2012	Integral
Elton Amaral Freire	Gerenciamento de Projetos de TI	15/08/2012	17/08/2012	Integral
Itamar M. da Silva	Gerenciamento de Projetos de TI	15/08/2012	17/08/2012	Integral
Roberto Rosa dos Santos	Gerenciamento de Projetos de TI	15/08/2012	17/08/2012	Integral
Cícero Pitombo	Gerenciamento de Projetos de TI	15/08/2012	17/08/2012	Integral
Anderson Pereira Guimarães	ITIL - Information Technology Infrastructure Library	25/06/2012	26/06/2012	Integral
Rodrigo Mota Viegas	ITIL - Information Technology Infrastructure Library	25/06/2012	26/06/2012	Integral
Roberto da Silva Araujo	Fundamentos de Governança de TI	26/03/2012	27/03/2012	Integral
Itamar M. da Silva	Gestão de Riscos de TI - NBR 27005	28/05/2012	01/06/2012	Integral
Itamar M. da Silva (Mister)	Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança	22/10/2012	26/10/2012	Integral
Liane Nanci Rotta	Governança de TI	16/04/2012	18/04/2012	Integral
Liane Nanci Rotta	Fundamentos de Governança de TI	26/03/2012	27/03/2012	Integral

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 16	Planejar e executar as ações pertinentes à manutenção e atualização dos equipamentos e programas que dão suporte à informática
Cronograma previsto para execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Equipamentos em condições de uso	
Avaliação	Atingida.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A atualização e manutenção dos equipamentos e programas que dão suporte à informática foram efetivamente realizadas, o que permitiu inclusive aquisição de novos equipamentos de rede para a implementação de novas tecnologias e modernização da rede interna e de navegação na internet.

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 17	Promover segurança das informações institucionais e

		respeito à privacidade de acesso
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatório de configuração dos servidores e certificação de acesso privilegiado	
Avaliação	Atingida.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A partir de dezembro de 2011 deu-se início à elaboração do Projeto de Segurança da Informação por Comitê designado pela PROPLAN. O documento foi entregue neste mês de março de 2013.

Objetivo	Nº 5	Delinear o perfil dos egressos da Instituição
Descrição da Variável Ação	VA 18	Localizar os egressos da instituição e aplicar questionário que permita obter informações atuais de suas atividades profissionais
Cronograma previsto para a execução	Junho de 2009 a Agosto de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório do perfil dos egressos	
Avaliação	Parcialmente atingida.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O formulário eletrônico foi desenvolvido em parceria com a PROPPG, tendo sido disponibilizado, em 2010, para preenchimento *on line* pelos egressos, com uma adesão insatisfatória. O projeto foi revisado no ano de 2012, e foi contratada de empresa especializada para a localização dos egressos e aplicação do formulário (Nogar Consultoria). Projeto em desenvolvimento no momento atual.

Análise dos Resultados – Relatório de Gestão 2012

Em atendimento às exigências do TCU e da CGU, este texto faz uma análise da evolução da Universidade no que tange ao Planejamento e a seu Relatório de Gestão no ano de 2012, bem como uma avaliação dos resultados alcançados.

A Universidade, no cenário do serviço público brasileiro e das IFES, em particular, tem expandido com garantia da qualidade do ensino ofertado, e concomitantemente, vem consolidando uma cultura institucional, associando o planejamento qualitativo ao quantitativo e aprimorando seus indicadores de gestão. A realidade atual da UFCSPA é ser uma universidade especializada na área da saúde, e que possui pequeno porte. Sua principal marca é a qualidade tanto de seus cursos como da Instituição como um todo. Outras marcas relevantes são a criação de cursos sintonizados com necessidades locais e regionais; a oferta expressiva de cursos noturnos (quase a metade do total dos cursos), num contexto em que o atendimento presencial noturno é de 28,4% nas universidades federais (Censo da Educação Superior 2010) e o cuidado com a formação global de seus alunos.

Analisando o contexto dos resultados alcançados, observa-se com satisfação que a UFCSPA atingiu suas metas em 2012, com um resultado superior às suas expectativas em algumas ações.

Dentre os avanços significativos registrados, destacam-se algumas ações:

a) Na Graduação, houve um incremento de vagas, dada a oferta do Curso de Biomedicina no turno noturno e o incentivo à participação da mobilidade acadêmica (via Programa Ciência Sem Fronteiras). Foi iniciado o processo de matrícula *on line* e buscou-se o fortalecimento da relação com o Distrito Docente Assistencial. Destacam-se as ações contínuas desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e as atividades de tutoria, aplicadas a todas as séries dos diferentes cursos de graduação. Ainda em 2012, houve o desenvolvimento de projeto-piloto de avaliação de habilidades e competências para os cursos de graduação, bem como a implementação de funcionamento do Laboratórios de Atividades Práticas que atendem os diferentes cursos. Salienta-se também o desenvolvimento de ações de Formação Docente Continuada, de ambientação acadêmica, a formação docente em EaD, o acompanhamento sistemático aos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes) e às coordenações dos cursos de graduação. Os concursos públicos realizados possibilitaram a entrada de novos professores no quadro da Universidade. Embora este quantitativo não contemple o número ideal, certamente contribuiu para amenizar a demanda reprimida de recursos humanos, realidade das universidades brasileiras. O mesmo ocorrendo em relação às vagas para técnicos-administrativos que são os responsáveis por atividades-meio na Universidade.

b) Na Pesquisa e Pós-graduação percebe-se um aumento no número de alunos matriculados e concluintes, bem como na relação discente/orientador e no número de Programas de Residência Médica e a oferta do Programa de Residência Multiprofissional em parceria com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

c) Na Extensão e Assuntos Comunitários, destacou-se neste período a valorização dos projetos de caráter social via reformulação dos critérios de seleção dos bolsistas e o incentivo aos projetos/programas não detentores de recursos financeiros por meio de oferta de bolsas para os estudantes. Observa-se em 2012 um aumento no número de alunos beneficiados nos programas de assistência estudantil e aprovação de propostas (5) no Edital Nacional PROEXT, além da aprovação de 20 propostas no Edital PROBEXT. O EAD apresentou atividades diversificadas, as atividades de Cineclube foram presentes. Salienta-se ainda, a implementação no ano de 2012 do Programa de Línguas Estrangeiras, o desenvolvimento de ações voltadas à prática de atividade física, incentivando alunos e servidores (Programa de Ginástica Laboral e Programa de Atividade Física e Saúde). O calendário cultural manteve-se em prática, totalizando 54 atividades oferecidas à comunidade interna e externa. Por fim, o Coral da UFCSPA apresentou-se à sociedade, levando o nome da Instituição e promovendo o desenvolvimento cultural da comunidade acadêmica e contribuindo para a formação integral do cidadão.

d) Na área administrativa, destaca-se em 2012 o desenvolvimento de sistema informatizado para o Setor de Almoxarifado, a elevação no número de licitações concluídas (quando comparado ao ano de 2011) e o constante acompanhamento de desempenho das funções dos servidores técnico-administrativos, com incentivo à qualificação dos servidores, visto o desenvolvimento de cursos previstos no Plano de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFCSPA. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) foi concluído e divulgado, permitindo um planejamento e acompanhamento de ações na área de tecnologia da informação e evoluiu-se na elaboração do Plano de Segurança da Informação. Destaca-se também, na área de projetos especiais a implementação e monitoramento do Serviço de Informação ao Cidadão, o início do desenvolvimento do projeto de localização dos egressos da graduação e da pós-graduação da UFCSPA e a realização primeira edição *on line* de Auto-avaliação Institucional.

Diante do exposto, pode-se concluir que a UFCSPA concluiu o exercício de 2012 com êxito tanto na gestão administrativa quanto na de seus recursos, o que pode ser demonstrado pela análise dos resultados alcançados pela Reitoria e Pró-Reitorias.

2.4 INDICADORES INSTITUCIONAIS

A Instituição vem utilizando alguns indicadores que permitem aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas pela administração. Os índices abaixo listados são de produtividade e foram calculados em conformidade com a Decisão TCU nº 408/2002 – Indicadores de Gestão, versão revisada em janeiro de 2011.

Tabela 3 – Indicadores do TCU

	2009	2010	2011	2012
Custo Corrente/Aluno Equivalente	10.146,21	9.056,47	10.980,88	12.800,10
Aluno Tempo Integral/Professor equivalente	8,62	10,80	10,21	9,47
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente	9,85	11,15	9,06	8,58
Funcionário Equivalente/Professor Equivalente	0,88	0,97	1,13	1,10
Grau de Participação Estudantil	0,90	1,07	0,88	0,95
Grau de Envolvimento com PG	0,13	0,13	0,14	0,14
Conceito CAPES/MEC para PG	4,67	4,00	3,86	3,86
Índice de Qualificação Corpo Docente	4,18	4,33	4,45	4,45
Taxa de Sucesso na Graduação	0,75	0,92	0,76	0,73

Fonte: Pesquisador Institucional

O estabelecimento destes indicadores oportuniza a UFCSPA a comparabilidade em uma série histórica e faz com que tenhamos instrumentos para acompanhar a evolução de aspectos considerados relevantes em nosso desempenho, indicando a necessidade de aperfeiçoamento em áreas específicas ou mesmo a correção de eventuais distorções.

2.4.1. Tipo de Indicador

Eficiência: um resultado é eficiente quando é obtido com a melhor qualidade (= qualidade), nos tempos mais curtos possíveis (= velocidade) e com otimização de recursos (= custos). Reflete a quantidade, isto é o desempenho da instituição na utilização dos recursos recebidos. A eficiência pode ser medida pela relação entre os resultados alcançados e os recursos que foram utilizados tanto financeiros quanto humanos.

Eficácia: um resultado é eficaz quando a instituição/atividade/programa está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o volume de desempenho real, com o montante do resultado desejados, independentemente dos custos implicados. A eficácia pode ser medida por meio das metas alcançadas pela instituição diante do que foi planejado. Quando

nossos alunos obtêm notas excelentes nas provas de avaliação do MEC, como o ENADE, são aprovados em

concursos, conseguem bons estágios e obtêm um diploma valorizado pelo mercado de trabalho bem como pelas outras IES, estamos oferecendo um ensino eficaz.

Efetividade: um resultado é efetivo quando os impactos da atuação da Universidade dão cumprimento às suas responsabilidades institucionais, às diretrizes e aos objetivos estratégicos da mesma.

2.4. 2 Descrição dos Indicadores e Objetivos de Medida (Eficiência, Eficácia e Efetividade)

a. Custo Corrente/aluno equivalente: objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência. Na qualidade de indicador de eficiência, busca retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.

b. Aluno em tempo integral/professor equivalente: constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição.

c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente: é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição.

d. Funcionário equivalente/professor equivalente: constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição.

e. Grau de participação estudantil: objetiva quantificar a intensidade de utilização da capacidade instalada da Universidade pelos alunos e a velocidade de integralização curricular.

f. Grau de envolvimento com a pós-graduação: este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.

g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação: constitui um indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, ocorrida em 2011, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação *Stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.

h. Índice de qualificação do corpo docente: objetiva mensurar a qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos

estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas.

i. Taxa de sucesso na graduação: trata-se de indicador destinado a identificar o índice de alunos que concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto por cada curso. É calculado pela relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes, sendo este último calculado considerando-se o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 (quatro) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 (cinco) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente.

2.4.3 Fórmula de Cálculo de Medição

A fórmula de cálculo e o método de medição encontram-se previamente estabelecidos na referida Decisão TCU 408/2002; bem como discriminados no documento “Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior”, produzido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (http://forplad.andifes.org.br/INDICADORES_GESTAO_IFES.doc).

2.4.4 Responsável pelo Cálculo/Medição

A responsável pelos dados apresentados é a Pró-Reitoria de Planejamento, com base nos sistemas informatizados da Universidade e nos relatórios apresentados pelas demais Pró-Reitorias.

2.4.5 Memória de Cálculo da Série Histórica dos Indicadores do TCU (2009-2012)

Os quadros abaixo demonstram os dados utilizados para o cálculo dos indicadores do TCU no período de 2009 a 2012.

Tabela 4 – Custo Corrente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
Despesas Correntes (conta SIAFI n.º. 3.30.00.00)	45.507.523,	52.653.118,	63.677.254,	73.858.876,
Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI n.º. 3.31.90.01)	6.672.823,	7.814.334,	8.019.832,	8.654.978,
Pensões (conta SIAFI 3.31.90.03)	1.229.217,	1.398.665,	1.558.199,	1.903.039,
Sentenças Judiciais (conta SIAFI 3.31.90.91)	316.193,	291.229,	269.998,	287.880,
Despesa com Pessoal Cedido (Docentes e Técnicos)	143.563,	247.585,	197.455,	245.651,
Despesa com Pessoal Afastado País/Exterior (Docentes e Técnicos)	10.544,	58.933,	21.732,	14.331,
Custo Corrente	37.135.182,	42.842.370,	53.610.035,	62.752.994,

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 5– Número de alunos

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
Alunos efetivamente matriculados na graduação (Ag)	1.067	1.280	1.535	1.574
Alunos de Graduação em Tempo Integral (AgTI)	962	1.368	1.349	1.494
Alunos Equivalentes de Graduação (AgE)	2.950	3.949	3.960	3.945
Alunos efetivamente matriculados em Programas <i>Stricto sensu</i> (Apg)	156	186	258	266
Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral (ApgTI)	312	372	516	532
Alunos de Residência Médica (Ar)	199	205	203	213
Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ArTI)	398	410	406	426
Alunos em Tempo Integral (ATI)*	1.672	2.150	2.271	2.452
Alunos Equivalentes (AE)**	3.660	4.731	4.882	4.903

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 6 – Custo corrente/aluno equivalente

Custo corrente				
Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
Custo Corrente	37.135.182,08	42.842.370,15	53.610.035,44	62.752.994,88
Número de alunos				
Alunos Equivalentes (AE)**	3.660	4.731	3.960	3.945
Custo corrente por Aluno Equivalente				
Curso Corrente/Aluno Equivalente	10.146,21	9.056,47	10.980,88	12.800,10

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 7 – Professor equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
20 horas	46	52	65	64
40 horas/DE	171	173	190	227
Professor equivalente (Peq)	194	199	255	291

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 8 – Aluno tempo integral/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
ATI	1.672	2.150	2.271	2.452
Peq	194	199	222,5	259
ATI/Peq	8,62	10,80	10,21	9,47

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 9– Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
20 horas	1	1	2	2
30 horas	3	3	4	7
40 horas	99	113	159	171
Terceirizados/contratados	68	77	88	109
FunEq	169,8	192,80	250,3	285,80

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 10 – Aluno tempo integral/Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
ATI	1.672	2.150	2.271	2.452
FunEq	169,8	192,8	250,3	285,80
ATI/FunEq	9,85	11,15	9,074	8,58

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 11 – Funcionário equivalente/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
FunEq	169,8	192,8	250,3	285,8
Peq	194	199	222,5	259
FunEq/Peq	0,88	0,97	1,12	1,10

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 12 – Grau de participação estudantil

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
Ag	1.067	1.280	1.535	1.574
AgTi	962	1.368	1.349	1.494
GPE= AgTi/Ag	0,90	1,07	1,14	0,94

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 13 – Grau de envolvimento com a pós-graduação

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
Ag	1.067	1.280	1.535	1.574
Apg	156	186	258	266
Ag+Apg	1.223	1.466	1.793	1.840
GEPG = Apg/(Ag+Apg)	0,13	0,13	0,14	0,14

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 14 – Taxa de Sucesso na Graduação

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012
N de diplomados (NDI)	110	183	171	199
N de ingressantes (NI)**	146	199	224	273
TS = NDI/NI	0,75	0,92	0,76	0,73

Fonte: Pesquisador Institucional

** considera-se os ingressantes do ano de suposto ingresso dos estudantes que se graduam no período com base na duração padrão prevista para cada curso.

2.4.6. Outros Indicadores Levantados na UFCSPA que demonstram Eficiência, Eficácia e Efetividade

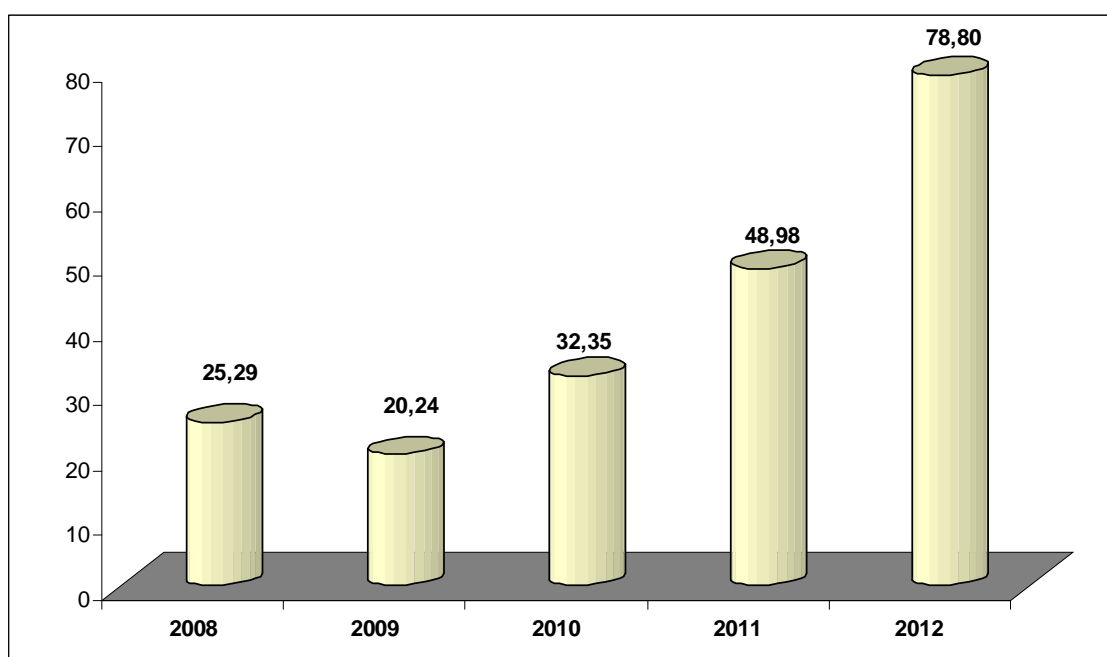
Além dos indicadores do TCU outros indicadores de desempenho, para aferição anual da atuação da UFCSPA, mostram o crescimento ascendente da Instituição nos últimos anos e os investimentos feitos para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Indicador 01 - Total de Inscritos no vestibular em relação ao total de vagas ofertadas em 2009, 2010, 2011 e 2012

$$\text{TI/VO} = \frac{\text{Total de inscritos}}{\text{Total de vagas ofertadas}}$$

Anos	Total de inscritos	Total de vagas ofertadas	TI/VO
2009	6.436	318	20,24
2010	11.905*	368	32,35
2011	19.986*	408	48,98
2012	35.298*	448	78,80

* Dados referentes somente à primeira fase do SiSU

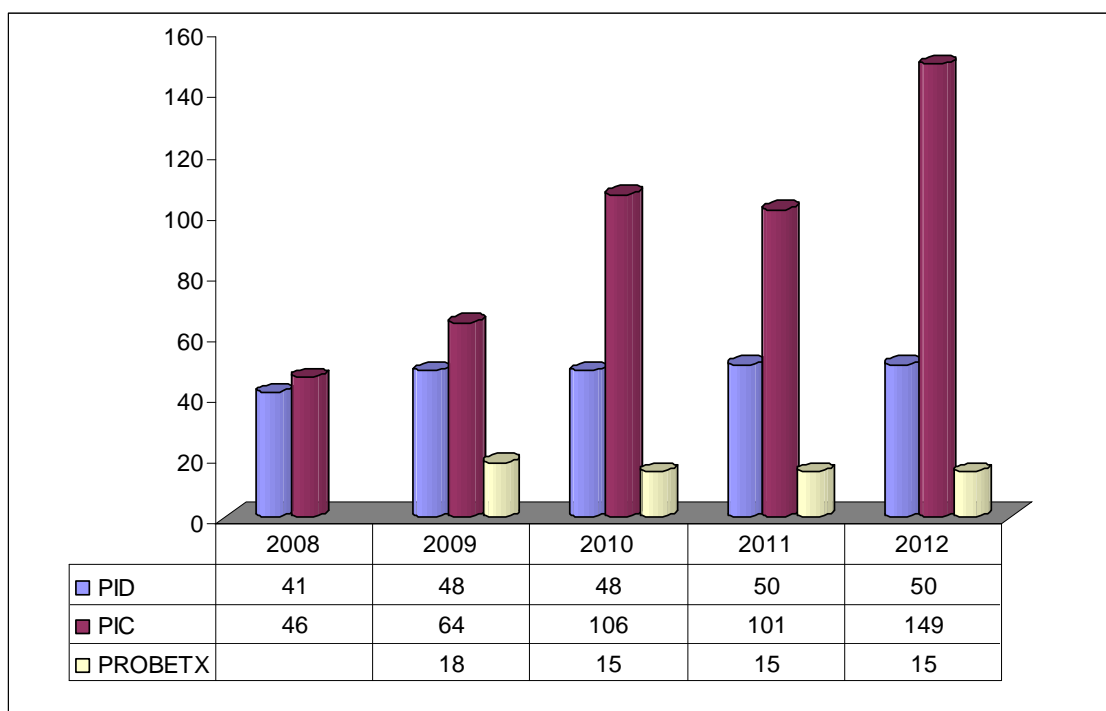


Houve um aumento de 76% no total de inscritos no processo seletivo para o acesso aos cursos de graduação da Universidade em relação ao ano anterior. Este aumento significativo deve-se, basicamente, ao modelo de processo seletivo adotado pela Universidade a partir de 2010 intitulado Sistema de seleção Unificada (SiSU) que utiliza o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como forma de avaliação.

O ENEM possui inscrição gratuita a todos os estudantes oriundos do ensino médio

público e a inscrição o SiSU ocorre diretamente em um sistema desenvolvido pelo Ministério da Educação, via *on line*, o que permite ao aluno uma maior oportunidade de acesso ao ensino superior. Soma-se a isso o fato da UFCSPA apresentar cursos de elevada qualidade reconhecidos em âmbito nacional e que também contribui para o aumento na procura pela instituição

Indicador 02 – Demonstrativo do número de bolsas acadêmicas

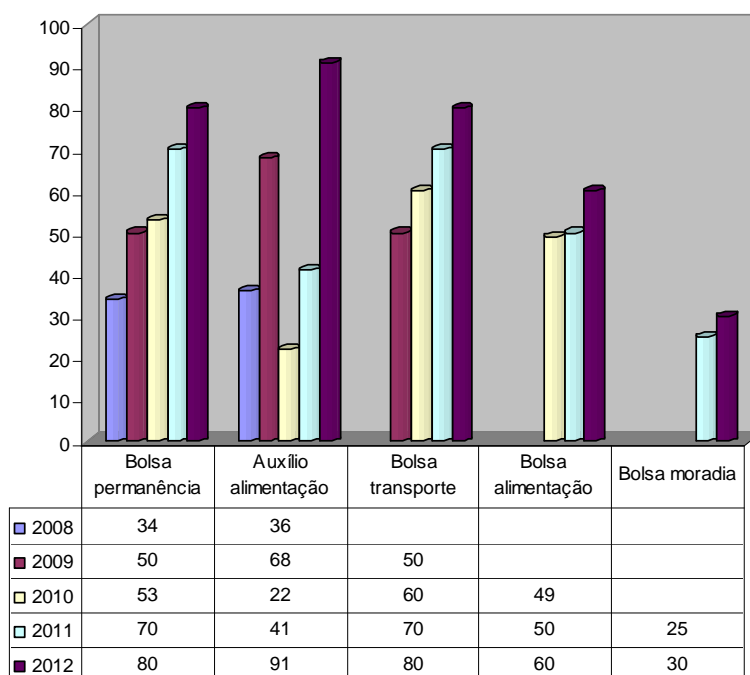


Programa de Iniciação à Docência (PID) - é um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação que visa a melhoria da qualidade de ensino por meio da mediação dos bolsistas nos processos pedagógicos, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIC) - o programa é centrado na iniciação científica e tecnológica de novos talentos na área da saúde. Voltado para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada, contando com bolsas da própria instituição e de agências externas de fomento, como CNPq e FAPERGS.

Programa de Bolsas de Extensão (PROBEXT) - tem por objetivo viabilizar a participação de alunos regulares de Cursos de Graduação no processo de interação entre a universidade e a sociedade, através de atividades acadêmicas que contribuam para a sua formação profissional e para o exercício da cidadania.

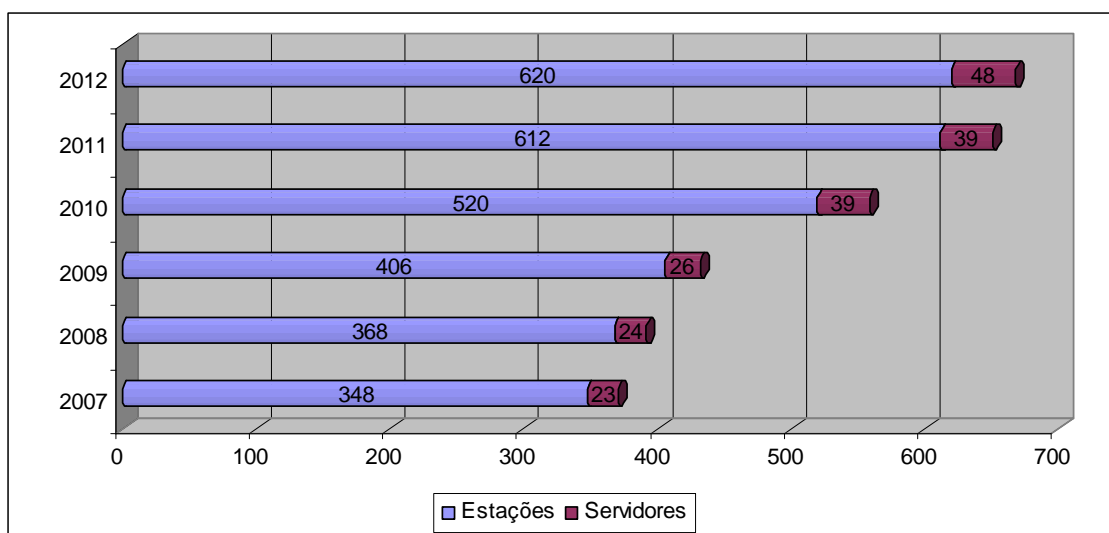
Indicador 03 – Demonstrativo dos programas de assistência estudantil



O gráfico expressa uma ampliação da assistência estudantil na UFCSPA, que tem recebido uma demanda crescente devido a uma maior entrada de estudantes oriundos das camadas populares no ensino superior. Esse dado impõe a necessidade de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e a diplomação com qualidade. Nesse sentido, a UFCSPA aderiu integralmente ao ENEM e tem buscado implementar o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na sua integralidade, além de complementar os valores pagos aos estudantes com recursos próprios e de custeio.

Indicador 04 – Demonstrativo da evolução do parque computacional

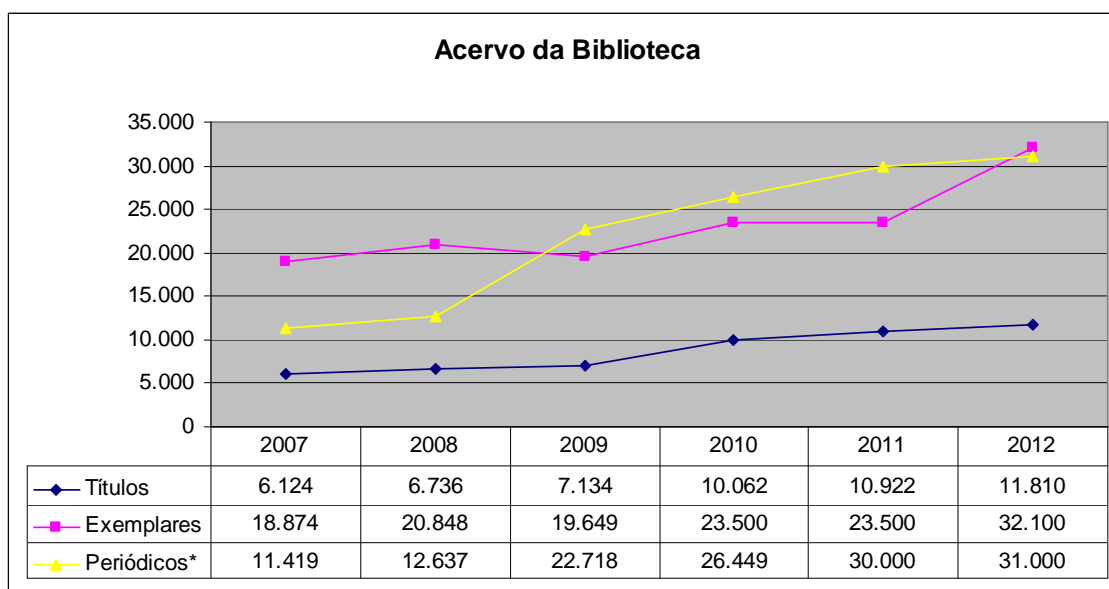
O gráfico abaixo apresenta a evolução do parque computacional e mostra o investimento em equipamentos para o atendimento das demandas relacionadas à administração da Universidade, ao ensino, à pesquisa e à extensão.



Houve um incremento de 55% nos servidores e estações de trabalhos disponibilizadas para a comunidade interna em relação há quatro anos. Obs: Os servidores atendem à graduação e pós-graduação.

Indicador 05 – Demonstrativo da evolução do acervo bibliográfico

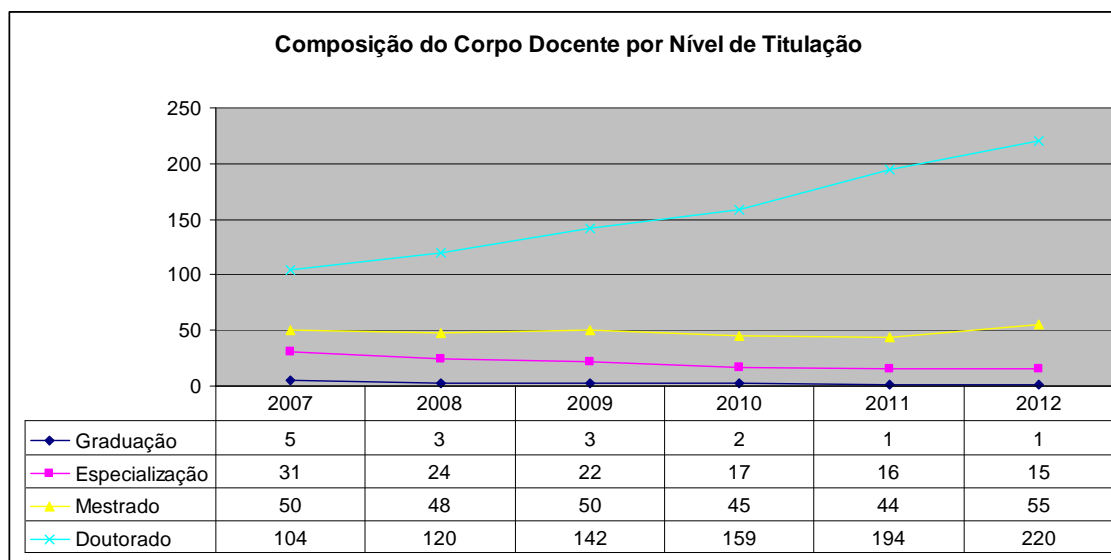
Em 2012, as metas estabelecidas para a ampliação do acervo da Biblioteca foram atingidas. Com isso, foi possível atender à crescente demanda gerada pela expansão dos cursos de graduação, bem como qualificar o acervo destinado à pós-graduação e à pesquisa.



* disponibilizados pelo Portal CAPES

Indicador 06 – Qualificação do corpo docente em função da titulação, carga horária e experiência docente

Além do investimento financeiro a instituição procura manter o padrão de qualidade de seu corpo docente, não só no que diz respeito à qualificação, mas também ao número de docentes no quadro, como pode ser demonstrado abaixo.



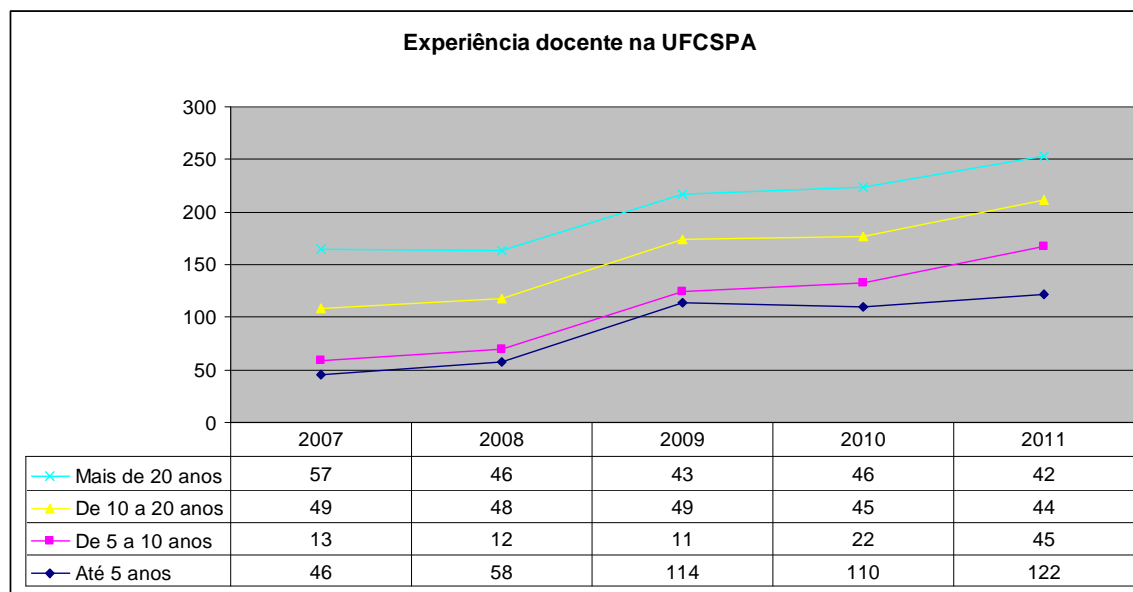
Este indicador mostra o esforço da instituição na busca pela qualificação de seu corpo docente. Houve um acréscimo de 78 novos doutores nos últimos quatro anos.

O quadro abaixo mostra o investimento na realização de concursos para docentes com dedicação integral aos cursos (40 horas e dedicação exclusiva).

Composição do quadro docente segundo o regime de trabalho

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
20 horas	54	56	46	50	65	69
40 horas	92	93	124	123	138	158
Dedicação Exclusiva	44	46	47	50	52	64

Composição do quadro docente efetivo por experiência docente na Instituição



Este indicador mostra a renovação do quadro de docentes da Instituição frente à nova situação das universidades brasileiras, proporcionado pela possibilidade de complementação do quadro frente às eminentes aposentadorias de seus docentes e a permissão imediata de contratação.

Indicador 07 – Pesquisa e Produção Docente

Grupos de Pesquisa

Tabela 15 – Grupos de Pesquisa da Instituição

	2008	2009	2010	2011	2012
NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO CNPq	29	30	35	43	47

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este indicador mostra a constante evolução do número de Grupos de Pesquisa da Instituição, registrados no CNPq, bem como de pesquisadores, estudantes e técnicos envolvidos ao longo dos anos.

O mapeamento dos grupos de pesquisa da UFCSPA, no último Censo promovido em 2008, mostrava um total de 29 Grupos de pesquisa na base corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Embora não tenham ocorridos novos censos a UFCSPA registrou, em 2012, um total de 47 grupos no Diretório. Este número representa um crescimento de 61% em relação aos grupos registrados na base corrente em dezembro de 2008.

Produção docente

Tabela 16 – Produção intelectual dos docentes da Instituição

	Projetos de Pesquisa*	Artigos completos	Livros e capítulos de livros	Resumos publicados
2006	188	220	93	354
2007	239	232	90	436
2008	212	215	56	472
2009	239	236	85	533
2010	382	262	81	401
2011	499	318	60	609

Fonte: Gabinete da Reitoria

Os indicadores bibliométricos são mundialmente adotados para avaliação da produção científica e para o estabelecimento de políticas científicas e de fomento. No entanto, a progressiva diminuição da relação recurso/demanda faz com que esse campo se torne cada vez mais competitivo, exigindo uma busca não só pela produção científica numérica, mas também de qualidade. Para isto é imprescindível que o veículo utilizado enquadre-se nos padrões mínimos internacionalmente estabelecidos pela área. Assim, os pesquisadores estão sendo fortemente instados a publicar, de preferência, em periódicos internacionais.

A expectativa é de que, nos próximos anos, com a consolidação das carreiras de seus jovens pesquisadores, a melhoria da infraestrutura institucional de pesquisa, a inserção deste nos cursos de doutorado, assim como com o aporte de recursos de fomento federais e estaduais mais estáveis a produção científica indexada da UFCSPA aumente.

Os dados de 2012 não constam da tabela uma vez que os mesmos não foram compilados até a data de confecção deste relatório.

Indicador 8 - Avaliação de desempenho da Universidade

O desempenho dos alunos e da própria instituição frente às constantes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação e pela CAPES asseguram que a Instituição tem cumprido, de forma significativa, seu papel como instituição de ensino.

O Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (conceito preliminar de curso) e, no que se refere à pós-graduação, é utilizada a Nota Capes. O resultado final está em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

No ano de 2011 a UFCSPA obteve nota 4 no IGC, com um valor de 392 pontos no índice contínuo, sendo considerada a segunda do Estado e dentre as doze melhores Universidades do País.

Indicador 9 - Avaliação de desempenho dos cursos de graduação e pós-graduação

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) varia de 1 a 5 e é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país.

Cursos com conceito 3 ou 4 são aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionarem e os cursos com conceito 5 são cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais.

O Conceito Preliminar de Curso é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. As variáveis utilizadas em sua composição são retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o questionário socioeconômico - e do Cadastro de Docentes.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências através de uma prova.

Com base na nota dos alunos na prova é dado o conceito do curso, que é calculado pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes).

O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível, na área.

Biomedicina

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 5

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 5

Medicina

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 4

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 5

Nutrição

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 4

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 4

Fonoaudiologia

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 5

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 5

Avaliação de desempenho dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Ciências da Reabilitação:

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES (Curso novo): 3

Ciências da Saúde:

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 4

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 4

Medicina: Hepatologia

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 3

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 3

Patologia

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 5

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 5

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

A estrutura de governança da UFCSPA está calcada na atuação de seus Conselhos Superiores (CONSUN e CONSEPE) e na Reitoria, como órgão gestor máximo. A estes compete a execução das políticas de gestão, a aprovação de normativas institucionais e o exercício disciplinar, entre outros.

A Universidade conta com uma Unidade de Auditoria Interna (composta por um Auditor, nomeado pela portaria nº 276, de 18 de abril de 2011, publicada no Diário Oficial da União, em 20 de abril de 2011, e uma Contadora, designada através da Portaria-GAB nº 028, de 13 de maio de 2011), vinculada à Reitoria, que faz análise e acompanhamento dos processos gerenciais e administrativos, contribuindo na melhoria da qualidade da gestão. Paralelamente, a ouvidoria (instituída conforme portaria nº 123, de 13 de abril de 2009) consiste num canal de comunicação entre órgãos superiores da Instituição e as comunidades acadêmicas (alunos, professores e técnicos-administrativos) e externas. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma instância de avaliação institucional que orienta a gestão quanto às necessidades apontadas nas diferentes esferas avaliadas. No ano de 2012 foi realizada avaliação institucional conduzida pela CPA, pela primeira vez no formato totalmente *on line*, sendo avaliados aspectos relacionados ao ensino, à infraestrutura física e serviços.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da			X		

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.					
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise crítica: A UFCSPA, como Universidade que conta com apenas 5 anos de existência, e com um quadro de servidores qualificados, embora muito jovens institucionalmente, tem buscado o aprimoramento de seus processos de gestão e governança, com a instituição de normativas e o estabelecimento de controles nos diferentes setores. A Universidade possui normativas próprias, tais como Estatuto, Regimento Geral e Regulamentos Internos que formalizam seus objetivos e princípios e que orientam a comunidade interna quanto à sua conduta. Com o estabelecimento da Assessoria de Comunicação, com profissionais aptos, a UFCSPA estabeleceu processos de Comunicação midiática interna e externa, com a finalidade de divulgar suas ações e estabelecer o acesso à informação de forma clara, oficial e objetiva. Todos os documentos e normas Institucionais estão disponíveis à comunidade interna e externa via sítio institucional. Os sistemas de Ouvidoria e de Auditoria Interna são atuantes e seguem as respectivas normas legais.</p>					
<p>LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na</p>					

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação
afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.	

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Orçamento destinado à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre para o Exercício de 2012 foi de R\$ 100.327.767,15 (Cem milhões, trezentos e vinte e sete mil, setecentos e sessenta e sete reais e quinze centavos), provenientes de dotação inicial, créditos suplementares e destaques. Desse recurso, a Instituição executou o montante de R\$ 80.934.687,58 (oitenta milhões, novecentos e trinta e quatro mil, seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta e oito centavos). O montante de R\$ 731.007,00 refere-se a recursos descentralizados ao TRT e TRF – 4ª Região/RS para pagamento dos precatórios.

Tabela 17 - Comparação do Orçamento de 2012 com o de 2011

	ORÇAMENTÁRIO			EXECUTADO		
	2011	2012	Varição	2011	2012	Varição
Pessoal						
Ativos	24.379.022,00	29.068.627,00	19,236	23.928.842,16	28.499.348,12	19,101
Obrig. Patronais	4.697.171,00	5.582.619,00	18,851	4.611.479,56	5.335.134,64	15,693
Sentenças Judiciais	1.326.805,00	731.007,00	-44,905	1.326.805,00	637.447,67	-51,957
Inativos	9.900.408,00	11.302.799,00	14,165	9.820.233,53	10.908.569,81	11,083
Subtotal	40.303.406,00	46.685.052,00	15,835	39.687.360,25	45.380.500,24	14,345
Outras Despesas Correntes	27.996.193,49	39.248.362,66	40,192	25.316.698,76	29.115.823,64	13,048
Investimentos	26.231.906,91	14.394.352,49	-45,127	20.548.269,65	6.438.363,70	-68,668
Total Geral	94.531.506,40	100.327.767,15	6,132	85.552.328,66	80.934.687,58	-5,398



4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.1 – Programa de Governo constante do PPA – Temático

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2032			
Título	EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO			
Órgão Responsável	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos	Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)	
	e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA		
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	41.849.676	27.634.659	-	
b) Outras Fontes	-	-		
c) Subtotais (a + b)	41.849.676	27.634.659		
d) Valor Global Previsto no PPA	41.849.676			
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
18.682.248	9.124.623	60.578	9.557.625	9.064.045
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição	Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento		
0841	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
0803	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.2 – Objetivos de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação do Objetivo						
Código		0841				
Descrição		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa		EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Órgão Responsável		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
11.770.499	41.301.648	18.391.648	8.943.733	60.578	9.447.914	8.883.156
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Vaga Disponibilizada	UN	1.678	1.678	17.576.216	7.946.295
02	Alunos Assistidos	UN	350	329	740.756	685.515
03	Aluno Matriculado	UN	1.678	1.678	22.984.676	9.759.838
Identificação do Objetivo						
Código		0803				
Descrição		Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.				
Programa		EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Órgão Responsável		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
416.966	548.028	290.599	180.888	109.711	-	180.888
Metas do Exercício						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto apoiado	UNID.	17	15	548.028	290.599

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.3 – Iniciativas de programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Iniciativa						
Código	03GD					
Descrição	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
11.770.499	40.560.892	17.706.133	8.259.462	60.578	9.446.670	8.198.885
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Matriculado	UN	1.678	1.678	22.984.676	9.759.838
02	Vaga Disponibilizada	UN	1.678	1.678	17.576.216	7.946.295
Identificação da Iniciativa						
Código	03GA					
Descrição	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afro-descendentes e das pessoas com deficiência					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					

Órgão ou Unidade Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
740.756	740.756	685.515	684.271	-	1.244	684.271
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Assistido	UN	350	329	740.756	685.515
Identificação da Iniciativa						
Código		0390				
Descrição		Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores				
Objetivo		Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.				
Órgão ou Unidade Responsável		Ministério da Educação				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
416.966	548.028	290.599	180.888	109.711	-	180.888
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Projeto Apoiado	UNID.	17	15	548.028	290.599

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.4 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		20GK				
Descrição		FOMENTO ÀS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Iniciativa		0390				
Unidade Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Unidade Orçamentária		26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquida da	Processados	Não Processados	
416.966	548.028	290.599	180.888	109.711	-	180.888
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	PROJETO APOIADO Desenvolvidos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos sob a	UNID	17	15	548.028	290.599

orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.						
Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	FUNCIONAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS					
Iniciativa	3GD					
Unidade Responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Unidade Orçamentária	26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
11.770.499	22.984.676	9.759.838	5.499.172	60.578	4.260.665	
						5.438.595
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade e de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
	ALUNO MATRICULADO Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos nas Instituições Federais de Ensino Superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de	UNID	1.678		22.984.676	9.759.838

pequeno vulto que envolvam a ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição de material bibliográfico e promover subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como as demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.												
Identificação da Ação												
Código		4002										
Descrição		ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR										
Iniciativa		3GA										
Unidade Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE										
Unidade Orçamentária		26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE										
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)												
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos						
Inicial	Final	Empenhada	Liquida da	Processados	Não Processados							
740.756	740.756	685.515	684.271	-	1.244	684.271						
Metas do Exercício Para a Ação												
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira							
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada						
	ALUNO ASSISTIDO Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos	UNID	350	329	740.756	685.515						

<p>estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior.</p>						
Identificação da Ação						
Código		8282				
Descrição		REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS				
Iniciativa		3GD				
Unidade Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Unidade Orçamentária		26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquida da	Processados	Não Processados	
14.706.438	17.576.216	7.946.295	2.760.290	-	5.186.005	2.760.290
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

		Medida				
	VAGA DISPONIBILIZADA Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas universidades federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES.	UNID	1.678	1.678	17.576.216	7.946.295

Análise Crítica do Programa e suas ações

Dentro do Programa- Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão existem ações estratégicas que permitem o desenvolvimento institucional. Os recursos alocados nesse programa representaram aproximadamente 20,02 % do orçamento global da Instituição em 2012.

A quantia destinada ao Programa Educação Superior foi de R\$ 41.849.676,00 que representa 46,12 % do orçamento total da Universidade. Nele também se encontram as principais despesas de *Custeio* da Instituição. O montante executado foi R\$ 18.682.248,03.

Neste ano foram ofertadas 448 vagas em 11 (onze) cursos de graduação presencial, funcionando nos turnos da manhã, tarde e noite. Para garantir o funcionamento desses cursos a universidade contou com 291 docentes, que atuam em atividades de ensino de graduação, pós-

graduação, pesquisa e extensão. A Universidade contou, também, com 180 técnico-administrativos que de forma direta ou indireta atuaram em razão do funcionamento dos cursos. Por não dispor de pessoal suficiente a instituição necessita terceirizar mão de obra na área de serviços gerais, recepção e vigilância.

A formação dos profissionais oferecida pela instituição apresenta-se de excelente nível, o que pode ser demonstrado nos resultados das Avaliações Externas, promovidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, por meio, principalmente, do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

Foram realizadas obras de reforma, ampliação e adaptação de ambientes de ensino para atendimento aos estudantes de graduação, como a execução das obras de ampliação da ala sul do prédio principal, a edificação do prédio 3, entre outros.

Ainda neste programa foram executadas ações que visaram atender despesas com fornecimento de bolsas de incentivo a pesquisa científica e tecnológica e de ensino à estudantes de graduação, disponibilizando, em média, mensalmente, 120 bolsas.

Para readequação da infra-estrutura da UFCSPA foi destinado o valor de R\$ 18.936.611,00 para obras e aquisição de equipamentos e para a manutenção da infra-estrutura física foi destinado o montante de R\$ 22.913.065,00.

Em relação ao Programa de Apoio à Residência em Saúde, a UFCSPA manteve um convênio com a SESu/MEC de 213 bolsas de auxílio a estudantes, totalizando o valor executado de R\$ 10.584.702,34.

A Universidade prestou auxílio financeiro a estudantes carentes, permitindo assim a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes. Em 2012 foram ofertadas 30 bolsas moradia, 70 bolsas de permanência, 60 bolsas alimentação, 91 auxílios alimentação e 80 bolsas transporte, num montante de R\$ 710.992,00.

Para proporcionar melhores condições às Instituições de Ensino Superior, para a formação de Recursos Humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação, “*Stricto Sensu*”, foi destinado à UFCSPA o montante de R\$ 213.912,98, proveniente de descentralização de crédito referente ao Programa PROAP, conforme Termo de Cooperação da Capes de nº 74/2012. A UFCSPA recebeu montante de R\$ 1.253.775,29 para aquisição de equipamentos, referente à descentralização externa do FNCDT, conforme Termo de Cooperação 04.11.0174.00.

Para o atendimento de despesas com aquisição de equipamentos para a melhoria da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação, a UFCSPA recebeu R\$ 135.859,20.

4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.5 – Programa de Governo constante do PPA – de Gestão e Manutenção

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0089				
Título		PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO				
Órgão Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.902.799	11.302.799	10.908.570	10.908.570	-	-	10.908.570
Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		0901				
Título		OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS				
Órgão Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
731.007	684.143	637.448	637.448	-	-	637.448
Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2032				
Título		EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO				
Órgão Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
27.634.659	41.849.676	18.682.248	9.124.622	60.578	9.557.626	9.064.045
Identificação do Programa de Governo						
Código Programa		2109				
Título		PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
Órgão Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
31.218.890	36.895.590	36.018.391	35.977.133	41.258	-	35.977.133

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Quadro A.4.6 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ

Identificação da Ação						
Código		0181				
Descrição		PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES – SERVIDORES CIVIS				
Unidade Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Unidade Orçamentária		26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.902.799	11.302.799	10.908.570	10.908.570	-	-	10.908.570
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas.	-	-	-	11.302.799	10.908.570
Identificação da Ação						
Código		00IE				
Descrição		CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - ANDIFES				
Unidade Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Unidade Orçamentária		26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
20.000	20.000	14.811	14.811	0	0	14.811
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada

01	A contribuição visa garantir a participação das Universidades na ANDIFES, representante oficial das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnico-administrativos, de estudantes e com a sociedade em geral.	-	1	1	20.000	14.811
----	---	---	---	---	--------	--------

Identificação da Ação

Código	09HB
Descrição	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
Unidade Responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
Unidade Orçamentária	26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)

Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
4.666.655	5.582.619	5.335.135	5.335.135	-	-	5.335.135

Metas do Exercício Para a Ação

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamentoda contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.	-	-	-	5.582.619	5.335.135

Identificação da Ação

Código	2004
--------	------

Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES					
Unidade Responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Unidade Orçamentária	26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
360.000	426.736	423.416	423.416			423.416
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	PESSOA BENEFICIADA Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicoshospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	UNID.	316	222	426.736	423.416
Identificação da Ação						
Código	2010					
Descrição	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS					

Unidade Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Unidade Orçamentária		26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
60.000	60.000	58.772	58.772			58.772
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	CRIANÇA ATENDIDA Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.	UNID.	62	73	60.000	58.772
Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS				
Unidade Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Unidade Orçamentária		26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
120.000	120.000	114.184	114.184	-	-	114.184
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	SERVIDOR BENEFICIADO Pagamento de	UNID.	65	138	120.000	114.184

<p>auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.</p>												
Identificação da Ação												
Código		2012										
Descrição		AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS										
Unidade Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE										
Unidade Orçamentária		26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE										
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)												
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados							
1.320.000	1.515.000	1.497.725	1.497.725			1.497.725						
Metas do Exercício Para a Ação												
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira							
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada						

01	SERVIDOR BENEFICIADO Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.	UNID.	372	449	1.515.000	1.497.725
Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – EXAMES PERIÓDICOS				
Unidade Responsável		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Unidade Orçamentária		26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
28.608	28.608	0	0	-	-	0
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	SERVIDOR BENEFICIADO Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	UNID.	159	0	28.608	0
Identificação da Ação						

Código	20TP					
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO					
Unidade Responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Unidade Orçamentária	26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
24.568.627	29.068.627	28.499.348	28.499.348	-		28.499.348
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.	-	-	-	29.068.627	28.499.348
Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO					
Unidade Responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Unidade Orçamentária	26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
75.000	75.000	75.000	33.742	41.258	0	33.742
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	SERVIDOR CAPACITADO Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores,	UNID.	50	-	75.000	75.000

	quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.					
Identificação da Ação						
Código	0005					
Descrição	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADO EM JULGADO					
Unidade Responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Unidade Orçamentária	26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
684.313	637.449	637.448	637.448	-	-	637.448
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.	-	-	-	684.313	637.448
Identificação da Ação						
Código	00G5					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor					
Unidade Responsável	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Unidade Orçamentária	26284 – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
46.694	46.694	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento da contribuição patronal para o regime de previdência dos servidores públicos federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	UN	-	-	46.694	-

Análise Crítica do Programa e suas ações

A ação de despesas com pessoal inativo foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuados os pagamentos de servidores inativos e pensionistas, no valor de R\$ 10.908.570,00, correspondente a 167 servidores aposentados e a 42 instituidores de pensão.

Neste programa estão contidas todas as ações referentes aos benefícios da folha de pagamento. Desta forma avaliamos de forma positiva sua execução posto que todos os benefícios dos servidores foram pagos corretamente durante o exercício de 2012.

A Assistência Pré-Escolar para dependentes de servidores desta Instituição contou com a aprovação de R\$ 60.000,00 e a execução de R\$ 58.772,00 correspondente à média de 73 crianças por mês, com idade de 0 a 7 anos. O auxílio transporte beneficiou em média 138 servidores por mês no decorrer do exercício, totalizando a quantia executada de R\$ 114.184,00.

Foram beneficiados, em média, 449 servidores por mês com o programa de auxílio alimentação do governo federal, totalizando a quantia executada de R\$ 1.497.725,00.

Ainda neste programa foram previstas as despesas com a implantação do Programa de Assistência Médica e Odontológica, através da modalidade convênio e ressarcimento e com previsão de atendimento a todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas. Contudo, o resultado ficou abaixo do previsto, em virtude da baixa demanda de servidores, em média, 222 servidores por mês aderiram ao plano conveniado. O montante executado foi de R\$ 423.416,00.

No ano de 2012 não foram realizados os exames médicos periódicos dos servidores uma vez que não foi possível a implementação da ação por parte da instituição, por problemas operacionais na seleção da modalidade de contratação dos serviços. Com isto a meta prevista de R\$28.608,00 não foi realizada.

Em 2012 a Universidade implantou o Programa de Capacitação dos servidores técnico-administrativos em educação, através de Projeto de Capacitação e Atualização idealizado pela Pró-Reitoria de Planejamento.

A despesa com pessoal ativo, vinculado ao projeto/atividade 20TP foi de R\$ 28.499.348,12 que representa 43,02% do orçamento total da Instituição.

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	26284	154032

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes

Valores em
R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO			32.739.403				15.680.004
	LOA		39.609.262	32.739.403			7.457.117	15.680.004
	OA		39.609.262	32.739.403			7.457.117	15.680.004
CRÉDITOS	Suplementares		6.815.964,0	7.631.223			2.820.782	293.800
	Especiais	Abertos						
		Inabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Inabertos						
Créditos Cancelados		(29.175)	(67.220)			(17.689)		
Outras Operações								
Total		46.396.051	40.303.406			20.260.210	15.973.804	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital

Valores em
R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO		24.104.988,00				
	PLOA	12.420.976,00	24.104.988,00				
	LOA	12.420.976,00	24.104.988,00				
CRÉDITOS	Suplementares		6.515.635,00				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos	5.140.336,00				
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		24.076.947,00	24.104.988,00				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valore
s em
R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	57.066.379	48.419.407	12.420.976	24.104.988		
	LOA	57.066.379	48.419.407	12.420.976	24.104.988		
CRÉDITOS	Suplementares		9.636.746	7.925.023	6.515.635		
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos			5.140.336		
		Reabertos					
Créditos Cancelados		(46.864)	(67.220)				
Outras Operações							
Total		66.656.261	56.277.210	24.076.947	24.104.988		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$
1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos	154032	090033		395.312,00		
	Concedidos	154032	090033		46.694,00		
	Concedidos	154032	090033		242.137,00		
	Concedidos	154032	153114	2628412364203220RK0043			38.980,08
	Concedidos	154032	153163	2628412364203220RK0043			1.960,18
	Concedidos	154032	153164	2628412364203220RK0043			8.885,37
	Concedidos	154032	158141	2628412364203220RK0043			738,45
	Recebidos	152734	154032	2610112122210920RH0001			3.186,16
	Recebidos	150014	154032	2610112122210920RH0001			2.091,07
	Recebidos	152734	154032	2610112364203240020001			770,56
	Recebidos	150011	154032	2610112364203240050001			10.584.702,34
	Recebidos	153134	154032	2624412364203220RK0043			3.992,22
	Recebidos	153163	154032	2624612364203220RK0042			220,48
	Recebidos	153031	154032	2626212128210945720035			360,00
	Recebidos	154003	154032	2629112364203204870001			213.912,98
	Recebidos	257001	154032	3690110364201586280001			2.539.724,93
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos						
	Recebidos						
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	154003	154032	2629112571203240190001	135.859,20		
	Recebidos	240901	154032	2490119572202120950001	1.253.775,29		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários

Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	4.955.920,89	4.320.593,07	4.908.877,26	4.312.122,07
a) Convite		90.068,03		90.068,03
b) Tomada de Preços	544.783,13	47.639,91	514.932,13	47.639,91
c) Concorrência	928.811,60		928.811,60	
d) Pregão	3.482.326,16	4.182.885,13	3.465.133,53	4.174.414,13
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	1.027.691,93	1.701.963,83	1.022.392,43	1.687.449,64
g) Dispensa	560.003,65	1.342.050,91	554.704,15	1.327.536,72
h) Inexigibilidade	467.688,28	359.912,92	467.688,28	359.912,92
3. Regime de Execução Especial	111.984,39	94.120,10	111.984,39	94.120,10
i) Suprimento de Fundos	111.984,39	94.120,10	111.984,39	94.120,10
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	47.682.753,81	40.979.355,27	47.682.753,81	40.979.355,27
j) Pagamento em Folha	47.560.051,81	40.874.824,77	47.560.051,81	40.874.824,77
k) Diárias	122.702,00	104.530,50	122.702,00	104.530,50
5. Outros	2.869.422,15	2.113.342,63	2.861.187,67	2.112.811,90
6. Total (1+2+3+4+5)	56.647.773,17	49.209.374,90	56.587.195,56	49.185.858,98

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários Valores em R\$
1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal								
11 - Vencimentos - Pessoal Civil	27.906.615,46	23.545.656,19	27.906.615,46	23.545.656,19			27.906.615,46	23.545.656,19
01 - Aposentados	8.654.978,91	8.019.832,60	8.654.978,91	8.019.832,60			8.654.978,91	8.019.832,60
13 - Obrigações Patronais	5.346.700,09	4.623.638,10	5.346.700,09	4.623.638,10			5.346.700,09	4.623.638,10
Demais elementos do grupo	3.230.069,46	3.389.174,93	3.230.069,46	3.389.174,93			3.230.069,46	3.389.174,93
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
39 - Pessoa jurídica	9.207.119,23	8.668.828,42	3.419.642,50	4.797.997,38	5.787.476,73	3.870.831,04	3.377.357,02	4.780.601,65
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	1.544.287,44	891.280,00	1.289.377,44	854.680,00	254.910,00	36.600,00	1.288.777,44	854.680,00
46 - Auxílio-Alimentação	1.497.725,41	1.305.530,88	1.497.725,41	1.305.530,88			1.497.725,41	1.305.530,88
Demais elementos do grupo	3.810.431,22	2.457.160,85	3.191.132,61	2.077.797,49	619.298,61	379.363,36	3.185.211,32	2.071.677,30
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos								
52 - Equipamento	3.410.166,	1.370.308,55	1.065.815,4	561.868,	2.344.350,	808.439,56	1.054.044,	561.868,99

s	01		9	99	52		65	
51 - Obras	1.638.563, 20	16.992.493,85	1.045.715,8 0	8.000,00	592.847,4 0	16.984.493 ,85	1.045.715, 80	8.000,00
39 - Pessoa jurídica		41.812,00		8.462,00		33.350,00		8.462,00
Demais elementos do grupo		16.736,34		16.736,3 4				16.736,34
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortizaç ão da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	21.034,90	29.751,87	21.034,90	29.751,87
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	21.034,90	29.751,87	21.034,90	29.751,87
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	258.155,60	38.276,87	252.718,14	37.396,85
g) Dispensa	258.155,60	37.923,65	252.718,14	37.043,63
h) Inexigibilidade		353,22		353,22
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	10.597.389,33	9.920.267,49	10.597.389,33	9.920.267,49
j) Pagamento em Folha	10.589.275,04	9.906.232,59	10.589.275,04	9.906.232,59
k) Diárias	8.114,29	14.034,90	8.114,29	14.034,90
5. Outros	896.638,16	304.233,55	896.638,16	304.233,55
6. Total (1+2+3+4+5)	11.773.217,99	10.292.529,78	11.767.780,53	10.291.649,76

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Valores em R\$
1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
04 - Contr por tempo determinado	8.810.491,68	8.251.128,62	8.810.491,68	8.251.128,62			8.810.491,68	8.251.128,62
39 - Pessoa jurídica	2.559.743,15	1.901.760,29	996.850,97	309.855,34	1.562.892,18	1.591.904,95	996.850,97	309.855,34
47 - Obrigações tributárias	1.774.210,66	1.650.641,88	1.774.210,66	1.650.641,88			1.774.210,66	1.650.641,88
Demais elementos do grupo	204.515,25	218.858,70	60.165,23	71.799,94	144.350,02	147.058,76	54.727,77	70.919,92
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 –	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011

Investimentos								
52 - Equipamentos/51 - Obra	1.389.634,49	2.126.918,91	131.499,45	9.104,00	1.258.135,04	2.117.814,91	131.499,45	9.104,00
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

4.2.3.2.3 Análise Crítica

No exercício de 2012, observamos que as Despesas Correntes aumentaram em 17% em relação ao exercício anterior, já nas Despesas de Capital o montante recebido em 2011 foi igual ao de 2012.

Os grupos de natureza de despesa contemplados no orçamento da UFCSPA são: 1 - Pessoal e Encargos Sociais, que aumentou em 15% em relação a 2011; 3 – Outras Despesas Correntes, aumentou 33% e 4 – Investimentos, que manteve os mesmos valores.

O aumento dos créditos orçamentários é necessário devido à política de expansão adotada pelo Ministério da Educação. A UFCSPA nos últimos anos vem aumentando sua estrutura continuamente, seja no aumento do número de cursos disponíveis a comunidade, seja

na sua estrutura física, com a construção de novos prédios ou na aquisição de novo Campus, o que requer aumento contínuo nas Despesas Correntes para o continuísmo da manutenção do dia-a-dia universitário, assim como nas Despesas de Capital para aquisição de equipamentos e construção de prédios.

Nesse tocante, a UFCSPA não enfrentou grandes dificuldades para receber os créditos orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual, inclusive destaca-se a liberação do Superávit do Tesouro, referente aos recursos não utilizados em 2011. Não sofremos nenhum contingenciamento no exercício, o que permite um planejamento sem percalços.

Além disso, as Universidades Federais enfrentaram greve em 2012, tanto dos docentes, quanto dos técnicos administrativos, mesmo assim, a UFCSPA na execução orçamentária, planejou-se para realizar um número maior de licitações, obtendo êxito, uma vez que realizaram 49 licitações no exercício, número superior que em 2011 que totalizou 38 licitações.

5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	24.395,94		24.395,94	
2010	54.643,05	53.431,67	1.211,38	
2009	348.779,50	273.146,90	74.499,84	1.132,76
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	25.969.856,43	243.876,26	7.433.748,58	18.292.231,59
2010	9.824.242,97	105.738,80	4.726.585,43	4.991.918,74
2009				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

5.2.2 Análise Crítica

Os valores inscritos em Restos a Pagar Processados, dos anos de 2010 e 2011, foram pagos em sua totalidade no exercício de 2012. Já o valor constante do exercício de 2009, refere-se a pagamento que necessita de documentação complementar, aguardamos resposta da empresa para pagamento do mesmo.

No tocante aos valores de Restos a Pagar não Processados, referente ao ano de 2010, R\$ 4.991.918,74, o montante inscrito refere-se à execução da obra de ampliação da UFCSPA, com a construção do anexo III, que esteve suspensa pela Prefeitura de Porto Alegre durante 1 (um) ano, ocasionando atraso no início da mesma.

Com relação ao exercício de 2011, observamos que 93% do valor inscrito, refere-se à execução da obra do anexo III da UFCSPA, já descrita no parágrafo anterior, cabe ressaltar que estes Restos a Pagar mantiveram-se respaldados por legislação específica.

Dessa forma, entendemos que a Universidade deva buscar sempre a análise contábil dos Restos a Pagar, comprometendo-se com o cancelamento e advertência no SICAF – Sistema de Cadastramento de Fornecedores, daqueles que não cumprem com as obrigações firmadas com nossa Fundação.

5.3 Transferência de Recursos

5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre									
CNPJ: 92.967.595/0001-77					UG/GESTÃO: 154032/15270				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	063/2011	92.815.000/0001-68	1.500.000,00		1.500.000,00		30/12/2011	30/12/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: Divisão de Contabilidade UFCSPA

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					
CNPJ:	92.967.595/0001-77					
UG/GESTÃO:	154032/15270					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	1			1.500.000,00		
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	1	0	0	1.500.000,00	-	-

5.3.3 – Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					
CNPJ: 92.967.595/0001-77			UG/GESTÃO: 154032/15270		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio	1	1.500.000,00	1.500.000,00	-	100,00%
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	1	1.500.000,00	1.500.000,00	-	100,00%

Fonte: Divisão de Contabilidade UFCSPA

5.3.6 – Análise Crítica

O convênio re-firmado entre as a UFCSPA e a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, é datado de 14 de junho de 2010, tem por objeto o estabelecimento regular da integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência em áreas onde se desenvolvem as atividades dos cursos de graduação em saúde da UFCSPA, em especial do Curso

de Medicina, dos programas de residência médica e pós-graduação no âmbito da Santa Casa, e prevê, entre outros, que a Universidade oportunizará, quando possível, a concessão de recursos financeiros à Santa Casa.

Desta forma, a Universidade contribui, de forma significativa, na medida em que torna possível o repasse de R\$1.500.000,00 para a aquisição de tecnologias que visam possibilitar as condições plenas de ensino e pesquisa dos cursos de Graduação e Pós-Graduação desenvolvidos pela UFCSPA na Santa Casa. Os equipamentos previstos no projeto serão utilizados pelo corpo docente e discente da Universidade em atividades teórico-práticas relacionadas às áreas da saúde, em especial as médicas e fisioterapêuticas, em disciplinas ministradas junto às áreas de ensino localizadas nas dependências das unidades assistenciais da Santa Casa. Dentre as necessidades de investimentos com carências plenas, estão previstos nesta proposta de projeto a aquisição de equipamentos tais como: Arco Cirúrgico em C, Ultrassom com Doppler, Ventiladores, dentre outros. Essas tecnologias atendem a uma necessidade constante de atualização das condições assistenciais e de trabalho nas áreas de Bloco Cirúrgico, UTI, Fisioterapia, dentre outras. São renovações e incorporações tecnológicas que visam proporcionar uma melhora na qualidade das atividades universitárias na Instituição, fortalecendo os laços entre a UFCSPA e a Santa Casa, instituições indissociáveis com o objetivo comum de propiciar condições plenas para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta Tipo "B"	CPGF		
			Saque	Fatura	
154032	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	-	11.529,32	98.556,08	110.085,40
		-			-
		-			-
		-			-
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	-	11.529,32	98.556,08	110.085,40

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.5.10 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$
1,00

Código da UG 1	Limite de Utilização da UG				
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Roberta Darski Schmidt	2058244044		151,00	33.602,67	33.753,67
Jose Arnaldo de Alcantara	14396416091		3.206,90	14.624,17	17.831,07
Maria Isaete Neumann Pritsch	33567930044		1.770,67	10.586,65	12.357,32
Liane Cristine Elsenbach	55587011020		2.583,00	36.133,29	38.716,29
Juliana Fae	58564268000		28,00	1.989,01	2.017,01
Michel pereira Oliveira	92024360025		3.789,75	1.620,29	5.410,04
Total Utilizado pela UG			11.529,32	98.556,08	110.085,40
Total Utilizado pela UJ			11.529,32	98.556,08	110.085,40

Fonte: SIAFI GERENCIAL

5.4.1.4 Utilização de Conta tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$
1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012			50	11.529,32	61	98.556,08	110.085,40
2011			63	10.996,00	51	82.115,03	93.111,03
2010			79	8.682,00	44	58.435,43	67.117,43

Fonte: SIAFI OPERACIONAL E SITIO DO BANCO DO BRASIL

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimentos de Fundos

Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-										
PC Aguardando Análise	-	-										
PC em Análise	-	-										
PC não Aprovadas	-	-										
PC Aprovadas	-	-					50	110.085,40	46	93.111,03	33	66.918,31

Fonte: Divisão de Contabilidade UFCSPA

5.4.1.6 Análise Crítica

No ano de 2012 apenas 6 servidores da Instituição foram portadores de suprimento de fundos na modalidade de cartão de crédito corporativo. O valor gasto com saque foi R\$ 11.529,32, correspondente a 11,70% do valor da fatura. As aquisições feitas por meio do cartão são excepcionais e atendem setores como a manutenção emergencial vinculada à Prefeitura do Campus, o Curso de Gastronomia, a Divisão de Compras e a Administração Central da Universidade.

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

Informamos que não há informações sobre Renúncias Tributárias para a UJ.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	462	462	72	13
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	462	462	72	13
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	461	461	71	13
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários	8	8	11	7
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	324	324	132	93
4. Total de Servidores (1+2+3)	794	794	215	113

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/UFCSPA

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	4
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	4
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	2
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	
4.2. Capacitação	
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	5
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	4
5.5. Mandato Classista	
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	11

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/UFCSPA

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

**Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
(Situação em 31 de dezembro)**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	28	16	6	7
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	28	16	6	7
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	27	15	6	7
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo	1	1		
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas	118	84	29	16
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	118	84	29	16
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	146	100	35	23

Fonte: Setor de Recursos Humanos/UFCSPA

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	42	173	143	74	37
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	41	167	142	74	37
1.3. Servidores com Contratos Temporários	1	6	1		
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	1	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior			1		
2.3. Funções Gratificadas					
3. Totais (1+2)	42	173	144	74	37

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/UFCSPA

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	1	3	48	58	56	79	224
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira			1	3	48	58	56	73	222
1.3. Servidores com Contratos Temporários								6	2
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	0	1	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior						1			
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)	0	0	1	3	48	59	56	79	224

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/UFCSPA

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
	2011										
	2010										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	10.072.267,66	0.00	1.704.341,64	2.194.384,51	1.230.950,65	436.336,49	114.482,89	119.884,24	0.00	15.872.648,08
	2011										
	2010										
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	224.349,32	0.00	16.817,45	0.00	3.526,00	0.00	0.00	0.00	0.00	244.692,77
	2011										
	2010										
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	149.136,16	0.00	15.986,40	1.377,44	7.904,00	166,00	0.00	0.00	0.00	174.570,00
	2011										
	2010										
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											

Exercícios	2012	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	2011										
	2010										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	0.00	50.836,92	4.236,41	0.00	3.648,00	0.00	0.00	0.00	0.00	58.721,33
	2011										
	2010										
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	3.544.425,13	1.278.490,78	599.756,83	772.202,63	433.170,81	295.505,54	0.00	21.660,02	55.191,78	7.000.403,52
	2011										
	2010										

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/UFCSPA

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	130	6
1.1 Voluntária	118	6
1.2 Compulsória	5	
1.3 Invalidez Permanente	7	
1.4 Outras	0	
2. Proporcional	40	2
2.1 Voluntária	23	
2.2 Compulsória	16	2
2.3 Invalidez Permanente	1	
2.4 Outras	0	
3. Totais (1+2)	170	8

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/UFCSPA

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	30	3
1.1. Integral	26	3
1.2. Proporcional	4	0
2. Em Atividade	11	1
3. Total (1+2)	41	4

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/UFCSPA

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não existem controles internos específicos para identificação de acúmulo irregular de cargos públicos. As apurações de acumulações são feitas:

- a) pelo sistema STII (Sistema de Tratamento de Indícios de Irregularidades do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão);
- b) por auditorias da AUDIR/SEGEP;
- c) por auditorias/diligências da CGU Regional RS;
- d) por apontamentos do Tribunal de Contas da União;
- e) pelo cruzamento de informações prestadas na rotina de controle do teto constitucional (Portaria Normativa nº 02, de 08 de novembro de 2011, publicada no D.O.U. de 09/11/2011).
- f) pelas declarações de acúmulo de cargos prestadas pelos servidores; e
- g) pelo batimento de informações cadastrais no Sistema SIAPE

- No ano de 2012, identificamos a existência de possíveis situações de acúmulo irregular de cargos públicos em três casos, todos devidamente comunicados à autoridade máxima do órgão para providências. Dois dos acúmulos foram identificados na forma do item "e" acima. A outra situação foi apurada por declaração prestada pelo servidor quando de sua aposentadoria.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Foram iniciados processos administrativos (PADs) sem notificação prévia. Quanto ao resultado dos encaminhamentos, observa-se que 1 servidor fez a opção no decurso do PAD, já tramitado no DRH.

Nº de PADs instaurados:

- c.1) acúmulo de pensões: 01 (relatório enviado à procuradoria em 19/11/12, ainda não retornou para julgamento)
- c.2) acúmulo de cargos: 03 (relatórios enviados à procuradoria em 20/12 (1) e 21/12/12 (2), ainda não retornaram para julgamento)

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	79	109	79	109
Concessão de aposentadoria	8	8	8	8
Concessão de pensão civil	4	4	4	4
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	2	1	2	1
Totais	93	122	93	122

Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	20	18	20	18
Cancelamento de concessão	1	9	1	9
Cancelamento de desligamento				
Totais	21	27	21	27

Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	79			
Concessão de aposentadoria	8			
Concessão de pensão civil	4			
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	2			
Total	93	0	0	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	20			
Cancelamento de concessão	1			
Cancelamento de desligamento				
Total	21	0	0	0

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

Quadro A.6.12 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0		0

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão		4		
Concessão de aposentadoria		1		
Concessão de pensão civil		1		
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	0	6	0	0

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A UFCSPA não possui indicadores gerenciais na área de recursos humanos.

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre													
UG/Gestão: 154032							CNPJ: 92.967.595/0001-77						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	04/2010	24hs Vigilância 04.450.183/0001-06	15/05/10	16/05/13	15	15	-	-	-	-	P
2011	L	O	11/2011	Ondrebs Lda 10.859.014/0001-19	29/08/11	28/08/13	41	41	-	-	-	-	P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Divisão de Contratos UFCSPA

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.6.18 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre													
UG/Gestão: 154032							CNPJ: 92.967.595/0001-77						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	11	O	15/2010	Click Service 09.526.473/0001-00	28/10/10	27/10/13	2	2	22	28	-	-	P
2009	09	O	13/2009	MOA Manutenção 00.192.707/0001-47	03/11/09	02/11/13	7	8	-	-	-	-	P
2009	02	O	19/2009	Rural Rental 93.969.707/0001-91	07/12/09	06/12/13	1	1	-	-	-	-	P
2010	03	O	23/2010	Cia do Desenho 89.087.720/0004-92	29/10/10	28/10/13	1	1	-	-	-	-	P
2011	02	O	29/2010	Lazzari Turismo 93.892.115/0001-19	03/01/11	02/01/13	1	1	-	-	-	-	P
2012	12	O	05/2012	Braserv Ltda 94.331.832/0001-34	12/01/12	11/01/13	1	1	-	-	-	-	A
Observações:													
LEGENDA													
Área:				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Segurança;				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
2. Transportes;				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
3. Informática;				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no									
4. Copeiragem;													

5. Recepção;	contrato; (C) Efetivamente contratada.
6. Reprografia;	
7. Telecomunicações;	
8. Manutenção de bens móveis	
9. Manutenção de bens imóveis	
10. Brigadistas	
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
12. Outras	

Fonte: Divisão de Contratos UFCSPA

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	15	17	17	19	127.503,74
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	15	17	17	19	127.503,74
2. Nível Médio	0	1	0	1	1.160,00
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio		1		1	1.160,00
3. Total (1+2)	15	18	17	20	128.663,74

Fonte: Departamento de Recursos Humanos UFCSPA

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Quadro 7.1. - Veículos Próprios da UG e Veículos Contratados de Terceiros											
Informações sobre os Veículos Próprios da UG											
Nome: UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre											
UG/Gestão: 154032				CNPJ: 92.967.595/0001-77							
Justificativa:											
Inicialmente, vai registrado que esta unidade jurisdicionada não mantém frota própria de veículos. A opção pela locação de terceirização dos serviços de transportes utilitário e de representação decorreu de duas razões, sendo a primeira pela inexistência do cargo de motorista junto ao quadro de servidores da UFCSPA, a segunda pela falta de recursos para aquisição de veículos próprios e, a terceira com base no princípio da economicidade (manutenção, depreciação, impostos, dentre outros). De outra parte, a razão para a manutenção de tais tipos de contratos, decorre da necessidade diária de transporte utilitário compreendido por compras, entregas, transportes de documentos, ligação da Universidade entre o Campus e o arquivo da UFCSPA, etc., bem como do transporte de representação da Reitoria e Pró-Reitorias em Missões de cunho oficial.											
Informações sobre os Veículos Contratados de Terceiros pela UG											
Unidade Contratante											
Nome: UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre											
UG/Gestão: 154032				CNPJ: 92.967.595/0001-77							
Informações sobre os Contratos que envolvem Veículos Contratados de Terceiros											
Ano do Contrato	Identificação do Pregão Eletrônico	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Valores pagos desde Contratação até 2012	Nº Funcionários Contratados	Nº Veículos Contratados	Classificação do Veículo	Km/Média Rodada por Veículo/Ano	Idade Média do Veículo (Anos)
				Início	Fim						
2009	19/2009	19/2009	Rural Rental 93.969.707/0001-91	07/12/2009	06/12/2013	R\$ 183.350,20	1	1	Utilitário	20,046	3
2011	19/2010	29/2010	Lazzari Turismo 93.892.115/0001-19	03/01/2011	02/01/2013	R\$ 190.883,03	1	1	Representação	25,598	2
Totais						R\$ 374.233,23	2	2	-	22,822	2,5
Observação 1: Não existe nenhum custo de manutenção dos veículos contratados de terceiros, os contratos incluem a manutenção completa e a substituição dos mesmos quando da expiração da idade média estabelecida em cada contrato.											
Observação 2: Os contratos de transporte da UFCSPA são celebrados na forma da Lei Complementar n.º 123 de 14 de dezembro de 2006; da Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002, dos Decretos n.º 3.555, de 08/08/2000, 3.693, de 20/12/2000, 3.784, de 06/04/2001, 5.450 de 31-05-2005, 3.722, de 09-01-2001, aplicando-se subsidiariamente a Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, atualizada, e legislação correlata, bem como pelas condições estabelecidas no Edital e seus anexos.											

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	2	2
	Porto Alegre	2	2
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		2	2
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: Departamento de Contabilidade UFCSPA

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	1	1
	Porto Alegre	1	1
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		1	1
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Departamento de Contabilidade UFCSPA

7.2.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154032	8801.00515.500-5		2	2.211.058,65	30/12/2010	29.917.309,78	6.026.597,24	8.719,82
154032	8801.00454.500-4		1	1.130.000,00	16/08/2010	2.765.400,00	116.904,20	
Total							6.143.501,44	8.719,82

Fonte: SPIUNET E SIAFI OPERACIONAL

NOTA EXPLICATIVA: RIP 8801.00515.500-5 - Valor histórico refere-se ao primeiro registro no SIAFI Operacional no ano de 1995. A Universidade está construindo o Anexo

III, os valores da construção estão registrados na coluna "Com Reformas", além de outros que compõem o total, uma vez que possuímos o Anexo I e II, no mesmo terreno, onde são realizadas as aulas da Graduação e Pós-Graduação, biblioteca, Reitoria e atividades administrativas.

RIP 8801.00454.500-4 - Trata-se de terreno sem construção, por enquanto, os valores iniciais referem-se ao projeto de edificação.

Análise crítica

Os bens imóveis de propriedade da UFCSPA e que são patrimônio da União abrigam todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com área física aquém de suas necessidades e que necessitam de constantes benfeitorias, visto que a Universidade nos últimos anos apresentou considerável expansão de recursos humanos, vagas e atividades.

8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação

Quadro A.8.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	x monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
x	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	x aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	x aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.

	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/pdti.6.1.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(1) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.

	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Em relação ao item 8 que se refere a "Carta de Serviço ao Cidadão", a divulgação desta seria mais apropriada no site da universidade. Na UFCSPA a gestão de conteúdo do site é feita pela ASCOM - Assessoria de Comunicação. Então, o planejamento futuro, para a publicação de serviços ao cidadão, oferecidos pela universidade passará por este setor.	

8.2 Análise crítica

O Núcleo de Tecnologia da Informação (N.T.I.) foi constituído por servidores do quadro há um pouco mais de 4 anos. Anteriormente a este período, somente servidores terceirizados atendiam as necessidades institucionais relacionadas à área de Tecnologia da Informação. Ao longo deste período o núcleo se organizou estruturalmente em termos de espaço físico e de organização, sendo que no ano de 2012 foram nomeados chefes para três divisões do N.T.I.: Suporte, Desenvolvimento e Infraestrutura. O N.T.I. juntamente com o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (C.G.T.I.) elaborou o P.D.T.I. (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) aprovado Institucionalmente e divulgado no ano de 2012. Adicionalmente, nesse ano, o trabalhou-se intensamente na elaboração do PSI (Plano de Segurança da Informação), na implementação dos documentos da IN04 do MPOG e na elaboração do Catálogo de Serviços de TI. O setor está se estruturando de forma a atender o crescimento da universidade. A formalização de processos de governança necessitarão de uma maior atenção nos próximos anos.

9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		x			
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	ISO 9000				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).				x	
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	A UJ utiliza desde 2009 torneiras aeradas com fechamento automático, lâmpadas econômicas com sensores de movimento e fotocélula				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.					
• Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	Sim ()		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).	x				
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				x	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	x				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x

10 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	034.140/2011-5	4985/2012	9.3	DE	Of.1239/2012-TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação					
Processo administrativo disciplinas nº 23103.001043/2011-11, instaurado para apurar irregularidades atribuídas ao servidor Waldo Luis Leite Dias de Mattos, professor de 3º Graus, matrícula SIAPE nº 1353197.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Recursos Humanos					00970
Síntese da Providência Adotada					
Acatado o relatório da Comissão de Processo Administrativo Disciplinas, cfe. Art. 168 da Lei nº 8.112/90.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Preenchimento dos requisitos previstos nos artigos 235 e 237 do Regimento Interno do TCU, e poderá se arquivar o processo					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Atendimento conforme solicitação do acórdão 4985/2012.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 026.203/2011-1	7660/2012	1.1	DE	Of.1284/2012-TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação					
Apreciação do Processo de Prestação de Contas, TC 026.203/2011-1 e seus responsáveis: Bayard Castello Branco Gomes (CPF: 165.585.880/72), Bruno Heerdt (CPF: 183.412.410/72), Cláudio Augusto Marroni (CPF: 009.063.360/15), Míriam da Costa Oliveira (CPF: 228.557.340/53), Roseane Alfama Inhaquites (CPF: 439.432.410/68), Eugênio Stein (CPF: 350.536.900/49) Kelton Leal Camargo (CPF: 651.472.270/91) e Tiago Pitrez Falcão (CPF: 935.780.080/87).					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG

Reitoria e PROAD	00970
Síntese da Providência Adotada	
A UFCSPA demonstrou a execução das políticas públicas de forma satisfatória e expressou a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
ATENDIMENTO TOTAL.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Atendimento conforme solicitação do acórdão 7660/2012.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 033.922/2012-8	8502/2012		RE	Of.1385/2012-TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Notificação					
Dar ciência à UFCSPA de que o estabelecimento de percentuais mínimos de 50% dos quantitativos dos itens de mais relevância da obra ou serviço é aplicável somente a casos excepcionais, cujas justificativas para tal extrapolação deverão estar tecnicamente explicitadas, ou no processo licitatório, previamente ao lançamento do respectivo edital e seus anexos, em observância ao inciso XXI do art. 37 da Constituição Federal; inciso I do § 1º do art. 3º e inciso II do art. 30 da Lei 8.666/1993.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria e PROAD					00970
Síntese da Providência Adotada					
A Comissão Permanente de Licitações seguirá pelo atendimento aos procedimentos licitatórios da publicidade, da legalidade, da vinculação ao instrumento convocatório, da isonomia, entre outros.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Atendimento conforme solicitação do acórdão 8502/2012.					

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	017.402/2011-5	9039/2011	9.2	DE	Of.1480-TCU/SECEX
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação					
Determinar à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre que, no prazo de 180 (cento e vinte) dias, comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos em relação aos processos para acumulação ilegal de cargos públicos conforme elencados: proc.nº 23103.000385/2011-13 - José Fernando Silveira Fagundes (CPF: 002.392.590-68); proc. nº 23103.000384/2011-79 - Oscar Belmiro May Pereira (CPF: 001.699.940/15 - proc. nº. 23103.000383/2011-24 - Thirso dos Santos Monteiro (CPF: 001.036.830/20).					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH.					00970
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Atendimento parcial do acórdão. Aguarda-se o parecer da Procuradoria Federal junto à UFCSPA sobre as apurações da Comissão de Inquérito.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-016.151/2012-7	7781/2012	2.3.1 e 2.4.1	DE	Of.1276/2012-TCU/SECEX
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação					

Determinar à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre que adote providências, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/90, com vistas à regularização da acumulação irregular de aposentadorias dos servidores: Egomar Lund Edelweis (CPF: 000.360.560/49) , Semíramis Lehnemann Tannhauser (CPF: 002.387.400/72), Sérgio Job Jobim (CPF: 001.742.380/53), Ivan Carlos Von Poser (CPF: 005.873.380/91) e Antônio Josão Sá de Siqueira (CPF: 001.301.680/68).

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH.	00970
Síntese da Providência Adotada	
Intauração de processo administrativo disciplinar.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Aguardaremos o parecer da Procuradoria Federal junto à UFCSPA.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve	

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Of. n° 7624/2013/GAB/CGU/RS	2.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a UFCSPA submeta à Advocacia-Geral da União os processos de licitação, dispensa e inexigibilidade, em atendimento ao disposto no inciso VI e parágrafo único do art. 38 da Lei n° 8.666/199, c/c o art. 1° da Lei Complementar n° 73/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria e PROAD			000970
Síntese da Providência Adotada			
No Ano de 2012 a Pró-Reitoria de Administração aprimorou o planejamento, com a participação de todas as áreas envolvidas, com isso procurou atender o que recomendava o Acórdão n° 6270/2009 do TCU - 2ª Câmara.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
RECOMENDAÇÃO ATENDIDA			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Aperfeiçoamento do Gestão.			

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Of.n° 7624/2013/GAB/CGU/RS	2.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Descrição da Recomendação			
N° OS: 253440 - N° Constatação: 004 - N° Recomendação: 001 - Efetuar a audiência mencionada em sua manifestação, solicitando ao servidor a apresentação de documentação que comprove a regularidade da situação apontada e realizar os ajustes necessários com vistas a regularizar a situação.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria e DRH	000970
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Aguardamos o desfecho do processo de sindicância nº 23103.001046/2011. Foi solicitado prorrogação de prazo para apresentação do relatório final, à NAC2/CGU RS, fixado o prazo para o dia 15/04/2013.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Of.nº 7624/2013/GAB/CGU/RS	2.1.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Descrição da Recomendação			
Nº OS: 253440 - Nº Constatação: 006- Nº Recomendação: 001 - Efetuar a diligências mencionadas em sua manifestação, solicitando aos servidores a apresentação de documentação que comprove a regularidade das situações apontadas e realize os ajustes necessários com vistas a regularizar as situações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria e DRH			000970
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Comissão de Sindicância que analisou o processo nº 23103.000143/2011-11, referente ao servidor matrícula SIAPE nº 1353197, após adoção das medidas complementares sugeridas anteriormente pelo procurador Federal Dr. Antônio Carlos Nardão, na Nota nº 039*2011, encaminhou, em 08 /08/2012, o resultado final do processo em referência para nova análise e expedição de parecer conclusivo por parte da Procuradoria Federal junto à UFCSPA. Encerrados os trabalhos, também sob orientação da Procuradoria Federal junto à UFCSPA, o desfecho será informado à CGU. Foi solicitado prorrogação de prazo para apresentação do relatório final, à NAC2/CGU RS, fixado o prazo para o dia 15/04/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Of.nº 7624/2013/GAB/CGU/RS	2.1.1.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	000970
Descrição da Recomendação	
Nº OS: 201108976 - Nº Constatação: 003- Nº Recomendação: 001 - Planejar adequadamente as aquisições, levando-se em consideração, inclusive local de instalação e equipamentos acessórios necessários de forma que os equipamentos adquiridos sejam instalados e utilizados pela comunidade acadêmica, tão logo deem entrada no âmbito da UFCSPA.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria e PROAD	000970
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Em dezembro de 2012 a Prefeitura do Campus e a Assessoria de Engenharia da UFCSPA realizaram a inspetoria do local designado para a instalação do equipamento e manifestaram severas preocupações quanto a previsão de instalação de esgoto, de entrada e saída de água quente e de possível demanda de energia elétrica por parte deste tipo de equipamento. Face ao evento recente em Santa Maria, que interrompeu bruscamente a vida de uma centena de jovens e estudantes, muitos dos quais vinculados a Universidade Federal de Santa Maria, é notória a preocupação dos entes públicos em relação às condições de segurança de locais nos quais circulam um grande número de pessoas, em especial em prédios públicos. Em vista disto e a partir dos relatos dos referidos assessores à Reitoria da Universidade, atenta às questões que envolvem a segurança da comunidade interna, manifestou sua preocupação quanto da apresentação do pré-projeto de instalação do equipamento. Em face disto, realizou contato com a UFRGS afim de obter consultoria especializada e gratuita, como já havia ocorrido em ocasiões anteriores, quanto os recursos humanos internos não possuíam a expertise no tema. O Reitor da UFRGS designou profissional qualificado para consultoria na área de engenharia e este tem mantido contato semanal com o engenheiro, que informou que tão logo o laudo seja concluído encaminhará o mesmo à Administração da UFCSPA. Solicitamos a compreensão pelo fato ora exposto, uma vez que buscamos o atendimento da recomendação da Auditoria do CGU/2012 em sua totalidade, sem, entretanto, perder de vista a segurança de nossa comunidade interna. Cabe ainda esclarecer que a compra do equipamento se deu a partir de projeto elaborado por professor pesquisador da Instituição que foi submetido a uma agência de fomento. A partir da recomendação da CGU foram adotados procedimentos administrativos na tentativa de coibir ações desta natureza, como, por exemplo, a designação de docentes colaboradores para análise prévia dos pedidos de aquisições de equipamentos laboratoriais, independentemente da origem da verba, através da Portaria da Pró-Reitoria de Administração nº 013/2012 de 11/09/2012.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Of.nº 7624/2013/GAB/CGU/RS	2.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Descrição da Recomendação			
Nº OS: 201108976 - Nº Constatação: 002- Nº Recomendação: 001 - Elaborar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) da UFCSPA.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Reitoria e PROPLAN	000970
Justificativa para o seu não Cumprimento	
O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI finalizou o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), que no momento, está em análise da Reitoria da UFCSPA, para posterior encaminhamento ao Conselho Universitário (CONSUN) Foi solicitado prorrogação de prazo para apresentação do relatório final, à NAC2/CGU RS, fixado o prazo para o dia 15/04/2013..	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Of.nº 7624/2013/GAB/CGU/RS	2.1.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Descrição da Recomendação			
Nº OS: 201108976 - Nº Constatação: 002- Nº Recomendação: 003 - Formalizar a política da Informação (PSI) e implementá-la por meio do comitê Gestor da Segurança da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria e PROPLAN			000970
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O Grupo de Trabalho de Segurança da Informação, dentro do NTI, foi constituído em 07/11/2011. Houve a elaboração da Política de Segurança da UFCSPA, porém ainda não foi publicada, apenas redigida uma proposta inicial que já foi apresentada ao CGTI. Além de tais fatos, o Grupo de Trabalho também está elaborando, em segunda etapa, proposta e Normas de Segurança, suporte na política apresentada ao Comitê, com base em exemplos de outros Órgãos Públicos. Foi solicitado prorrogação de prazo para apresentação do relatório final, à NAC2/CGU RS, fixado o prazo para o dia 15/04/2013..			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Of.nº 7624/2013/GAB/CGU/RS	2.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970

Descrição da Recomendação	
Nº OS: 201108976 - Nº Constatação: 015- Nº Recomendação: 002 - Recomendamos a apuração de responsabilidade pela contratação verbal dos serviços de arquitetura, nos termos da Nota PF/PGF/UFCSPA - LDC nº 005/2011, de 02/03/2011.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria e PROAD	000970
Justificativa para o seu não Cumprimento	
O relatório conclusivo da Comissão de sindicância referente ao processo nº 23103.0033584/2011-83, foi analisado pela Procuradoria Federal junto à UFCSPA que emitiu parecer PF/UFCSPA nº 58/2012 - LDC, em 07/07/2012, que orienta a administração no sentido de proceder à abertura de nova sindicância, por nova comissão sindicante, afim de apurar, de forma conclusiva, os fatos já consignados pela própria Procuradoria Federal, em face das inúmeras Comissões Sindicantes instaladas na Universidade e a falta de disponibilidade momentânea de pessoal para compor a nova comissão, a Administração optou por reinstaurar o novo procedimento a partir do mês de outubro de 2012. Foi solicitado prorrogação de prazo para apresentação do relatório final, à NAC2/CGU RS, fixado o prazo para o dia 15/04/2013.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Of.nº 7624/2013/GAB/CGU/RS	2.1.1.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			000970
Descrição da Recomendação			
Nº OS: 201209900 - Nº Constatação: 002- Nº Recomendação: 001 - Recomenda-se, portanto, alterar a estrutura organizacional da UFCSPA de modo a cumprir com o disposto no § 3º, artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000, vinculado a AUDIN ao Conselho de Administração ou a Órgão de atribuições semelhantes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			000970
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A Reitoria da UFCSPA está desenvolvendo o novo organograma , porém solicitou prorrogação de prazo para apresentação do relatório final, à NAC2/CGU RS, fixado o prazo para o dia 15/04/2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre é composta por um Auditor, nomeado pela portaria nº 276, de 18 de abril de 2011, publicada no Diário Oficial da União, em 20 de abril de 2011, empossado em 06/05/2011, para exercer a função de Auditor Interno da Instituição e uma Contadora, designada através da Portaria-GAB nº 028, de 13 de maio de 2011, para exercer suas funções na Auditoria Interna (UORG 30) desta Universidade. Quanto ao posicionamento da Unidade de auditoria no organograma da UJ, observa-se sua relação direta com a alta administração da Universidade (Reitoria).

Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

1 – Relatório de acompanhamento do Patrimônio: os trabalhos tiveram como principais objetivos acompanhar as providências tomadas pelo Setor referente ao respectivo parecer do último Relatório de Auditoria/Acompanhamento do Patrimônio/2010 e a verificação do cumprimento da atual ordem de serviço, através da aplicação de um questionário elaborado pela Auditoria Interna da UFCSPA. A principal constatação refere-se ao entendimento de que a Ordem de Serviço nº 03/2003-GAB estava defasada em relação às demandas atuais da Universidade;

2 – Relatório de acompanhamento das Compras (Licitação): foram examinados processos de licitação de 2011. A principal constatação refere-se que em 20% dos processos da amostra não foi localizada a indicação do recurso próprio para a despesa conforme determina a Lei 8.666/93, art.7º, parág.2º, III, art.14, caput e art.38, caput;

3 - Relatório de acompanhamento dos Contratos: foram examinados processos de contratos de 2012. A principal constatação refere-se que em 58% dos processos de pagamento não encontramos a autorização do Ordenador para o pagamento da despesa, todavia verificamos que a contabilidade guarda, em seus arquivos, relatórios bancários dos pagamentos, efetuados diariamente, assinados pelo Pró-Reitor de Administração e encaminhados ao Banco do Brasil para a efetivação dos mesmos. Isto pode comprovar o que a Lei 4.320/64 exige em seus artigos 62, 64 e Parágrafo único;

4 – Relatório de acompanhamento das Compras (Inexigibilidades e Dispensas): foram examinados processos de inexigibilidades de 2011 e, durante o ano de 2012, foram analisados processos de Dispensas. A principal constatação refere-se que em 70 % dos processos da amostra de Inexigibilidade não encontramos a autorização do Ordenador para o pagamento da despesa, todavia verificamos que a contabilidade guarda, em seus arquivos, relatórios bancários dos pagamentos, efetuados diariamente, assinados pelo Pró-Reitor de Administração e encaminhados

ao Banco do Brasil para a efetivação dos mesmos. Isto pode comprovar o que a Lei 4.320/64 exige em seus artigos 62, 64 e Parágrafo único;

5 – Relatório de acompanhamento do Almoxarifado: os exames foram realizados por amostragem compreendendo o inventário físico, as análises das requisições e as formas de armazenamento dos materiais. A principal constatação refere-se à ausência de regulamentação (via Ordem de Serviço ou outra forma de acordo com os ditames da Instituição) e de divulgação da normatização do Setor de Almoxarifado, apesar da finalização e da entrega desta regulamentação para a Reitoria terem sido executadas.

A quantidade de recomendações realizadas em 2012 foi de 41 (quarenta e uma), desta, grande parte foi sanada pela área auditada, a outra parte está em processo de estudo e execução, assim como monitorada pela alta gerência administrativa da UFCSPA e pela Unidade de Auditoria Interna para obter sua completa implementação.

As ações gerenciais de acompanhamento sobre implementações, até o presente momento, estão sendo direcionadas para as respostas fornecidas pelos responsáveis das áreas auditadas, referente aos apontamentos elencados nos relatórios anuais de Auditoria Interna, onde os mesmos comprometem-se com prazos e medidas a adotar sobre as constatações e recomendações efetuadas.

O sistema de monitoramento da Unidade de Auditoria Interna dá-se através da seguinte sistemática: a nova ação de auditoria é confrontada com o resultado obtido pelo relatório anterior, ou seja, a auditoria verifica o cumprimento das recomendações quanto à pertinência e a tempestividade, assim fica demonstrada e formalizada a evolução dos trabalhos da auditoria.

Todos os relatórios da Unidade de Auditoria Interna são enviados para alta gerência da UFCSPA. Os riscos e as recomendações são considerados no processo de tomada de decisão pela alta gerência, principalmente, os relacionados à gestão preventiva operacional e ao planejamento administrativo público.

Observa-se inexistência de comunicações sobre a decisão de não implementação das recomendações de Auditoria Interna no exercício de 2012.

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR				
Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	72	13	
	Entregaram a DBR	72	13	
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			

1.1.1.1 Análise crítica

Todos os servidores (100%) obrigados a entregar a DBR o fizeram em 2012. O Departamento de Recursos Humanos é o responsável por gerenciar a recepção das DBRs e não conta com sistema informatizado para tal. A entrega das DBRs se dá mediante a entrega da própria DBR ou da autorização para acesso à base de dados da Receita Federal do Brasil, resguardado o devido sigilo das informações.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Roseane Alfama Inhaquites, CPF nº 439.432.410-68, Pró-reitora de Administração, exercido na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Porto Alegre, 27 de março de 2013.

Roseane Alfama Inhaquites
439.432.410-68
Pró-reitora de Administração /UFCSPA

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre vem procurando adotar as providências constantes na NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

Para isso, desde 2010 vem realizando a Depreciação dos bens móveis, referente aos bens adquiridos a partir do ano citado.

Nesse tocante, usamos como referência o constante na macrofunção 02.03.30 reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na administração direta da união, suas autarquias e fundações, do Ministério da Fazenda, Tesouro Nacional.

Como critério para depreciação utilizou-se o constante no item 32, da Macrofunção:

32. Como regra geral, a depreciação será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, em casos cujo custo de registro seja pequeno tendo em vista o benefício da informação, ou quando valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que 1 (um) mês.

As taxas utilizadas para depreciação (vida útil, valor residual), são os descritos no item 27, como segue:

27. O administrador deverá seguir a tabela de vida útil abaixo, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Essa padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação. Assim, mesmo havendo

diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

Conta	Título	Vida útil (anos)	Valor residual
14212.02.00	AERONAVES	-	-
14212.04.00	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	10	20%
14212.08.00	APAR.,EQUIP.E UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIIS - COBERTURAS DE LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	-	-
14212.18.00	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCACOES	-	-
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	10%
14212.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	10%

14212.32.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	10	10%
14212.38.00	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ.EQUIP.UTENSILIOS AGRI/AGROP.E RODOVIARIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIARIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	-	-
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEICULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEICULOS FERROVIARIOS	30	10%
14212.51.00	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	10%
14212.52.00	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACES.DE PROTECAO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT.VIG. AMBIENTAL	10	10%

No exercício de 2012, a variação negativa da situação líquida do patrimônio, devido à depreciação, importou no valor de R\$ 549.545,00 (quinhentos e quarenta e nove mil quinhentos e quarenta e cinco reais).

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Os demonstrativos de Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Porto Alegre	Data	19/03/2013
Contador Responsável	Daniel Azeredo	CRC nº	70675/RS

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO	MES	
SUBTÍTULO	2012	2011	2012	DEZEMBRO	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		EMISSÃO	PÁGINA	
			16/01/2013	1	
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	3.657.144,10	4.252.608,52	CREDITOS EM CIRCULACAO	-33.207.266,85	-31.687.180,61
CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL	3.657.144,10	4.252.608,52	CREDITOS A RECEBER	-33.207.266,85	-31.687.180,61
			CREDITOS TRIBUTARIOS	-2.240,92	-2.240,92
			RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	-33.205.025,93	-31.684.939,69
			RECURSOS A RECEBER POR TRANSFERENCIA	-331.427,46	-2.047.071,65
			LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO DE PAGAMENT	-4.162.796,20	-2.892.718,38
			RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	-28.710.802,27	-26.745.149,66
			DEPOSITOS	1.544,17	7.458,96
			CONSIGNACOES	765,67	0,00
			RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	750,00	7.458,96
			DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	28,50	0,00
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	35.934.536,50	37.210.825,27
			OBRIGACOES A PAGAR	35.920.557,12	36.214.458,93
			FORNECEDORES	65.003,66	420.359,53
			DO EXERCICIO	63.870,90	22.942,30
			DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.132,76	397.417,23
			RECURSOS A LIBERAR P/ TRANSFERENCIA	7.142,63	0,00
			RESTOS A PAGAR	35.848.410,83	35.794.099,40
			NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	35.799.244,73	35.794.099,40
			NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	49.166,10	0,00
			CREDORES DIVERSOS	600,00	0,00
			DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	600,00	0,00
			VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	13.379,38	11.580,39
			SAQUE POR CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO	13.379,38	11.580,39
			RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	0,00	984.785,95
			VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	6.809.422,48	6.365.479,34
			RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	6.809.422,48	6.365.479,34
			SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCICIO	-5.881.092,20	-7.643.974,44
			DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	-27.782.471,99	-28.023.517,99
			DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	28.710.802,27	26.745.022,89
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	28.710.802,27	26.745.022,89
			DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-6.809.422,48	-6.365.479,34
			DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERIDO RECEBI	-6.809.422,48	-6.365.479,34
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	3.657.144,10	4.252.608,52	COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	3.657.144,10	4.252.608,52



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO	MES	
SUBTÍTULO	2012	2011	2012	DEZEMBRO	
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		EMISSÃO	PÁGINA	
			16/01/2013	1	
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
RECEITAS CORRENTES	1.967.180,91	896.482,42	DESPESSAS CORRENTES	73.858.876,21	63.677.254,01
RECEITA PATRIMONIAL	1.180.815,50	383.092,17	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	39.342.067,32	33.685.124,45
RECEITA DE SERVIÇOS	689.180,49	305.721,54	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.113.699,86	23.175.905,83
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	97.184,92	207.668,71	OUTRAS DESPESAS	26.113.699,86	23.175.905,83
RECEITAS CAPITAL ENTRE ORÇÁOS OFSS 2011			DESPESSAS CORRENTES ENTRE ORÇÁOS OFSS 2011	0,00	6.816.223,73
DEDUÇÕES DA RECEITA	-12.675,28	-7.211,48	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	4.675.430,80
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	70.509.616,22	60.434.294,25	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.140.792,93
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS RECEBIDAS	70.500.056,14	60.434.294,25	DESPESSAS CORRENTES ENTRE ORÇÁOS OFSS	8.403.109,03	0,00
REPASSE RECEBIDO	70.500.056,14	60.434.294,25	DESPESSAS DE CAPITAL	6.438.363,70	20.548.269,65
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	9.560,08	0,00	INVESTIMENTOS	6.438.363,70	20.548.269,65
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	9.560,08	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	7.041.939,39	6.445.240,74
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	137.807.277,34	94.802.104,48	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS CONCEDIDAS	6.854.832,81	6.393.970,22
VALORES EM CIRCULACAO	31.687.180,61	9.939.310,19	REPASSE CONCEDIDO	45.410,33	28.490,88
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	31.684.939,69	9.937.069,27	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	6.809.422,48	6.365.479,34
CREDITOS TRIBUTARIOS	2.240,92	2.240,92	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	187.106,78	51.270,52
VALORES A CLASSIFICAR	0,00	984.785,95	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	163.868,77	0,00
RECEITA A CLASSIFICAR	0,00	984.785,95	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	163.868,77	0,00
RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	0,00	984.785,95	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	23.238,01	51.270,52
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	6.809.422,48	6.365.479,34	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	123.527.684,01	65.961.770,24
VALORES DIFERIDOS	6.809.422,48	6.365.479,34	VALORES EM CIRCULACAO	33.207.266,85	31.687.180,61
DEPOSITOS	1.544,17	7.458,96	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	33.205.025,93	31.684.939,69
CONSIGNACOES	765,67	0,00	CREDITOS TRIBUTARIOS	2.240,92	2.240,92
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	28,50	0,00	VALORES A CLASSIFICAR	984.785,95	864.003,30
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	750,00	7.458,96	RECEITA A CLASSIFICAR	984.785,95	864.003,30
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	36.284.151,56	36.290.714,07	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	984.785,95	864.003,30
FORNECEDORES	65.003,66	420.359,53	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	6.365.479,34	5.859.882,46
DO EXERCICIO	63.870,90	22.942,30	VALORES DIFERIDOS	6.365.479,34	5.859.882,46
DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.132,76	397.417,23	DEPOSITOS	7.458,96	0,00
RESTOS A PAGAR	36.198.025,89	35.858.774,15	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	7.458,96	0,00
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	35.799.244,73	35.794.099,40	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	36.226.039,32	16.608.151,39
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	49.166,10	0,00	FORNECEDORES	420.359,53	305.094,64
CANCELADO	349.615,06	64.674,75	DE EXERCICIOS ANTERIORES	420.359,53	305.094,64
VALORES EM TRANSITO	13.379,38	11.580,39	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	35.794.099,40	16.290.944,63
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	7.142,63	0,00	VALORES EM TRANSITO	11.580,39	12.112,12
OUTROS DEBITOS	600,00	0,00	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	46.736.653,59	10.942.552,48
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	63.024.978,52	41.214.355,97	BADIA DE DIREITOS	23.481.780,64	10.936.027,95
INCORPORACAO DE DIREITOS	33.094.650,37	28.822.868,25	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	23.481.780,64	10.936.027,95
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	33.094.650,37	28.822.868,25	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	23.254.872,95	0,00
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	23.564.848,81	6.531.605,26	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	23.245.312,87	0,00
EXERCICIOS ANTERIORES	326.678,57	1.605,26	OUTRAS INCORPORACOES DE OBRIGACOES	9.560,08	0,00
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	23.238.170,24	6.530.000,00	AJUSTES DE OBRIGACOES	0,00	6.524,53
AJUSTES DE CREDITOS	6.365.479,34	5.859.882,46	AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	0,00	6.524,53



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154032/15270 - FUND.UNIV.FED.DE CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2012	MES DEZEMBRO
EMISSAO 16/01/2013	PAGINA 2

INGRESSOS			DISPENSÍOS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	6.365.479,34	5.859.882,46	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	3.657.144,10	4.252.608,52
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	4.252.608,52	4.759.473,49	CONTA UNICA DO TESOIRO NACIONAL	3.657.144,10	4.252.608,52
CONTA UNICA DO TESOIRO NACIONAL	4.252.608,52	4.759.473,49			
INGRESSOS	214.524.007,61	160.885.143,16	DISPENSÍOS	214.524.007,61	160.885.143,16



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154032/15270 - FUND.UNIV.FED.DE CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2012	MES DEZEMBRO
EMISSAO 16/01/2013	PAGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TÍTULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TÍTULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
					CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	69.487.355,00	99.596.760,15	80.297.239,91	19.299.520,24
					DESPESAS CORRENTES	57.066.379,00	79.270.514,66	73.858.876,21	5.411.638,45
					PESSOAL E ENCARGOS SOCI	39.609.262,00	45.954.045,00	44.743.052,57	1.210.992,43
					OUTRAS DESPESAS CORREN	17.457.117,00	33.316.469,66	29.115.823,64	4.200.646,02
					DESPESAS DE CAPITAL	12.420.976,00	20.326.245,49	6.438.363,70	13.887.881,79
					INVESTIMENTOS	12.420.976,00	20.326.245,49	6.438.363,70	13.887.881,79
					CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	5.140.336,00	0,00	5.140.336,00
					SUBTOTAL I	69.487.355,00	104.737.096,15	80.297.239,91	24.439.856,24
SUBTOTAL I					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	5.140.336,00	0,00	5.140.336,00
RECEITAS CORRENTES	2.933.048,00	2.933.048,00	1.954.505,53	978.542,47	INVESTIMENTOS	0,00	5.140.336,00	0,00	5.140.336,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	997.577,00	997.577,00	1.178.420,20	-180.843,20					
RECEITAS DE SERVICIOS	1.825.242,00	1.825.242,00	688.785,49	1.136.456,51					
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	110.229,00	110.229,00	87.299,84	22.929,16					
SUPERAVIT FIN EX ANTERIOR	0,00	832.000,00	0,00	832.000,00					
EXCESSO DE ARRECADACAO	0,00	307.598,00	0,00	307.598,00					
TOTAL	2.933.048,00	4.072.646,00	1.954.505,53	2.118.140,47	TOTAL	69.487.355,00	104.737.096,15	80.297.239,91	24.439.856,24
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	78.342.734,38	-78.342.734,38	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	2.933.048,00	4.072.646,00	80.297.239,91	-76.224.593,91	TOTAL GERAL	69.487.355,00	104.737.096,15	80.297.239,91	24.439.856,24



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO			EXERCÍCIO		MÊS	
SUBTÍTULO			2012		DEZEMBRO	
ORGÃO SUPERIOR			EMISSÃO		PÁGINA	
26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			16/01/2013		1	
ATIVO			PASSIVO			
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011	
ATIVO FINANCEIRO	36.864.410,95	35.939.789,13	PASSIVO FINANCEIRO	42.745.503,15	43.583.763,57	
DISPONÍVEL	3.657.144,10	4.252.608,52	DEPÓSITOS	1.544,17	7.458,96	
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	3.657.144,10	4.252.608,52	CONSIGNAÇÕES	765,67	0,00	
CREDITOS EM CIRCULAÇÃO	33.207.266,85	31.687.180,61	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	750,00	7.458,96	
CREDITOS A RECEBER	333.668,38	2.049.312,57	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	28,50	0,00	
LÍMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	4.162.796,20	2.892.718,38	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	35.934.536,50	36.226.039,32	
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	28.710.802,27	26.745.022,89	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	65.603,66	420.359,53	
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	0,00	126,77	FORNecedores - DO EXERCÍCIO	63.870,99	22.942,30	
ATIVO NÃO FINANCEIRO	54.732.697,15	47.103.100,53	FORNecedores - DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.132,76	397.417,23	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	-25.665.709,87	-25.433.469,18	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00	
CREDITOS EM CIRCULAÇÃO	-25.729.635,30	-25.503.807,87	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	600,00	0,00	
RECURSOS A RECEBER P/PAGO DE RP-RETIFIC	-28.710.802,27	-26.745.022,89	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	35.848.410,83	35.794.099,40	
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	0,00	-126,77	A LIQUIDAR	35.799.244,73	35.794.099,40	
ADIANTEMENTOS CONCEDIDOS	2.981.166,97	1.241.341,79	EM LIQUIDAÇÃO	49.166,10	0,00	
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	53.745,45	70.338,69	VALORES EM TRANSITO EXIGÍVEIS	13.379,38	11.580,39	
ESTOQUES	53.745,45	70.338,69	RECURSOS ESPECIAIS A LIB. P/TRANSFERENCIA	7.142,63	0,00	
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	10.179,98	0,00	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	6.809.422,48	7.350.265,29	
DESPESAS ANTECIPADAS	10.179,98	0,00	VALORES DIFERIDOS	6.809.422,48	6.365.479,34	
PERMANENTE	80.398.407,02	72.536.569,71	RECEITAS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEQUINTE	0,00	984.785,95	
INVESTIMENTOS	22.286,66	24.876,49	PASSIVO NÃO FINANCEIRO	-35.799.244,73	-35.794.099,40	
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	22.286,66	24.876,49	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	-35.799.244,73	-35.794.099,40	
IMOBILIZADO	80.335.508,36	72.471.081,22	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00	
BENS MOVEIS E IMOVEIS	81.421.587,83	73.007.615,69	RETIFICACAO DE RP NÃO PROCESSADOS A LIQUID	-35.799.244,73	-35.794.099,40	
DEPRECIACÕES, AMORTIZACÕES E EXAUSTOES	-1.086.079,47	-536.534,47	PASSIVO REAL	6.946.258,42	7.789.664,17	
INTANGÍVEL	40.612,00	40.612,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84.650.849,68	75.253.225,49	
ATIVO REAL	91.597.108,10	83.042.889,66	PATRIMÔNIO/CAPITAL	84.650.849,68	0,00	
			PATRIMÔNIO	84.650.849,68	0,00	
			AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	-27.785,36	
			RESULTADOS ACUMULADOS	0,00	75.281.010,85	
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	4.252.446,34	
			RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	71.028.564,51	
			AJUSTES DO PATRIMÔNIO/CAPITAL	0,00	0,00	
			SITUAÇÃO PATRIMONIAL ATIVA	91.597.108,10	83.042.889,66	
			SITUAÇÃO PATRIMONIAL PASSIVA	-91.597.108,10	-83.042.889,66	
ATIVO COMPENSADO	42.262.610,44	41.484.002,55	PASSIVO COMPENSADO	42.262.610,44	41.484.002,55	
COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS	42.262.610,44	41.484.002,55	COMPENSAÇÕES PASSIVAS DIVERSAS	42.262.610,44	41.484.002,55	
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TÍTULOS E B.	273.390,87	183.379,15	VALORES, TÍTULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	273.390,87	183.379,15	
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS	11.099.454,60	9.599.454,60	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS	11.099.454,60	9.599.454,60	
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	29.237.053,72	30.238.084,80	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATADAS	29.237.053,72	30.238.084,80	
OUTRAS COMPENSAÇÕES	1.652.711,25	1.463.084,00	COMPENSAÇÕES DIVERSAS	1.652.711,25	1.463.084,00	
ATIVO	133.859.718,54	124.526.892,21	PASSIVO	133.859.718,54	124.526.892,21	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS			EXERCÍCIO	MES
SUBTÍTULO	154032/15270 - FUND.UNIV.FED.DE.CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE			2012	DEZEMBRO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			EMISSAO	PAGINA
				16/01/2013	1
VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
ORÇAMENTARIAS	87.888.974,63	88.702.975,26	ORÇAMENTARIAS	87.264.057,11	90.709.149,48
RECEITAS CORRENTES	1.967.180,91	896.482,42	DESPESAS CORRENTES	73.858.876,21	63.677.254,01
RECEITA PATRIMONIAL	1.180.815,50	383.092,17	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	39.342.067,32	33.685.124,45
RECEITA DE SERVIÇOS	689.180,49	305.721,54	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.113.699,86	23.175.905,83
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	97.184,92	207.668,71	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS 2011	0,00	6.816.223,73
DEDUÇÕES DA RECEITA	-12.675,38	-7.211,48	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	4.675.430,80
INTERFERENCIAS ATIVAS	70.500.056,14	60.434.294,25	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.140.792,93
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	70.500.056,14	60.434.294,25	DESPESAS CORRENTES ENTRE ORGAOS OFSS	8.403.109,03	0,00
REPASSE RECEBIDO	70.500.056,14	60.434.294,25	DESPESAS DE CAPITAL	6.438.363,70	20.548.269,65
MUTACOES ATIVAS	15.434.412,96	27.379.410,07	INVESTIMENTOS	6.438.363,70	20.548.269,65
INCORPORACOES DE ATIVOS	2.919.318,56	1.409.553,64	INTERFERENCIAS PASSIVAS	6.854.832,81	6.393.970,22
AQUISICOES DE BENS	2.549.751,19	1.105.126,89	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	6.854.832,81	6.393.970,22
INCORPORACAO DE CREDITOS	351.809,57	304.426,75	REPASSE CONCEDIDO	45.410,33	28.490,88
GASTOS E DESPESAS DIFERIDAS	17.757,80	0,00	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	6.809.422,48	6.365.479,34
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	12.515.094,40	25.969.856,43	MUTACOES PASSIVAS	111.984,39	89.655,60
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	102.311.200,24	58.026.107,73	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	111.984,39	89.655,60
INTERFERENCIAS ATIVAS	9.560,08	0,00	LÍQUIDACAO DE CREDITOS	111.984,39	89.655,60
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	9.560,08	0,00	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	93.538.493,57	51.767.487,17
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	102.301.640,16	58.026.107,73	INTERFERENCIAS PASSIVAS	187.106,78	51.270,52
INCORPORACOES DE ATIVOS	72.021.696,95	45.564.532,00	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	163.868,77	0,00
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	4.692.083,51	2.473.086,16	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	23.238,01	51.270,52
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.929.521,38	1.347.797,84	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	93.351.386,79	51.716.216,65
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	0,00	32.150,00	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	57.034.429,94	44.894.389,55
INCORPORACAO DE DIREITOS	65.400.092,06	41.711.498,00	Baixa de BENS MOVEIS	773.977,18	636.284,40
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	0,00	5.413,26	Baixa de DIREITOS	56.260.452,76	44.258.105,15
REAVALIACOES DE TITULOS E VALORES	0,00	5.413,26	AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	552.134,83	348.600,91
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	23.914.463,87	6.596.280,01	DESVALORIZACAO DE TITULOS E VALORES	2.589,83	786,03
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.365.479,34	5.859.882,46	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	549.545,00	347.814,88
AJUSTES FINANCEIROS	6.365.479,34	5.859.882,46	INCORPORACAO DE PASSIVOS	35.764.822,02	6.466.701,66
DEFICIT			AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	6.524,53
			AJUSTES FINANCEIROS	0,00	6.524,53
			RESULTADO PATRIMONIAL	9.397.624,19	4.252.446,34
			SUPERAVIT	9.397.624,19	4.252.446,34
VARIACOES ATIVAS	190.200.174,87	146.729.082,99	VARIACOES PASSIVAS	190.200.174,87	146.729.082,99

12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Longe de ser constituir uma retrospectiva, cabem algumas palavras sobre o ano de 2012 na UFCSPA. Como dado histórico, merece destaque o processo eleitoral para Reitor, que, pela primeira vez, utilizou a consulta à comunidade, sob orientação formal do Conselho Universitário. O processo transcorreu, segundo palavras de um conselheiro, sem vencedores que não a própria comunidade. Festejamos a primeira formatura dos cursos de Enfermagem e de Psicologia, a avaliação do Curso de Enfermagem e o início do Curso de Biomedicina no turno da noite.

Breve consulta às páginas de notícias veiculadas no site Institucional em 2012 mostra um cenário de ofertas de convivência e aprendizado, por meio de cursos, debates, palestras, seminários e outros eventos; contínua inserção cultural nas artes via exposições, shows musicais, cinema discutido, criação e crescimento do Coral da UFCSPA; ações de solidariedade, com repartição do conhecimento relativo à promoção da saúde e distribuição de mantimentos arrecadados junto à comunidade interna.

Os alunos da UFCSPA viajaram mais para o exterior, via Programa Ciência Sem Fronteiras; para o interior do país, via Projeto Rondon; e para o interior da alma, via programa Palhaços Doutores. Exercitamos o progresso nas relações interpessoais implementando atividades internas de capacitação dos técnicos, abrindo nosso site para línguas estrangeiras, implantando o Portal de Acesso à Informação – com registro de 100% das solicitações respondidas, com o aprimoramento de ferramentas internas de comunicação. Recebemos e ofertamos visitas guiadas à Universidade. Tudo isso ocorrendo em meio às atividades rotineiras de ensino e de pesquisa.

Somos hoje uma comunidade maior em número de servidores e de alunos, e é esse conjunto que deverá trabalhar para o crescimento sustentado da UFCSPA, acompanhando a disseminação do conhecimento nuclear à Universidade.

PARTE C

CONTEÚDO ESPECÍFICO DA UNIDADE OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

As informações relacionadas aos Indicadores de Desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – plenário e modificações posteriores foram apresentadas no item 2.4.

A UFCSPA não possui Fundação de Apoio. Desta forma, não desenvolveu projetos sob a égide da Lei nº 8.958/1994 que possam ser descritos neste item.